

CASA TRIUNFO

Arco de Almedina
COIMBRA



Chegam novas remessas de tecidos estrangeiros:

Popelinas — Ottomanas — Fantazias — Crepes da China —
Setins granadine — Crepe Georgette — Chifons.

Malhas de seda (o melhor sortido)

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!

estrumeira existente no Cano dos Amores e a que se encontra nas trazeiras da praça.

Em fim, o Rocio de Santa Clara apresenta-se em parte completamente transformado.

Club Recreativo

Poi devers tocante a manifestação realizada no ultimo baile do Club Musical Recreativo de Santa Clara, em que se fez a apresentação do novo regente do grupo musical, sr. Gabriel da Cunha Santos.

O habil regente foi conduzido á sala, pela comissão administrativa e por um grupo de socios, sendo-lhe lançadas muitas flores e prestada uma sentida homenagem.

Depois do sr. Filipe da Cunha Santos ter feito a apresentação do novo regente, houve este da palavra para agradecer a manifestação que lhe fizeram e prometeu dar todo o seu concurso ao grupo musical.

A seguir o grupo executou o hino do Club, ouvido de pé por toda a assistência, no meio do maior entusiasmo, dando-se começo ao baile.

No domingo realiza-se um baile.

Festas populares

No proximo mês de Agosto, realizam-se pomposas festas á Senhora da Esperança, no Alto de Santa Clara, e á Senhora de Lourdes, nas Lages, para o bom exito das quais se trabalha com entusiasmo.

Em ambas, haverá missa, arrabal e danças populares. Abrilhanterão as festas os tradicionais gaiteiros.

Tambem no proximo domingo se realiza a romaria de Santo Amaro, que se venera na sua capelinha no monte de Santa Luzia, proximo da Assafarge e que costuma ser muito concorrida de romeiros, que all vão na sua maior parte de noite.

Club de Football

Realiza-se no dia 26 de Agosto proximo, a festa do 2.º aniversario da fundação do Santa Clara Football Club, que promete ser brilhante.

Haverá alvorada, sessão solene na sede do Club, que vai passar por uma grande modificação, diversões sportivas, e á noite baile.

Para usar da palavra na sessão solene vão ser convidadas varias individualidades que á causa desportiva tem prestado o seu concurso.

Abrilhanterão a festa um excelente grupo musical.

J. Ramos

Guarda Nacional Republicana

BATALHÃO N.º 5
Conselho Administrativo

O referido Conselho, faz público que até ás 14 horas do proximo dia 1 de Agosto, recebe propostas em carta fechada e lacrada, para o fornecimento de forragens a seco para os solpedes desta batalhão e a eles adidos, durante o periodo a decorrer de 1 de Setembro do corrente ano, a 28 de Fevereiro de 1926.

As forragens acima citadas, serão adquiridas pelo menor preço que constar das propostas apresentadas e desde que seja julgado vant. joso para a Fazenda Nacional.

As condições do contrato encontram-se patentes no mesmo Conselho, onde podem ser consultadas todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 15 de Julho de 1925.

O secretario,
Antonio Beato

Sargento ajudante.

PENHORES

Joaquim Costa, previne os seus clientes de que devem regular os seus penhores em débito há mais de tres mezes, a fim de evitar que sejam vendidos no leilão que se realiza no dia 20 de Agosto proximo e dias seguintes, na rua dos Anjos, 32.

Queréis a sorte grande?

300 contos

Habilitai-vos na casa Felix

Joaquim da Silva Santos

R. Eduardo Coelho, 70

Telefone 205

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina--cada linha-- 2\$00

2.ª pagina--cada linha-- 1\$00

3.ª e 4.ª--cada linha-- 50

Assinantes 20% de desconto

Águas minerais

Vidago, Pedras Salgadas e Melgaço.

Vendem aos melhores preços.

Bisarro, Casimiro, & C.ª Lda,

(antiga casa Gaito & Canas).

Rua do Cego, 7.

Casos Ruinhados

Em bom estado vendem Bisarro, Casimiro & C.ª Lda, (antiga casa Gaito & Canas).

Rua do Cego, 7.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radlio

Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas

na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Arrenda-se on vende-se uma casa com quintal em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais.

Arrenda-se em Celas, na rua do Asilo, chalet com 7 divisões, quintal, deposito d'agua, instalação electrica.

Automovel BAYARD vende-se em bom estado por 5 500\$00.

Trata-se na Praça da Republica, 9 a 11. Telefone n.º 5. X

Arrenda-se para escriptorio comercial ou industrial, parte do segundo andar da rua Visconde da Luz, 72. Para tratar, com Santos Euzebio, (Santa Tereza), Coimbra, telefone 420. 1-s

Casa Aluga-se um andar e aguis furtadas, na casa da Avenida 84 da Bandeira, 54. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se com quintal, agua, bomba e tanque para lavagem na quinta D. João, Estrada da Beira 72. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. X

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.ºs 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas.

Casa Acabada de construir com sete divisões, quintal e poço com nascente, aluga-se ou vende-se. Rua da Miosinha, Olivais. Para tratar na Rua do Cego n.º 1. X

Creadas precisam-se uma para cosinha e outra para quartos e costuras, que sejam de toda a confiança e dêem todas as informações.

E' para casa de toda a respeitabilidade.

Dirigir á rua dos Espateiros, n.º 12. X

Carvão de sobre para cozinha, vende-se, a 540 cada kilo por saca, rua Direita, 95. X

Casa Compra-se uma desde a Praça da Republica até ao Teatro Avenida ou proximidades, ou ainda num dos bons pontos de Coimbra (cidade). X

Dirigir a esta redacção.

Guarda-livros com bastante praticos, oferece-se para casa de movimento ou fabrica. Conhece todos os ramos. Dá optimas referencias.

Informa-se nesta redacção. X

Luz Wizard vende-se com dois candieiros na merceria Pais em Celas. X

Magnifica QUINTA, vende-se uma, com uma boa casa de habitação, com 18 divisões e bastantes arvores de fruto, vinha, oliveiras e pinhal. Tem dois nascentes de agua. A 20 minutos de Coimbra, proximo da Lapa dos Esteiros. X

Maquina de costura Singer, vende-se por 200 escudos. Rua do Padrão, n.º 88. X

Maquinas vendem-se algumas para serralharia mecanica. Para tratar Metalurgica de Coimbra, Lda. X

Marçano precisa-se para a Farmacia Figueiredo, Soã, 80. 1

Marçano Com um ou dois anos de pratica de merceria e que dê referencias, precisa-se na Rua Visconde da Luz, 99 a 103. 1

Moinho para café, vende-se em estado novo. Adro de Cima, 4 a 7. X

Mobiliario Vende-se o receio de um palacete, por motivo de retirada. Ricas mobilias de estilo, sala de jantar, visitas, quartos modernos, espelhos, tapets, colchas, guarda-fatos e comodis em mogno, estantes de livros, piano, cadeiras, louças ornamentais, etc. R. da S. f.ª, 191 a 193. Casa com escritos. Telefone 220. X

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Perdigueira Dá-se gratificação, a quem indicar o paradeiro de uma cachorra, de dois meses, cinzenta, com pequenas pintas amareladas, estrelha e orelhas da mesma cor. 2

Informa-se nesta redacção.

Precisa-se Empregadas para balcão e caixa. Empregados com muita pratica de sapataria e moveis.

Informa esta redacção. X

Precisa-se Uma criada para todo o serviço de casa. Dirigir á Estrada de S. José, Vila de Saudade. Daniel Hastings. 1

Precisa-se Senhora de idade, honesta e sem familia para ensinar piano e bordados a uma menina em casa de familia respeitavel na aldeia.

Para informações Rua de Visconde da Luz, 90 a 92. Coimbra. X

Pensão Trespasa-se uma instalada no melhor ponto da cidade. Tem 10 divisões.

Nesta redacção se diz. 1

Predio Prestando-se para magnifico estabelecimento comercial ou industrial, vende-se completamente livre.

Ver e tratar, Rua da Moeda n.º 77-A. X

Quartos arrendam-se dois espaçosos e com boa luz.

Rua Corpo Deus, 47. X

Quinta DE rendimento com casa de habitação e demais dependencias, toma regente agricola de arrendamento nos arrabaldes de Coimbra.

Dirigir a E. F. para esta redacção. 1

Trespasa-se Relojos e Ourivesaria na Louzan com bastante clientela e bastante serviço de relojosaria.

Quem pretender pode dirigir-se ao proprietario, Hotel Caranca (Pa) na Louzan. 2

Trespasa-se POR motivo de doença e de retirada do proprietario o R-estaurante Tavares, em Santa Clara, (antiga casa Augusto Lopes). X

Vende-se Todo o material dum barcão constando de talha Marselha e boa madeira para construcção. Trata-se com José da Costa, rua Ferreira Borges, 119, 1.º. X

Vende-se Uma prensa manual em ferro muito reforçada e em estado novo pesando cerca de 3500 quilos para cerramento de metro.

Aperta bem com tres homens. Dirigir a Antonio de Sá Ramos — Soare — Fatacos. 1

Vidraça de todas as qualidades, branca e de côres.

Vitragem para colar em vidros.

Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

alimentação engorda > Economia 30-50%

VIGORAL

O melhor alimento e engorda para animaes

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO "VIGORAL" RUA DO CAIS DE SANTAREM, 10, 1.º LISBOA

BOLETIM CAMBIAL

José Henriques Totta, L.ª
28 DE JULHO

Cotação oficial	Comp.	Venda
£ Londres cheque	97 1/2	97\$50
90 dias	96 1/2	
£ Paris	940	945
£ Madrid	2886	2900
£ Berlim	4752	4777
£ Amsterdam	8013	8054
£ New York	19979	20082
£ Suissa	3875	3895
£ Italia	730	734
£ Belgica	923	928
£ Suécia	5363	5391
£ Noruega	3650	3669
£ Dinamarca	4429	4452
£ Rio de Janeiro	2374	2386
Libra-ouro		
Ouro Português		

Casa aluga-se com oito divisões na rua dos Anjos, n.ºs 17 e 19. Perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Mobilia vende-se uma completa de quarto, estilo moderno, com espelhos bisauté; mobilia para casa de mesa em mogno e um fogão com caldeira de cobre Quem de-sejar, dirija-se á rua da Figueira da Foz, 153. 3

Vende-se Um esplendido casal composta de casa de habitação, muita terra para cultivar, boas arvores de fruto, oliveiras, etc., etc. Tem abundancia de boa agua nativa e passa o electrico á porta.

Tambem se vende um bom cofre á prova de fogo.

Informa José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda. 2 s

20 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Trata-se no escriptorio do notario e advogado sr. dr. José Ferreira. 2

Lições de musica Antonio de Campos Felizes, alferes-chefe de musica do regimento de infantaria n.º 23, habilitado com os cursos de harmonia, contra-ponto e violino, feitos no Conservatorio de Lisboa, aceita lecciones de rudimento, piano e violino, em sua casa na Rua Occidental de Montarroi, n.º 11, 2.º, D., ou em casa dos alunos, levando-os a exame ao Conservatorio de Lisboa ou Porto, no curso de rudimentos e curso geral de violino. 6

Progresso Football Club Aviso

Pelo presente, ficam avisados todos os socios deste Club a reunirem em assembleia geral no proximo sabado, pelas 21 horas.

Decorrida meia hora, é aberta a sessão com qualquer numero de socios.

O secretario, Joaquim Boltho Miranda.

"Gazeta de Coimbra,"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50

6 mezes 13\$00

Pelo correio:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

CASAS

Em praça particular vender-se-hão no proximo dia 2 do mez de Agosto as portonecentes ás instalações da METALURGICA DE COIMBRA, L.D.A. (antiga Auto Industrial), sitas entre as ruas Bordalo Pinheiro e Simão d'Evora.

A praça effectuar-se-ha pelas 13 horas no proprio local.

Recebem-se propostas até ao dia e hora acima indicado. 3

Comarca de Coimbra

No dia 9 d'Agosto proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do seu valor todas as dividas activas constantes do processo da falencia, contra Julio Pereira ou Julio Augusto Raposo Pereira, desta cidade, que existe em cartorio do escrivão Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos.

O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Abilio de Andrade.

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Por este juizo de direito civil e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de quarenta dias, a contar da data da ultima publicação deste anuncio, citando os executados José Lucas e mulher Delfina de Jesus, augentes em parte incerta, para no decêndio, depois de findo o prazo dos éditos, pagarem ao exequente Antonio Pereira d'Almeida, casado, comerciante, morador em S. Lourenço do Bairro a quantia de 3.169\$95 liquidada na respectiva acção e bem assim os juros vencidos e vincendos até real embolso e custas e selos da execução até final, sob pena de, não o fazendo, se converter em penhora o arresto feito nos bens dos executados, no dia 30 de Outubro de 1924 e se proseguir nos regulares termos da mesma execução até final, á sua revelia, no caso de não escolher domicilio no juizo da execução nos termos do art.º 200 do cod. processo civil ou não constituir Advogado ou procurador que o represente.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Abilio de Andrade.

O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Soã.

Pianos electricos GRUNERT-HUPFELD, Pianolas GRUNERT-HUPFELD, Pianolas americanas JANSSEN (com Jazz-Band)

Permitem ao amator de musica executar em pouco tempo com a perfeição dum grande planista, qual-quer trecho de musica classica ou moderna. Venha hoje ouvir estes admiraves instrumentos, que são ao mesmo tempo belos pianos e não exitará em comprar um.

CANTO, Lda.—Praça da Republica, 9 e 11,—COIMBRA— (a única casa no género do centro do País)

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

- Cobrança de aluguel comissão 5%
- Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores... 1/3 % min. 5\$000 Braz.
- Compra e venda de propriedades na capital 2%
- Idem, idem de titulos 1/3 %
- Recebimento de heranças, legados ou dividas... convencional
- Idem de pensões, montepios e vencimentos... 1/3 % min. 5\$000 Braz.
- Fiscalização de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos... gratis
- Transferencia de fundos... gratis

Pesam-se informações em qualquer Filial

Vinho Verde

Raposa

Peçam este vinho que é delicioso ::

Depositario em Coimbra: — **JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR**, —Terreiro do Mendonça, n.º 5.

Sociedade Industrial Coimbrãense, Lda

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Diácos — COIMBRA

SUPOLITANOS

Tratamento secreto e seguro da sífiliz pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Ganario, farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: **Farmacia Bento da Silva Marques, R. da Soa**

Lusa Athenas L.ª Anuncio Coimbra-Hotel

Rua do Arnado, 140

Depositarios em COIMBRA e seu distrito da **Cerveja ESTRELA e Laranjadas Bom Jesus**

Sulfato de cobre inglês Enxofre Fioritela legitimo Papel Pardo, Papel costaneira e muitos outros artigos com apreciaveis reduções de preços, vendes-os

Francisco da Fonseca Ferreira
Rua da Sota — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva... 898.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.833\$755
Total... 997.021\$154
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1924
4.151.484\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

TERMAS DE MONTE-REAL OESTE

Abrem na primeira quinzena de Agosto, com grandes melhoramentos estas importantes termas. Estas aguas curam rapidamente as seguintes doenças: Estomago, figado, rins, laringites reumatismo farigites, doenças de pele, intercolites, baço, etc. Distant da estação do caminho de ferro 1 quilometro. O concessionario, **Manuel da Silva Pereira**.

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobílias completas.
(Antiga Casa Joaquim do Porto) : **Rua Quebra Costas, 15 a 19**

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra. **CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO**
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de appetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Coimbra:
CENTRO COMERCIAL DE DROGAS, Lda
Praça do Comercio, 27-1.º

“COLONIAL,”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grevas, eris-tais, agricolas, renbo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

2.ª Publicação

No dia 9 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, no edificio dos Pacos do Concelho, Praça 8 de Maio, desta cidade, ha de proceder-se á arrematação a quem mais der sobre a avaliação, de metade duma casa de habitação e metade dos logradouros, mas desabitada por estar em ruínas, sita no lugar da Tapada, freguesia de Ceira, pertencente ao casal do falecido Mateus Simões, que foi do mesmo lugar, no valor de 600 escudos, ficando o pagamento da contribuição de registo a cargo do arrematante.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, **Abilio de Andrade**.

Barbearia Central

— DE —
Carlos Castela
60-A — Rua do Correio — 62

TABELA DE PREÇOS

- Barba... 870
- Cabelo... 2800
- Barba e cabelo aparado 2850
- Cabelo rente... 1850
- Cabelo rente e barba... 2800

Perfumarias por junto e a retalho, vendas a 80 dias pelos melhores preços do mercado.

Acceitam-se freguesias ao mês por 5800, fazendo a barba duas vezes por semana e corte de cabelo uma vez por mês.

Velas de cera

Acceitam-se encomendas para entrega imediata em todos os tamanhos, altura, grossura e peso, conforme a vontade do cliente. **Adriano A. Bizarro da Fonseca**, rua da Nogueira, 26, Coimbra. — Telefone 475.

Empregada para baleão

Precisa-se apresentavel e com pratica. Informações a esta redacção ás Iniciais, S. L. X

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas rapidamente cobrem os sintomas. TOSSES, etc.

400:000\$00

(Anda no sabado a roda)

Bilhetes a 180\$00; vigéssimos a 9800 e cautelas a 1850.

Estão á venda na Rua Visconde da Luz, n.º 12, e Mercaria Coimbra, Largo Miguel Bombarda, n.º 18, e na Barbearia Central de Sebastião Carreira em Santa Clara, um variado sortido de bilhetes, vigéssimos e cautelas para todas as loterias, pois é quem vende mais barato.

Pedidos á **José Dias Martins Pereira**, Rua Visconde da Luz, n.º 12 — Coimbra.

(ANTIGO HOTEL SAMPAIO) — DE —

José Rodrigues Calado
PROPRIETARIO DO **RESTAURANTE AVENIDA COIMBRA**
Quartos confortaveis Esmorado serviço de almoços e jantares
Preços reduzidos

R. DETRAZ DA ALFANDEGA Figueira da Foz

Loteria

a 1 de Agosto
Premia maior 400:000\$00
Pedidos a **Julio da Cunha Pinto, & Filho**
Largo das Amelas
COIMBRA



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

ARRENDAR-SE

A QUINTA DO LORETO em GLOBO ou em LOTES. Tratar com o seu proprietario na Quinta d'Alegria, Estrada da Beira, Coimbra.

Exames em Outubro Explicador

Habilitado, lecciona, em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar de Sciencias dos Licens. Dirijem-se á **Tabacaria Patria**, sucursal do «Seculo», Rua da Soa, 17, Coimbra.

OPICINA DE LATORRIN

Grande sortido em obra de folha, ferro zinca-do e zinco

Executam-se todas as encomendas com rapidez e perfeição

PREÇOS MODICOS
Rua Simão Devora n.º 3
COIMBRA

Venda de propriedades Miranda do Corvo

No dia 9 de Agosto e domingos seguintes, vendem-se em preço e em lotes os olinhais, pinhais e a fabrica de tijolo no Val de Avença, limite do Carapinhal. Venda feita no local e ás 14 horas.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1776

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 30 de Julho de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CARTA DE LISBOA

NOTAS POLITICAS

Não ha certamente neste malfadado país, nenhum autentico republicano, nenhum sincero patriota, que não se sinta revoltado, contra a maioria dos nossos politicos, porque estão dando ao povo um triste espectáculo do seu patriotismo e arrastando o país para a beira do abismo.

Luctas de partidos, dentro e fóra do Parlamento, sem elevação, nem interesse nacional, impulsionadas pela ambição e pela vaidade, provocam a discussão esteril, que só redonda em manifesto prejuizo moral e material para o Estado; esquecendo, esses politicos, que o seu dever é lutar, mas lutar sim, pela nobre causa do engrandecimento da Patria e prestigio da Republica.

Óxalá, são esses os nossos desejos, que o povo desperte do sono da indiferença em que se encontra mergulhado e procure, porque é esse um dos seus mais sagrados deveres, no proximo acto eleitoral, escolher as creaturas, que pelo seu saber e honestidade possam entrar no Parlamento de cabeça levantada e dispostos a colocar acima de tudo e de todos os interesses do país.

E' preciso prestigiar a Republica, para salvar a Patria, mas só poderemos atingir tal fim, quando no Parlamento se reunirem o estudo, a ponderação e a competencia.

O povo não pode continuar alheio á causa da politica, porque a sua indiferença torna-se criminosa e anti-patriótica, principalmente, neste momento, em que se torna absolutamente necessario reunir todas as energias, conjugar todos os esforços para entrarmos numa politica combatividade em prol deste adoravel torrão patrio, que os falsos patriotas tanto tem desprestigiado.

Chegou a hora de escorregar os audaciosos, que, infelizmente, são muitos, mas que é preciso, custe o que custar, collocar á margem, para darem lugar aos homens honestos e sensatos que estejam dispostos a todos os sacrificios pelo bem da Patria.

Escolhida a representação nacional, a politica portuguesa seguirá novo rumo, que não deixará de ter uma poderosa influencia nos destinos do país, porque a constituição dos governos presidirá um melhor criterio e uma mais rigorosa selecção, que lhes dará mais segura estabilidade, tão necessaria para o estudo e resolução dos complicados problemas da vida nacional.

Jorge Larcher

Ditosa Patria

Famosa revista de grande espectáculo, que é o maior successo dos theatros de Lisboa

O enorme exito que está alcançando em Lisboa a revista de grande espectáculo *Ditosa Patria* leva-nos, sem hesitação, a aconsellar os nossos conterraneos, que visitem a capital do País, a que não deixem, n'uma noite que tenham disponível, de ir vêr e aplaudir essa peça cuja fama já chegou ás Provincias e que é realmente um prodigio de graça de bom desempenho e de deslumbrante montagem scenica.

O notavel actor comico Nascimento Fernandes, que é hoje o primeiro no seu genero, coadjuvado por um brilhante elenco de artistas de ambos os sexos e por um numeroso corpo coral e de baile, composto de lindas mulheres, é a alma da *Ditosa Patria*, que promete eternisar-se no cartaz.

A já celebre revista tem, como um dos seus principais atractivos, a espiroscopica critica que faz aos ultimos acontecimentos politicos, mantendo o publico em constantes gargalhadas durante duas horas seguidas.

Enfim, a *Ditosa Patria* é a melhor atracção que Lisboa oferece agora aos forasteiros que a visitem.

Casos & Factos

Os isqueiros

Um decreto recentemente publicado atribue á guarda nacional republicana a obrigação de fiscalizar em todo o país o uso dos isqueiros e acendedores automaticos, de forma que serão apreendidos todos os que não estejam selados e multados os seus possuidores.

Acutelem-se por isso todos os portadores de objectos não selados e que se utilizam do precioso acendedor.

Prevenir é remediar...

Os impostos

São gerais os clamores e os protestos que por toda a parte se levantam contra o aumento excessivo das contribuições e impostos, que este ano atingem uma soma fabulosa.

O commercio e a industria, sobretudo, foram sobrecarregados com pesadissimos tributos.

Salgueiro historico

Conta o *Diario de Noticias* que seou em Versailles um salgueiro, ultimo descendente em França daquele salgueiro que em Santa Helena deu a sua sombra ao tumulo de Napoleão, o imperador. Parece que existem na Inglaterra varios rebentos autenticos da arvore historica, produto de sementes levadas da ilha funebre de Santa Helena.

Um jornal inglês lembrou até que seria um acto gentil oferecer á França alguns rebentos dessas arvores, de modo que não deixa de ser curioso a Inglaterra oferecer á França reliquias do seu inimigo e que ela soube conservar melhor do que ninguém.

Pobre salgueiro, que morreu sequinho e corrompido, após tantos anos erguido no campo solitario de Versailles...

2.ª resposta ao sr. "Z,"

Já no nosso ultimo numero nos referimos ao tal Z., que no nosso colega *A Defesa* dissertou larga e insidiosamente contra a *Gazeta de Coimbra*, porque esta, ontem como hoje, continua a pugnar pelos interesses e defesa não só da cidade de Coimbra, como dos seus municipios, que esperancados numa veracção que viesse salvar a camara de cáos em que parecia afundar-se, vêem com profundo desgosto que as coisas levam o mesmo rumo, permanecendo tudo como nos tempos em que aqueles que hoje nos atacam vinham junto de nós levantar o seu grito de alarme contra uma obra sem duvida perniciosas, mas que nós, infelizmente, até hoje ainda não vimos melhorar.

Pretende incitar-se contra nós a opinião publica, porque defendemos os seus interesses. Toda a gente o vê, por que toda a gente se queixa.

A agua é carissima e o abuso aumentou com a cobrança mensal, pois continua a pagar-se a agua que se não consome; as passagens dos electricos aumentam de preço, e nada de adquirir mais carros, nem de proceder ás reparações urgentes que a linha necessita, apesar de aí se ter ha longos meses um homem para proceder a esses serviços, agarrando o material a luz electrica é carissima, e nada se vê na cidade que possa elevar os que, como o tal Z., põem nos pinceros da lua a veracção municipal, na qual na verdade, se tem encontrado um homem que se tem sacrificado nos melhoramentos materiais da cidade. Para esse vão as nossas homenagens.

Mas no arrazado do tal Z. vem ainda á baila o incendio da rua do Cotovelo.

Para vergonha da Camara ou dos Servicos Municipalizados, nem uma palavra devia pronunciar-se em sua defesa, acerca desse incendio.

Aos nossos ouvidos soam ainda os gritos indignados de uma população, que ha um mês estava a pejar agua, sem consumir uma gota, e que num momento viu um predio ser devorado pelas chamas por nas bocas de incendio não haver tambem uma gota de agua, perdão, falta de pressão!

Se então mentimos, como o tal Z. diz que mentimos hoje, ouça o testemunho do então vereador sr. dr. Micael Pace, que em virtude do que presenciou, declarou que não voltaria á Camara. E salvou-se a tempo.

Mas já que somos forçados a falar no incendio da rua do Cotovelo, lá vai mais um caso que o publico ainda não conhece, ficando-se assim sabendo como se defendem os interesses dos consumidores, e a atenção e o respeito que lhes merecem as suas reclamações.

Quando desse incendio, na cidade alta não havia agua.

Apenas o Instituto de Farmacologia a tinha porque a sua torneira estava num ponto mais baixo. Sabendo-se isso, bombeiros e populares traziam dali agua em cantaros e baldes para abastecer as bombas empregues na extinção do fogo.

Pois, pasmai, leitores! O Instituto de Farmacologia, não obstante as suas reclamações, teve de pagar trezentos e tantos escudos por excesso de agua consumida, quando essa agua havia sido gasta para auxiliar a extinção do incendio!

E' isto mentir? E' ser detraitor afirmar que se explorou um consumidor? Não seriam justas as reclamações do mesmo consu-

Cimento Portland Artificial LIZ

Em barricas de 180 kilos

O melhor cimento para obras de responsabilidade

Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.

Tem para entrega imediata e vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

midor? Vá incite contra nós a opinião publica...

Mas vamos agora ao celebre incendio em que o tal Z. diz que não houve falta de agua, mas sim falta de pressão.

O tal sr. Z., certamente, curou por informação, pois doutra forma não se compreende que ele viesse a publico com tão descabelada afirmação.

Vimos nós, com estes dois que «a terra ha de comer», que agua não existia quando foram abertas as bocas de incendio.

Mas não sejamos nós a afirmá-lo, porque, segundo o sr. Z. mentimos.

Simões Pais, o heroico comandante dos Bombeiros Voluntarios, que, a par do seu arrojo, tem uma competencia tecnica, como poucos, afirmou-nos que, se não houvesse falta de agua, no incendio da rua Lourenço de Almeida Azevedo, o fogo não teria tomado tão grandes proporções.

Não será bastante este depoimento, ou trata-se tambem de uma chantagem?

Mas vamos a outro, o intrepido bombeiro voluntario sr. João Pinto de Magalhães, que amavelmente nos informa:

— Cheguei ao local do incendio ao mesmo tempo que os meus camaradas municipais. Montou-se o serviço, e abertas as bocas de incendio não havia agua. Esta apareceu depois. Nessa altura uma sgulheta estava em poder do soldado da G. N. R. Tomei conta dela, mas nada conseguí porque o facto era insignificante. Se não fosse a falta de agua, o incendio ter-se-ia combatido pelas trzeiras do predio.

Que diz a isto, sr. Z.?
Esta é que é a verdade; o resto são cantigas que nem sequer embalam meninos.

Quando pretenda desmentir alguém, faça-o com argumentos sérios e não se ponha a mangar com a tropa, a chamar falta de pressão á falta de agua.

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

CURIOSIDADES

O Ramos

No livro do dr. Antão de Vasconcelos intitulado *Memorias do Mata-Carochas* conta o autor que existiu nesta cidade um estudante de matematica «ranchilico, balzinho, trigueiro, sem barba, apenas buço e com cara de velho».

Era dum tal habilidade para as matematicas o rapaz que, sendo extremamente pobre, no 2.º ano do seu curso já tinha melhorado de situação economica porque explicava o 1.º ano aos condiscipulos e tinha explicando de aritmetica, algebra e geometria.

No 2.º ano a sua reputação estava feita e fazia dissertações para todas as faculdades: direito, medicina, teologia, matematicas e filosofia.

E quem saber por quanto fazia cada uma? por 15000 reis.

Este rapaz formou-se, tomou capelo,

o talho de foice...

A NOBRE MISSÃO DA IMPRENSA
—nobre e altiva sob todos os aspectos e sob todos os pontos de vista— tem por vezes sido olhada com desprimento por quem se julga com o direito de a atacar.

E assim é que se procura sempre um qualquer motivo para atacar pelas costas, com a arma traçoira da Ingratidão e do desrespeito, todos os que na alevantada missão da imprensa trabalham, sem outro fim, que não seja o de defender o saneamento moral e material da imprensa.

Ainda agora, a proposito de um crime repugnante praticado numa menor de 15 anos, crime tão repugnante como infame foi o seu significado, surgem os ataques, as ameaças e os improperios á imprensa desta cidade.

A imprensa de Coimbra, como a de Lisboa e Porto, na pessoa dos seus correspondentes, não pode manter-se indiferente perante a intriga soez que se tece á sua volta, e por isso mesmo devem pôr-se de parte todos os matizes que a dividem, e unimo-nos, com uma só fé, para fazer frente a esses ataques e para evitar que de futuro, nós, os trabalhadores da imprensa, sejamos victimas de qualquer cilada daquelles que, para vergonha, deviam manter-se mudos e quietos, e que nos odeiam por propagarmos a verdade.

AS COLONIAS MARITIMAS—criadas em Coimbra, por iniciativa das Juntas de Freguesia, e que tem por fim levar á Figueira da Foz, a banhos, o maior numero de crianças pobres, que delas necessitam, bem como dos ares do mar tem despertado na alma e no coração do bom povo da formosa rainha do Mondego a mais franca e leal simpatia.

Bem dita esta cruzada do Bem. Ela cala bem fundo no espirito encobrecido dos que vêem nas crianças, não uma flor caída pelo vento e espedinhada hipocritamente pelo viandante que passa despercebido, não uma perola falsa que se troca pelo vil metal do egoismo, mas

apenas o fogo sagrado do nosso coração, o sangue bemdito da Patria redimida, a alma da nossa alma.

Auxiliar as crianças desamparadas, o mesmo é que erguer em nossos corações o altar sacrosanto do Amor e da Abnegação. Auxiliar as crianças, que não tem pão, que não tem vestuario, que dormem muitas vezes pelos portais das ermidas, como as avesinhas sem ninho que se acolham nos campanários, fogidas do vendaval que as fustiga, o mesmo é que dignar aos nossos peitos a cruz do sacrificio, a mesma cruz que flutuava nas caravelas, que em demanda de novos horizontes, representava tambem o sacrificio e o dever a cumprir pelos nossos antepassados...

A TUNA ACADEMICA DE COIMBRA—que representa no seu algulificado a ala avançada da mocidade escolar—vai partir para o Brasil, onde em terras de Santa Cruz dará diversos saraus e fará expandir a alegria da gente moça das terras de além-mar.

Val, pois, esse punhado de rapazes, capas ao vento, em extasis de efusiva alegria, levar aos nossos compatriotas do Brasil, as saudações de uma cidade inteira, que se deve orgulhar de que a terras brasileira vá o fogo sagrado da nova geração atear a fogueira que crepta no coração do povo que ainda ha 3 anos cobriu de gloria os nossos heróicos aviadores.

Vão, pois, os estudantes de Coimbra levar ao povo do Brasil, e aos portugueses all residentes, o abraço iraterno dos descendentes de Pedro Alvares, que em caravelas singrou os mares para descobrir as terras de Santa Cruz.

Val, pois, a gente moça da nossa Universidade levar ao Brasil a saudação dos poetas e o cantico suave das mulheres de Portugal.

Pianos GAUBEAU

A releb e marca francesa

Acabamos de receber e vendemos ao preço de reclamação de Esc. 8.500\$00!!
CANTO, L.ª, Praça da Republica, 9-11

Sociedade de Defesa

O sr. dr. José Cardoso, illustrado presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, oferece no domingo, na Louzã, um jantar aos seus colegas da direcção, aproveitando o ensejo para nesse dia organizar o nucleo da mesma Sociedade na referida vila.

Paruldade de Medicina

Fizeram acto de doutoramento na Faculdade de Medicina, os ars. Luciano Pinto de Campos, Elmano Seabra Canela e Jorge Anacleto Possolo Leão Vasco de Carvalho, que obtiveram distincção com 17 valores.

Guia de Coimbra

O sr. dr. João Marques dos Santos, entregou á Comissáo de Iniciativa de Turismo, o original do guia de Coimbra que a mesma Comissáo vai mandar imprimir na Imprensa da Universidade.

Ventoinhas electricas

MARELLI & 200\$00.

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Coimbra, Av. Sá da Bandeira. Telef. 512. - Telg. Wizard

Beas ou Sociedades

A BORBOLETA

Que vens dizer-me borboleta candida?
Por que esvoaças junto a mim, nesta hora
De luctuoso sentir?
Por que desdobras tuas azas nivas
Perito d'aquella que isolada chora
A luz do seu porvir?

Tu és formosa, como a esp'rança mystica
Que n'alma entorna felleira luz:
Morres na chama que seduz magnetica,
Ella, em descrença, renegando a cruz.

E's siva e linda como o véo diaphano.
Que esconde aos olhos da innocencia leda
Do mundo a negra cor:
Tu, mais ditosa, tua vida é rapida.
E ella, no abismo que a desgracia enreda
Perde o véo com horror!

Tu voas, sobes, aivejante symbolo
Dum pello ardente que ao amor sorri:
O ardor que o eleva lhe fabrica o tumulo,
O fogo que amas te destrõe a ti.

Some-te, fuge, prophetisa aerea:
Vac, aos felizes que a illuzão afaga
Ser nuca de prazer:
Visita a virgem que medita extatica:
A mim, que a sorte com dureza esmaga
Só me fazes soffrer.

Em vão te agitas perpassando trémula
Como a dizer-me, — boa nova soa —
Mal ver te posso, na apathia gélida,
Meu ser, minha alma, de lutar, cançou.

Amelia Janny

(Publicada em 1870).

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Sofia
O menino José Gazeo
O menino Arão Alves Vilas
Antonio Carvalho.

A'manhã:
A menina Maria Helena da Silva Pi-
menta
D. Henriqueta Borges de Souza
D. Tereza Raposo Violante
D. Maria da Conceição Ferreira Ri-
beiro
D. Margarida Correia
D. Correia da Costa
Alberto Nunes de Campos
José Knopfl.

Casamentos
Realizou-se no passado domingo o
casamento da sr.ª D. Maria Sergia da
Silva Moreira com o sr. Francisco Pinto
de Figueiredo industrial. Nesta cidade.
Ao acto, que foi muito intimo, e que
teve lugar em casa do noivo, apenas as-
sistiu a familia.

Partidas e chegadas
Partiram, para o Cerez, Agostinho
Rodrigues Bela.
Para Oliveira do Hospital, Dr. An-
tonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
Para o Luzo, D. Ricardina de Aze-
vedo Leitão.
Para a Figueira da Foz, Manuel
Ferreira Mateus e Antonio Chichorro
Marvão.
— Regressaram, do Porto, Serafim
dos Santos.
— De Cernache, Julio Severino.

Bombeiros Municipais
Com a assistencia dos srs. go-
vernador civil, varadores dos pe-
louros dos incendios, obras e ser-
viços municipalizados, membros
da direcção da Associação dos
Bombeiros Voluntarios, coman-
dante da G. N. R., inspector dos
incendios, etc., realizon-se ontem,
às 21 horas, na Inspecção dos In-
cendios, a experiencia da moto-
bomba «Delahaye», que acaba de
ser adquirida para a corporação
dos bombeiros municipais, e que
vai ser adaptada do carro pronto
socorro, que dentro em breve será
inaugurado.

As experiencias deram os me-
lhores resultados, tendo a moto-
bomba alimentado uma e duas
agulhetas, lançando sempre o
mesmo jacto, quer no solo, quer
a uma altura do 3.º andar da casa
esqueleto.
A assistencia retirou bem im-
pressionada.
Por proposta do inspector dos
incendios, a Camara vai adquirir
duas cirenas para a Praça 8 de
Maio e Largo Miguel Bombarda,
afim de dar o alarme de fogo.
No domingo foi inaugurada
mais uma estação de incendios
dos bombeiros municipais, na rua
Guilherme Gomes Fernandes, ten-
do no acto de inauguração, dis-
cursado o sr. Placido Vicente, em
nome da Camara, e o inspector
dos incendios, capitão sr. José de
Albuquerque.

Barréte

Em platina, com uma sa-
fira e dois diamantes, per-
deu-se no domingo, ou na
praça de teiros ou no traje-
to até Sansão.
Gratifica-se quem a en-
tregar nesta redacção.

LIVROS

Antologia Portuguesa. —
Afonso Lopes Vieira, — por
Agostinho de Campos. — Edi-
ção das livrarias Aillaud e
Bertrand.

A esplendida colecção da *Antologia Portuguesa*, intelligentemente organizada pelo ilustre escritor dr. Agostinho de Campos, continua a afirmar a sua existencia verdadeiramente gloriosa.

Depois da publicação de alguns volumes preciosos sobre os melhores escritores nacionais, lançaram agora, as importantes livrarias Aillaud e Bertrand, no nosso mercado literario, mais uma obra de incontestavel valor: Afonso Lopes Vieira.

Este esplendido volume encerra as melhores produções literarias do insigne poeta, trazendo um prefacio onde se compila-ram algumas criticas ás primeiras produções do glorioso autor das *Ilhas de Bruma*.

Pela leitura de suas criticas, chega-se á conclusão de que as primeiras obras do poeta foram favoravelmente recebidas e aclamadas até com largo enthusiasmo.

Afonso Lopes Vieira, que é hoje um grande poeta e um admiravel prosador, deixou-se influenciar, tambem, nos primeiros anos da sua mocidade, pelas correntes literarias do seu tempo.

Todavia, a sua curiosa personalidade tinha já características especiaes e os seus primeiros livros revelam, além do poeta de sensibilidade e de imaginação creadora, um espirito culto e apaixonado pela literatura dos classicos.

Para tornar ainda mais interessante e mais notavel este volume da *Antologia*, o ilustre escritor dr. Agostinho de Campos, inseriu, antes da publicação das poesias ou trechos escolhidos de algumas obras do insigne poeta, valiosos comentarios criticos e magnificas informações sobre a evolução mental do lusitanissimo autor do *Em demanda do Graal*.

É um volume esplendido, admiravelmente comentado e coligido a que em muito valorizou a admiravel colecção *Antologia Portuguesa*, que tantos e assinalados serviços tem prestado ao cultivo das letras patrias, ao amor pela elegancia e equilibrio do estilo e á literatura nacional.

A edição, elegantemente lançada, mais uma vez honra as importantes e acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, pelos magnificos trabalhos literarios com que enriquece as letras nacionais.

O secretario da Felicidade, por Daniel Ross. — Edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

A continuar a esplendida colecção da «Biblioteca de Filosofia Popular», onde as obras de Ross aparecem, em primeiro lugar, pelo valor dos seus magnificos conceitos morais, saiu agora o 3.º volume da mesma Biblioteca, intitulado: *O secretario da Felicidade*, (Serões de Londres).

O presente trabalho do grande escritor e eminente filosofo Daniel Ross, constituido por primorosas cartas, é mais um grito de triunfo pela vida, mais uma ciclopica escalada para a victoria. Livro forte, escrito por uma individualidade que conhece o segredo das grandes lutas e o saber misterioso das grandes victorias, canta essa formidavel alegria de viver, que já erguera nos seus primeiros livros.

O *secretario da Felicidade* tem esplendidas cartas escritas, numa linguagem harmoniosa, simples, cartas palpitanes de Aida, num estilo agradável e fluente. Ha nele paginas saudáveis, que são verdadeiros tonicos nesta época de vontades fracas, de grandes cobardias morais, de revoltantes atitudes de subvervencia. Bem fez a acreditada livraria A. Figueirinhas, que tão bons livros tem lançado no mercado literario, em tornar conhecidos estes magnificos trabalhos, obras salutaras, obras que encerram o segredo da victoria na vida.

A tradução, que é muito cuidadosa, tendo um aspecto excelente e da acreditada e conceituada livraria A. Figueirinhas, do Porto. Brevemente deverá sair, do

mesmo autor e fazendo parte desta mesma «Biblioteca de Filosofia Popular», mais uma esplendida obra: *O Colecismo da Felicidade*, onde Daniel Ross tem paginas da nossa grandeza moral e de pleno e glorioso triunfo.

SPORT

COMBATES DE BOX

Como noticiámos, realizaram-se, ontem, no Teatro Avenida, alguns combates de «box», organizados pelo nosso brilhante collega do Porto, *Sporting*.

Houve combates reuñidos, interessantes e entusiasmaticos. O primeiro combate foi entre Armando Taveira e Manuel Fernandes, em 8 rounds. Venceu Taveira.

O segundo combate, que pôs frente a frente dois «boxeurs» scientificos, foi entre Anibal Fernandes e Albano Campos. Foi um combate brilhante, movimentado e limpo. Venceu Fernandes.

Houve depois demonstrações de «box» por Santa (Camarão) e Journé, *challenger* de Carpentier.

Foram ambos ovacionadissimos, sobretudo Santa, que conquistou, immediatamente, as sympathias do publico de Coimbra.

A revista *Sporting* organizou, muitissimo bem, esta *tournee* e todos os jogadores de «box» foram delicadamente aclamados pelo publico desta cidade.

Apesar de ser o primeiro espectáculo de «box» que se realizou em Coimbra, a concorrência e enthusiasmo foram enormes.

O CAMPO DE JOGOS

A nossa campanha, iniciada e continuada com todo o enthusiasmo, começa a colher os melhores frutos.

Não por parte das entidades officiaes, que pouca importancia tem ligado a esse monumental assunto, mas por parte dum antigo e conhecido *sportsman* desta cidade.

Segundo informações que colhemos, parece que a construção dum campo de jogos nesta cidade, será um facto. Oxalá que essa ideia se transforme na mais bela das validades, porque assim o deseja a mocidade sportiva desta terra e o bom nome da cidade de Coimbra.

Corrida de touros

No vasto redondel de Coliseu de Coimbra, no Rocio de Santa Clara, realisa-se no domingo a 2.ª corrida extraordinaria, em que serão lidados oito touros, de afamada ganaderia dos srs. Mendonça e Irmão, do Cartaxo, que são excelentes curros tem feito lidar em quasi todas as praças do pais.

Tomam parte nesta atraente corrida, quatro cavaleiros, os srs. Simão da Veiga, Antonio Luis Lopes, Ricardo Teixeira e Adolfo Machado.

Espada, o aplaudido e valente matador de touros, Joselito Cardenas, que tanto enthusiasmo despertou na 1.ª corrida.

Como bandarilheiros, tomam parte os excellentes artistas portugueses, srs. José da Costa, Eduardo Cebola, que dará o salto de vara, Fernando Henriques, Carlos Santos, Muñoz Oropeso e Julio Procopio, os dois ultimos artistas que tomaram recentemente a alternativa na praça do Campo Pequeno e que pela sua maneira primorosa de tourear são actualmente as melhores esperanças da Aate de Montes.

Abrihanta a corrida um valente e destemido grupo de moços de forcado do Ribatejo.

As portas da praça abrem-se ás 8 horas, começando a lide tauromaquica, ás 9.

Os preços para esta corrida, que sofrerem baixa, são os seguintes: Camarotes, 14000; barreira de sombra, 22500; contra-barreira de sombra, 20800; cadeiras, 20800; barreira de sol, 13800; contra barreira de sol, 11800; sombra numerada, 17800; sombra geral, 12800; sol, 6800; galeries, 4800; senhas de camarote, 18800.

Um feto

O melhor Antonio Partado, entregou á policia um frasco contendo um feto, que encoñtáto no aqual do Mondego;

Carta dum Provinciano

Amigo e Sr. Arrobas. — Pico de Regalados, 28 de julho de 1925. — Assiu que a sua *Gazeta* nos trouxe a noticia de que Coimbra ha ter uma praça de touros logo eu e a sr.ª Micaela resolvemos ir á inauguração.

At estiveimos no domingo e confesso-lhe que não demos o tempo nem o dinheiro por mal empregados.

Quando vimos entrar a *quadrilla* na arena, a sr.ª Micaela até rebentou os atacadores das botas a dar palmas.

Olhe que não eram menos de 15 000 mãos a baterem umas nas outras. Nós somos pouco para entusiasmos, mas desta vez eu vi chegar a lagrima ao olho da minha Micaela, que é danada por touros e uma grande admiradora dessa linda cidade.

Parabens a Coimbra e aos empresarios da praça. Oxalá que Deus lhes ponha a virtude *per omnia saecula*. Foi por vezes grandioso esse espectáculo. Apenas notou a sr.ª Micaela uma grande escuridão nos trajos das senhoras. Havia poucas cores alegres, garridas, berrantes, como se usam em Espanha.

Numa tourada a que assistimos em Badajoz predominavam o encarnado, a cor de abobora, o amarelo claro e a cor de lagarto. Até mesmo as madres iam com blusas tão sarapintadas e pintalgadas que a praça parecia uma caixa de tintas.

É isto que as damas coimbricenses devem fazer tambem.

A sr.ª Micaela, não sei se viu, levava um chapéu cor d'açafrao com plumas cor de tijolo e blusa de todas as cores do arco da velha. Parecia mesmo uma menina de 18 anos. As meias eram da cor de iliaz pallido, a que chamam cor de burro quando fuge. Ela está morta que chegue a moda de não usar meias para mandar pintar as pernas até ao joelho.

Tenham paciencia as meninas solteiras, mas peçam aos papas e ás mães que lhes mandem fazer vestidinhos de cores bem vivas, encarnado principalmente, que é a cor com que mais embriam os corruptos.

E os *padres* e as *madres* que tenham paciencia tambem em se esportularem com estas despesas, porque não ha nada para arranjar casamentos como as touradas.

A sr.ª Micaela chamou a minha atençao na occasião da corrida para uma sombra negra que atravessou a praça, vinda do lado do Pio. Disse eu ser a filha de algum que durante toda a vida andou a barafustar contra as touradas, mas eu não acredito, porque simas só conheço as das rabecas e das culatras dos canhões.

Adeus sr. Arrobas. Quando houver tourada de curlos mande-me dizer por que a sr.ª Micaela está com a mania de se oferecer á empresa para moça de forcado.

Seu amigo, muito obrigado. — *Procopio das Dóres*.

Crimes repugnantes

Por determinação do comandante da 3.ª Divisão, foi mandado recolher á sua unidade, infantaria 23, onde ficou detido, o 2.º sargento sr. Macario de Andrade, que estava prestando serviço no quartel general, e que é acusado de, com outros individuos desta cidade, terem violentamente desfilorado uma rapariga, criada de servir, a qual arduosamente foi levada num automovel para a estrada da Contraria, crime que nesta cidade continua a causar a mais viva indignação.

No Bairro Alto foi aberta uma subscrição, que já conta bastantes subscriptores, alguns com quantias importantes, afim de se entregar a acusação dos reus ao sr. dr. Cunha e Costa.

Escreve-nos o 1.º cabo de infantaria 85, sr. Manuel Falcão, declarando-nos que é infundada a acusação que lhe foi feita, e de que ha participação na policia, informando-nos ao mesmo tempo que «não fugiu ao ser preso, pela razão simples de que não foi intimado sequer a comparecer ao quartel general».

O 1.º cabo Falcão entregou-se hoje á prisão, no regimento de infantaria 23, donde vai ser enviado para o seu regimento, afim de lhe ser levantado o respectivo auto, declarando ali praticar esse acto em virtude de os jornais terem noticiado a sua fuga, esquivando-se a suas responsabilidades, caso que não se deu.

BOLETIM CAMBIAL

José Henriques Totta, L.ª
30 DE JULHO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	975	97800
s/ " 90 dias	965	
s/ Paris	944	948
s/ Madrid	2890	2911
s/ Berlim	4754	4779
s/ Amsterdã	8018	8037
s/ New York	19959	20072
s/ Suiza	3878	3898
s/ Italia	728	732
s/ Bélgica	922	927
s/ Suécia	5365	5392
s/ Noruega	3585	3704
s/ Dinamarca	4056	4082
s/ Rio de Janeiro	2323	2338
Libra-curto		
Outro Portugal		

RAPOSO, QUEIROZ, VIOLANTE & COMPANHIA, LIMITADA

Sociedade por quotas com sede em Coimbra

No dia vinte e um de Julho de mil novecentos e vinte e cinco, a folhas oitenta e sete do livro de notas numero sessenta e tres do notario da cidade de Coimbra, Bacharel Jayme Correia da Encarnação. Por minuta foi lavrada a escritura da constituição da sociedade por quotas sob a firma de RAPOSO, QUEIROZ, VIOLANTE & COMPANHIA, LIMITADA que será regulada na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO
A sociedade adota a firma de Raposo, Queiroz, Violante & Companhia, Limitada.

SEGUNDO
A sede da sociedade é em Coimbra e o estabelecimento principal e escritorio no largo da Fernalhinha, numerós um e cinco, nesta mesma cidade de Coimbra; e tem duas filiais: uma em Lisboa e outra na Figueira da Foz.

TERCEIRO
O seu objectivo é o exercicio de comercio de carnes verdes e salgadas, peles de lã, hotel e industria de peles, podendo tambem explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria exceto o bancario, quando a assembleia geral assim o deliberar.

QUARTO
A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo conta-se desde o dia primeiro do corrente mez de Julho.

QUINTO
O capital da sociedade já integralmente realizado em dinheiro é de duzentos e trinta e dois mil e quinhentos escudos, e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:

De D. Maria da Conceição Almeida Raposo	35 000\$00
De José Maria da Silva Raposo	17 500\$00
De Antonio da Silva Raposo	30 000\$00
De Mario da Silva Sapos	10 000\$00
De Honorio dos Santos Queiroz	50 000\$00
De Manuel Marques Violante	30 000\$00
De D. Teresa Raposo Violante	30 000\$00
De D. Maria Preciosa Marques Violante	20 000\$00
De José Maria Marques Violante	10 000\$00

SEXTO
Não serão exigiveis prestações suplementares mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que ella carecer mediante o juro que então se combinar.

SETIMO
É livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas entre socios.

OITAVO
Só poderá fazer-se a cessão de quotas a estranhos com o voto unanime dos socios.

NONO
No caso de falecimento de qualquer dos socios, a sociedade não se dissolve continuando entre os socios sobreviventes e herdeiros e os herdeiros, se estes assim o resolverem e comunicarem á sociedade dentro dos sessenta dias posteriores ao falecimento, devendo em tal caso nomear entre si uns que na sociedade os represente. No caso contrario a sociedade amortizará a quota, e se esta não poder ou não quiser, os socios adquirirão a quota do socio falecido da maneira seguinte:

Quanto ao capital e fundo de reserva pelo ultimo balanço aprovado, quanto a suprimentos pelo que constar da respectiva conta quanto a lucros pelos que se apurarem por meio de um balanço especial referent: ao tempo decorrido, desde o fecho do ultimo balanço ordinario até á data da comunicação da cedencia dando-se ás mercadorias o valor porque tiverem sido adquiridas em face das respectivas facturas.

§ ÚNICO
O pagamento da quota e suprimentos aos herdeiros do socio falecido será feito em quatro prestações semestrais e iguais vencendo o juro que estiver fixado para a conta de suprimentos, desde a data da cedencia da quota.

DECIMO
No caso especial de alguns herdeiros não quererem ficar na sociedade, ella é obrigada a aceitar com a sua quota parte ou a totalidade, os que nela quiserem continuar.

DECIMO PRIMEIRO
A gerencia da sociedade será exercida em Coimbra pelos socios José Maria da Silva Raposo, Antonio da Silva Raposo e Mario da Silva Sposo, ficando a cargo deste a caixa; por Honorio dos Santos Queiroz, em Lisboa; e por José Maria Marques Violante, na Figueira da Foz, podendo estes dois ultimos passar procuração a qualquer pessoa da sua inteira confiança, que os represente naquellas localidades.

DECIMO SEGUNDO
A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos gerentes. Para que a sociedade fique inteiramente obrigada basta que os respectivos documentos sejam assinados por um só dos gerentes em nome dela; mas nenhum deles poderá fazer uso da firma em actos estranhos á sociedade.

DECIMO TERCEIRO
Os balanços efectuar-se-hão em 30 de Dezembro de cada ano e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de dez por cento para fundo de reserva legal e cinco por cento para depreciação de material, moveis e utensilios, serão divididos por todos os socios na proporção de suas quotas.

§ ÚNICO
Os prejuizos, havendo-os, serão divididos na mesma proporção.

DECIMO QUARTO
A gerencia é exercida gratuitamente e com dispensa de caution, porem, por deliberação da assembleia geral, pode extraordinaria-

CASA TRIUNFO

Arco de Almedina
COIMBRA



Chegam novas remessas de tecidos estrangeiros:

Popelinas—Ottomanas—Fantazias—Crepes da China—
Setins granadine—Crepe Georgete—Chifons.

Milhas de sêda (o melhor sortido)

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!

riamente ser atribuída a qualquer dos gerentes uma percentagem nos lucros quando assim o julgue conveniente.

DECIMO QUINTO

Nenhum dos socios, individualmente ou associado com outrem, pode fazer negocios sobre artigos identicos a que esta sociedade se propõe explorar, sob pena de aquelle que tal fizer, perder em beneficio dos outros socios, todos os lucros que lhe pertencerem pelo balanço do ano em que tiver logar a transgressão.

DECIMO SEXTO

Os socios por si, seus herdeiros ou sucessores renunciam ao direito de requerer aposição de selos e arrolamento dos haveres sociais e se a despeito desta renuncia algum deles requerer tal diligencia, pagará aos outros socios, como indemnização por perdas e danos uma importancia igual á que tiver na sociedade, quer de capital quer de lucros ou suprimentos.

DECIMO SETIMO

Na liquidação e partilhas por efeito de dissolução, e em todos os mais casos omissos neste pacto, serão observadas as disposições legais applicaveis.

DECIMO OITAVO

Fica escolhido por todos os socios o foro da comarca de Coimbra para a resolução de todas as questões emergentes ou derivadas deste contracto.

O Notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

BANCO POPULAR PORTUGUÊS PORTO

Emissão de trez mil contos

Para colocar o Banco Popular Português dentro do espirito do decreto 10634 que fixou os capitais dos Bancos em, pelo menos, quinhentos contos ouro, estabelecendo que 50% dessa importancia fosse integralizada no prazo de seis mezes a contar da data da sua publicação, e ainda pelo imperioso dever de, tendo em vista as necessidades da praça, aumentar e desenvolver as suas operações bancarias, os Conselhos de Administração e Fiscal do mesmo Banco convidam os Srs. Acionistas a virem desde o dia 15 ao dia 31 do mez corrente, nos logares abaixo mencionados, declarar o numero de acções com que pretendem subscrever na nova emissão que, nos termos do artigo 4.º e seu § unico dos Estatutos, vai realizar-se. As condições da emissão são as seguintes:

A emissão é de 30.000 acções preferenciais do valor nominal de Esc. 100\$00 cada uma.
As novas acções terão direito a metade do dividendo do corrente ano.
Os actuais acionistas teem, na aquisição das novas acções, a preferencia determinada nos Estatutos, desde o dia 15 ao dia 31 do mez corrente.

O preço da emissão é de Esc. 100\$00, importancia líquida a pagar nas épocas seguintes:

No acto da subscrição Esc. 40\$00
Até 15 de Agosto de 1925 " 60\$00
Esc. . 100\$00

Na falta de pagamento das prestações os retardatarios ficam sujeitos ás disposições legais e estatutárias.

No acto da subscrição, deverão os Srs. Acionistas apresentar as acções que possuem e preencher os impressos que lhes forem apresentados.

As subscrições recebem-se nos referidos dias 15 a 31 do corrente, no Porto; na Séde do Banco, no Banco Aliança e na casa bancaria Borges & Irmão; na Filial de Lisboa; nas localidades onde o Banco tenha correspondentes e nas Agencias de:

Arco de Valdevez—Aveiro—Covilhã—Guarda—Guimarães—Leiria—Monção—Santo Tirso—Viana do Castelo—Vila do Conde e Vizeu, respectivamente a cargo dos nossos amigos srs. Camilo Pereira de Sampaio—Pompeu Alvarenga—Alvaro Dias—Empreza Véritas—José Joaquim Vieira de Castro—Adriano Rodrigues—José Monteiro de Sousa, Henrique José Nunes, Carlos Dantas de Sousa Aragão—Alberto Carlos Carneiro Guimarães—Domingos Rocha—Custodio de Araujo Junior e Aragão & C., Sucessores.
Porto, 11 de Julho de 1925.

Pelo BANCO POPULAR PORTUGUÊS

O Conselho de Administração

Pedro de Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon (Conde de Azevedo)
José Maria Soares Vieira
Bazilio Ferreira de Macedo
Manoel Maria de Araujo Rangel Pamplona
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior.

O Conselho Fiscal

José Barbosa Ribeiro
Alberto Julio Pinto Vilela
Joaquim do Vale Cabral.

CORRESPONDENTE EN COIMBRA:

Fanzeres, Dias, & C.ª L.da
Praça do Comercio, 19.

SUPOLITANOS

Tratamento secreto e seguro da sífiliz pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Canario, farmacéutico químico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: Pharmacia Bento da Silva Marques, R. da Soia

Vinho Verde

Raposa

Peçam este vinho
que é delicioso ::

Depositario em Coimbra: — JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR. — Terreiro do Mendonça, n.º 5

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

- Cobrança de aluguel comissão 5%
- Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores 1/2 % min. 5\$000 Braz.
- Compra e venda de propriedades na capital 2 %
- Idem, idem de títulos 1/2 %
- Recebimento de heranças, legados ou dividas convencional
- Idem de pensões, montepios e vencimentos 1/2 % min. 5\$000 Braz.
- Fiscalização de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de qualquer bens e de que recebamos rendimentos gratis
- Transferencia de fundos gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

Aconselhai sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de appetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Coimbra:
CENTRO COMERCIAL DE DROGAS, L.da
Praça do Comercio, 27-1.º

A Economica

Móveis de madeira e de ferro. Mobílias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Mattos Chaves

Médico
Consultas das 3 ás 5 horas da tarde
Praça da Republica

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial
ADVOCADO
Edifício da Inquirição

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Artistas

A direcção desta associação, na sua ultima reunião, resolveu entre outros assuntos de expediente, o seguinte:

Autorizar o pagamento dos subsídios para funeral ás viúvas dos socios ultimamente falecidos, srs. Manuel Pedro dos Santos e José Maria Ferraz, por assim o terem solicitado.

Apreciei um officio da Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos, comunicando vir em Outubro proximo a esta cidade, realizar na sede desta Associação, uma conferencia sobre a Evolução do mutualismo em Portugal, o sr. dr. José Ernesto Dias da Silva, secretario geral da Federação.

Esta conferencia será a primeira duma série que a direcção resolveu realizar, com o fim de desenvolver o mutualismo nesta cidade.

Resolveu admitir 5 novos socios ultimamente inspecionados.

OBITUARIO

Após longa e dolorosa doença, faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Adelaide Ricardina de Madureira Beça Aragão, mãe do sr. dr. Gilberto de Aragão, Juiz de Direito em Reguengos de Monsaraz e do ex tenente coronel sr. Mario de Aragão e sogra da sr.ª D. Laura Martins de Carvalho de Beça Aragão.

A extinta, foi dotada das mais preciosas virtudes, esposa e mãe exemplar, deixando por isso a maior saudade aos que com ela conviveram. Pertencia a uma distinta familia de Trez-os-Montes. Era viúva do sr. João Maria de Aragão e Costa e irmã dos falecidos conselheiros Abilio Beça e José Beça e general Adriano Beça, que foram deputados em varias legislaturas do antigo regimen, pelo distrito de Bragança.

O cadaver da veneranda senhora ficou depositado no jazigo do falecido general Martins de Carvalho.

A familia enlutada os nossos pêsames.

Tambem faleceu a sr.ª D. Agripina Gomes de Almeida, esposa do comerciante sr. Manuel de Almeida Cavacas, e irmã do nosso presado amigo, sr. Eduardo Gomes, a quem apresentamos as nossas condolencias, assim como á familia enlutada.

O funeral da saudosa extinta teve uma larga concorrência, sendo sobre o feretro depositas muitas corôas de flores naturais e artificiais.

Pelos TRIBUNAIS

Juizo Criminal

JULGAMENTOS

Respondeu ante-ontem, em audiencia geral, acusado do crime de homicidio frustrado na pessoa de José Simões, do logar de S. Silvestre, Manuel Martins Pimenta, da Zouparria.

Em virtude das respostas do júri, que deu como provado apenas o crime de offensas corporais, mas sem intenção de matar, foi condemnado em 18 mezes de prisão correctional, 1 ano de multa a 1\$50 por dia e 200\$00 de imposto de justiça Advogado, dr. Humberto de Araujo.

Foram enviados para juizo, Augusto de Matos, David de Barros, Henrique do Amaral, Luiz Roque e Mario Séco, acusados de, criminosamente, terem levado num automovel, duas criadas de servir, sendo uma delas desflorada com violencia. Prestaram cada um a fiança de 20 mil escudos e foram em liberdade. Advogado, dr. Paredes.

Declaração

José Victorino B. Miranda declara que, por escritura de 21 e 22 do corrente, lavradas pelo notario Jaime Correia da Encarnação, da cidade de Coimbra, comprou aos seus dois socios José Augusto Tavares da Costa e José Botelho Miranda, as quotas que tinham na sociedade que com ele haviam constituido sob a firma José Victorino B. Miranda, Limitada.

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50

6 mezes 13\$00

Pelo correto:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correto mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avviso \$25 centavos.

Declaração

O abaixo assinado, só agora sabedor que o seu genro Manuel Soares Pacheco, negociante em Anobra, concelho de Condeixa, abusando da ignorancia do declarante pretende fazer-se passar como seu socio numa sociedade comercial, para o que mandou fazer facturas com a indicação Albino da Silva & Genro, o que representa apenas um *truc* para ludibrio dos fornecedores, vem tornar publico estes factos para que o commercio desta cidade não suponha que ha garantias especiais.

Coimbra, 27 de Julho de 1925
Albino da Silva.

400:000\$00

(Anda no sabado a roda)

Bilhetes a 180\$00; vigéssimos a 9\$00 e cautelas a 1\$50.

Estão á venda na Rua Visconde da Luz, n.º 12, e Merceria Coimbra, Largo Miguel Bombarda, n.º 13, e na Barbearia Central de Sebastião Carreira em Santa Clara, um variado sortido de bilhetes, vigéssimos e cautelas para todas as loterias, pois é quem vende mais barato.

Pedidos a José Dias Martins Pereira, Rua Visconde da Luz, n.º 12 — Coimbra.

Venda de propriedades

Miranda do Corvo

No dia 2 de Agosto e domingos seguintes, vendem-se em praça e em lotes os olinhais, pinhais e a fabrica de tijolo no Val de Avença, limite do Carapinhal.

Venda feita no local e ás 11 horas.

OFICINA DE LATORIA

Grande sortido em obra de folha, ferro zinca-do e zinco

Executam-se todas as encomendas com rapidez e perfeição

PREÇOS MÓDIOS
Rua Simão d'Evora n.º 3
COIMBRA

Exames em Outubro

Explicador

Habilitado, lecciona, em sua casa ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar de Sciencias dos Liceus.

Dirigirem-se á Tabacaria Patria, sucursal do «Seculo», Rua da Sofia, 17, Coimbra.

Velas de cera

Acceitam-se encomendas para entrega imediata em todos os tamanhos, altura, grossura e peso, conforme a vontade do cliente.

Adriano A. Bizarro da Fonseca, rua da Nogueira, 26, Coimbra. — Telefone 476.

Barbearia Central

— DE —

Carlos Castela

60-A — Rua do Correlo — 62

TABELA DE PREÇOS

Barba 870
Cabelo 2800
Barba e cabelo aparado 2850
Cabelo rente 1850
Cabelo rente e barba . 2800

Perfumarias por junto e a retalho, vendas a 80 dias pelos melhores preços do mercado.

Acceitam-se fregueses ao mês por 6\$00, fazendo a barba duas vezes por semana e corte de cabelo uma vez por mês.

Domingos Lara
VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.

Coimbra-Hotel

(ANTIGO HOTEL SAMPAIO)

— DE —

José Rodrigues Calado

PROPRIETARIO DO

RESTAURANTE AVENIDA
COIMBRA

Quartos confortaveis
Esmerado serviço de
almoços e jantares
Preços reduzidos

R. DETRAZ DA ALFANDEGA
Figueira da Foz

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas
aplicamento sobe o
empolho. **TESSES**

ARRENDAR-SE

A QUINTA DO LORETO em GLOBO ou em LOTES.
Tratar com o seu proprietario na Quinta d'Alegria, Estrada da Beira, Coimbra.

Loteria

a 1 de Agosto

Premio maior 400:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Amelas
COIMBRA

CASAS

Em praça particular vendem-se-hão no proximo dia 2 do mez de Agosto as pertencentes ás instalações da METALURGICA DE COIMBRA, L.D.A. (antiga Auto Industrial), sitas entre as ruas Bordoal Pinheiro e Simão d'Evora.

A praça electuar-se-ha pelas 13 horas no proprio local.

Recobem-se propostas até ao dia e hora acima indicado.

Lições de musica.

Antonio de Campos Felizes, alferes-chefe de musica do regimento de infantaria n.º 23, habilitado com os cursos de harmonia, contra-ponto e violino, feitos no Conservatorio de Lisboa, aceita leccionações de rudimento, piano e violino, em stta casa na Rua Occidental de Montarroyo, n.º 11, 2.º, D., ou em casa dos alunos, levando-os a exame ao Conservatorio de Lisboa ou Porto, no curso de rudimentos e curso geral de violino.

Águas minerais

Vidago, Pedras Salgadas e Melgaço.

Vendem aos melhores preços, Bizarro, Casimiro, & C.ª Lda, (antiga casa Gaito & Canas), Rua do Cego, 7.

Casos Avinhados

Em bom estado vendem Bizarro, Casimiro & C.ª Lda, (antiga casa Gaito & Canas), Rua do Cego, 7.

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina—cada linha— 2\$00
2.ª pagina—cada linha— 1\$00
3.ª e 4.ª—cada linha— \$00

Assinantes 20% de desconto

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Por este juízo de direito civil e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de quarenta dias, a contar da data da ultima publicação deste anuncio, citando os executados José Lucas e mulher Delfina de Jesus, ausentes em parte incerta, para no decêndio, depois de findo o prazo dos editos, pagarem ao exequente Antonio Pereira d'Almeida, casado, comerciante, morador em S. Lourenço do Bairro a quantia de 3.169\$95 liquidada na respectiva acção e bem assim os juros vencidos e vincendos até real embolso e custas e selos da execução até final, sob pena de, não o fazendo, se converter em penhora o arresto feito nos bens dos executados, no dia 30 de Outubro de 1924 e se prosseguir nos regulares termos da mesma execução até final, á sua revelia, no caso de não escolher domicilio no juízo da execução nos termos do art.º 200 do cod. processo civil ou não constituir Advogado ou procurador que o represente.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Abilio de Andrade*.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

No dia 9-d'Agosto proximo, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do seu valor todas as dividas activas constantes do processo da falencia, contra Julio Pereira ou Julio Augusto Raposo Pereira, desta cidade, que existe em cartorio do escrivão Almeida Campos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos.

O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Abilio de Andrade*.



Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

AURELIANO VIEGAS

Clinica Geral

Consultas ás 8 horas da tarde E. VISCONDE DA LUZ, 88-1.

Arrenda-se ou vende-se uma casa com quintal em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais.

Automovel

BAYARD vende-se em bom estado por 5.500\$00. Trata-se na Praça da Republica, 9 a 11. Telefone n.º 5. X

Casa Aluga-se um andar e aguas furtadas, na casa da Avenida Sá da Bandeira, 54. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.º 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas. X

Casa Acabada de construir com sete divisões, quintal e poço com nascentes. Aluga-se ou vende-se. Rua da Mósinha, Olivais. Para tratar na Rua do Cego n.º 1. X

Casa Arrenda-se com 3 andares e sótão na Travessa de Mont'Arroio n.º 18. Trata-se na mesma casa. 6 X

Casa Aluga-se com oito divisões na rua dos Anjos, n.º 17 e 19. Perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Compra-se uma desde a Praça da Republica até ao Teatro Avenida ou proximidades, ou ainda num dos bons pontos de Coimbra (cidade). Dirigir á esta redacção. X

Carvão de sobre praça cosinha, vende-se, a 540 cada kilo por saca, rua Direita, 95. X

Creadas precisam-se uma para cosinha e outra para quartos e costura, que sejam de toda a confiança e dêem todas as informações. E' para casa de toda a respeitabilidade. Dirigir á rua dos Sapateiros, n.º 12. X

Fogões Vendem-se 2 novos e 3 usados. Para tratar com o sargento Gonveia, de infant. 35, Santa Clara — Coimbra. 6 X

Guarda-livros com bastante praticas, oferece-se para casa de movimento ou fabrica. Conhece todos os ramos. Dá optimas referencias. Informa-se nesta redacção. X

Luz Wizard Vende-se com dois candieiros na mercearia Pais em Celas. X

Magnifica QUINTA, vende-se uma, com uma boa casa de habitação, com 16 divisões e bastantes arvores de fruto, vinha, oliveiras e pinhal. Tem dois nascentes de agua. A 20 minutos de Coimbra, proximo da Lapa dos Esteios. X

Maquina de costura Singer, vende-se por 200 escudos. Rua do Padrão, n.º 88. X

Maquinas vendem-se para serrallharia mecanica. Para tratar Metalurgica de Coimbra, Lda. X

Moinho para café, vende-se em estado novo. Adro de Oima, 4 a 7. X

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Mobilia vende-se uma completa de quarto, estilo moderno, com espelhos bisauté; mobilia para casa de mess em mogno e um fogão com caldeira de cobre. Quem desejar, dirija-se á rua da Figueira da Foz, 159. 2

Perdigueira Dá-se gratificação, a quem indicar o paradeiro de uma cachorra, de dois meses, cinzenta, com pequenas pintas amareladas, estrelha e orelhas da mesma cor. Informa-se nesta redacção. 1

Piano Pretende-se alugar durante os proximos meses de Agosto, Setembro e Outubro. Tratar na Casa Totta com Manuel Rego. 8

Precisa-se Senhora de idade, honesta e sem familia para ensinar piano e bordados a uma menina em casa de familia respeitavel na aldeia.

Para informações Rua de Visconde da Luz, 90 a 92 Coimbra. X

Precisa-se Empregadas para balcão e caixa. Empregados com muita pratica de sapataria e moveis. Informa esta redacção. X

Predio Prestando-se para magnifico estabelecimento comercial ou industrial, vende-se completamente livre. Ver e tratar, Rua da Moeda n.º 77-A. X

Quinta VENDE-SE com abundancia de agua nativa, a dois minutos do electrico. Trata Miguel Adão—Camara — Coimbra. X

Quartos arrendam-se dois espaçosos e com boa luz. Rua Corpo Deus, 47. X

Socio Precisa-se que disponha de 20 a 25 contos para desenvolver estabelecimento comercial. Carta a esta redacção a F. 6

Trespassa-se Um estabelecimento de calçado no ponto mais comercial da Baixa. Tambem se trespassa sem fazendas. Carta a esta redacção a J. A. 6

Trespassa-se Relojaria e Ourivesaria na Louzan com bastante clientela e bastante serviço de relojaria.

Quom pretender pode dirigir-se ao proprietario, Hotel Caranca (Paí) na Louzan. 1

Trespassa-se POR motivo de doença e de retirada do proprietario o Restaurante Tavares, em Santa Clara, (antiga casa Augusto Lopes). X

Vende-se Por motivo de retirada, uma mobilia completa e um magnifico piano Alemão. Nesta redacção se diz. 3

Vidraça de todas as qualidades, brancas e de cores. Vitragem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

20 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Trata-se no escritorio do notario e advogado sr. dr. José Ferreira. 1

Carvalho Lucas

ADVOCADO
Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

Sociedade Industrial Coimbrãense, L.ª
Serrallharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS
Capital 1.355:000\$00
Venda do recuro 588.197\$999
Idem de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos 78.829\$756
Total 667.027\$755
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.181:424\$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

“COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanesa)

Lusa Athenas L.ª
Rua do Arnado, 140
Depositarios em COIMBRA e seu distrito da
Cerveja ESTRELA e Laranjadas Bom Jesus

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1777

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 1 de Agosto de 1925

Vipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 21. — Telefons, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A ABALADA

Parte hoje de Coimbra, com destino ao Brasil, a Tuna Academica da Universidade.

Algumas dezenas de academicos, românticos e jovens, levando no olhar o luminoso clarão do mais vibrante entusiasmo, deixam o velho burgo e embalados na velha e inebriante canção da Raça, em tudo igual aquela outra que levou outr'ora para o ignorado destino das ondas do mar salgado, os nautas da Renascença.

O mesmo espirito de aventura, como um estranho fluido perpassando no andar dos seculos, deslumbra e arrasta a mocidade de agora.

Nem todos ficam contentes com o gesto especial desta partida.

O instante que passa não é de molde, porem, a represalias e a criticas.

Pelo contrario.

Cada estudante deve comover-se como um irmão ao dar na sua Republica o abraço de despedida ao outro irmão que se afasta.

Confiemos alegremente na galhardia dos jovens.

Eles partem.

E com eles vai, naturalmente, um pouco da lenda envolvente que nos distingue e nos orgulha.

Saudemo-los, pois.

E que esta homenagem vá bem direita aos seus corações, onde palpita o moço entusiasmo que floresce em esperança, mas que ficam aguardando o seu feliz regresso ao burgo que é seu berço natural.

Uma explicação

Ao publico que nos lê e que nunca nos faltou com a sua cooperação e auxilio, devemos uma explicação. A ele dirigimos estas nossas palavras, sem odios nem rancores para ninguem, mas indignadas pelo veneno com que alguém pretende desprestigiar a missão da imprensa e abocanhar a nossa obra.

Temos dentro do nosso programa o dever de respeitar os outros para que nós respeitem a nós. Não só por isto, mas também para não nos desobrigarmos da nobilissima missão da imprensa, não temos por norma fazer acusações infundadas nem imerecidas, nem usando de fraseologia que não se adapte dentro da redacção de um jornal.

A imprensa não se fez só para o elogio. Ela tem o direito de critica, muito principalmente para os que exercem funções publicas.

Quem não tem serenidade bastante para desempenhar qualquer cargo, embora não remunerado, não o aceita, para ter a ampla liberdade de poder falar dos outros sem que possam falar dele.

Ha, porem, quem não pense assim e julgando-se superior a quantos fazem parte do genero humano, só pense em receber aplausos e louvores da imprensa, sem a eles ter direito.

Enquanto tivemos aberta a torneira do elogio, a *Gazeta de Coimbra* era tida e considerada como um jornal serio e util para os interesses da região. Um dia, porem, a torneira fechou-se e da pena de um senhor qualquer principiou a escorrer a bilis venenosa contra a *Gazeta de Coimbra* e aqueles que nela escrevem.

Para evitar questões, del-

xámos cortar esse veneno em dois ou três artigos, mas ultimamente apareceu na imprensa um aranzel tão falto de verdade e agressivo, que não pudemos deixar de responder-lhe embora sem aquele rigor de frase de que ele usava e que bem merecia.

Segundo a acusação do tal portento, que tem a suprema aspiração de querer ser admirado e adorado como um ente superior, a *Gazeta de Coimbra* mentiu afirmando que houve falta de agua no

incendio da rua Lourenço de Azevedo, e alem de ser um jornal de caturras e vésagos, é tambem um jornal de chantage!

E como se não bastasse esta dura e ousada acusação incita a que se faça uma campanha contra a *Gazeta de Coimbra* e os seus colaboradores!

Nem um só de quantos trabalham nesta folha e a ela prestam o seu auxilio deixa de ter direito á consideração publica. Temos a vaidade de o poder afirmar. Os agravos do tal sr. por isto mesmo mais ofendem a dignidade desses nossos tão dedicados amigos, julgando-os capazes de colaborar num jornal de chantage, contra o qual se pretende revoltar a opinião publica!

Al fica bem patente o nosso protesto, embora alguém nos aconselhe a adotar o velho ditado de orelhas moccas para palavras loucas.

Hoje só temos que arrepende-nos do tempo e da tinta que gastamos para ajudar a sentar nas cadeiras da edilidade conimbricense quem tão fraca obra tem feito do seu cargo encarrapitando-se na lua á espera que os anjos o cubram de flores.

Ainda bem, e infelizmente para todos nós, foi facil provar que houve falta de agua nesse incendio, como desgraçadamente a tem havido noutros, e portanto quem mentiu não foi a *Gazeta de Coimbra*, foi quem o quiz contestar.

E não só faltou á verdade, mas provou que dentro do seu tinteiro em vez de tinta tem peçonha.

Cimento Portland Artificial LIZ

Em barricas de 180 kilos

O melhor cimento para obras de responsabilidade

Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.

Tem para entrega imediata e vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

A viagem ao Brasil da Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra será portadora da seguinte mensagem da Camara Municipal de Coimbra para as Intendencias Municipais do Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo:

Ao Ex.º Sr. Presidente da Intendencia Municipal do Rio de Janeiro. — A Camara Municipal da cidade de Coimbra tem a honra de enviar á Ilustre Intendencia Municipal do Rio de Janeiro as suas melhores saudações.

Fazendo interprete do sentir de todos os habitantes desta cidade — que é seguramente o da totalidade dos portugueses — com todos se congratula esta Camara pelo excelente enjeo que, para esta demonstração de afetuoso respeito, lhe porporcionou a viagem a terras de Santa Cruz dos estudantes da velha Universidade de Coimbra, que serlo por ventura os afortunados pioneiros de uma era de fecunda aproximação das duas Patrias.

O contacto ha mais de um seculo interrompido entre a mocidade brasileira e a portuguesa vai agora restabelecer-se com os melhores auspícios, e as suas almas moças irão novamente fundir-se na chama sagrada dum elevado

amor patriótico que indistintamente envolve o Brasil e Portugal, países ligados por uma origem comum e irmanados num mesmo ideal de civilização.

Assim se restabelecerá a comunhão de sentimentos que durante seculos uniu a mocidade brasileira á mocidade portuguesa, frequentando as mesmas aulas da velha Universidade e abrigando-se dentro dos muros da hospitaleira cidade de Coimbra.

A ardorosa mocidade portuguesa, traduzindo na sua linguagem de emoção e de sinceridade, este pensamento de aproximação, e simultaneamente os mais ardentes votos pelo engrandecimento do Brasil e da sua capital federal, será a mensageira feliz do profundo e verdadeiro sentir desta Camara e desta Cidade. — Saude e Fraternidade. — Coimbra e Paços do Conselho, 31 de Julho de 1925.

— O Vice-Presidente da Comissão Executiva.

Pela Comissão do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, desta cidade, foram dirigidas duas bem elaboradas mensagens, uma á Direcção da Tuna Academica, pedindo para que o producto de um espectáculo a realizar no Brazil revertesse a favor desse monumento, e outra ao sr. Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, solicitando-lhe o seu auxilio para essa festa dos estudan-

Casos & Factos

Serviços de incendio

Coimbra, 30 de Julho de 1925. — ... Sr. João Ribeiro Arrobas. — Cumprimento-o eficientemente. Ao regressar do Porto aonde fui visitar minha familia, é com grande espanto que vejo varias campanhas sobre as Corporações de Bombeiros desta cidade, bem como assim desmentindo o que o vosso jornal já disse, e muito acertadamente, sobre «a malhadada falta de agua».

Junto remeto um original pedludo a sua publicação.

Agradecendo as vossas atenções, — Sou de V. — Nelson Lopes Morais.

Faço parte do Corpo Voluntario de Manaus, e sempre que presenciar algum sinistro, ocórro ali oferecer os meus serviços e ver a forma como os serviços de incendio em Portugal são dirigidos.

O autor de uma campanha publicada ha dias no jornal *Voz de Coimbra* não tem competencia alguma para poder discutir sobre o serviço de incendios.

Talvez que esse sr. não saiba, ou se sabe não o dá a demonstrar, que os bombeiros não são nenhuns estivadores de bordo para procederem a salvados do recheio de qualquer navio ou predio incendiado.

Se por acaso nos mesmos ha vidas a salvar, salvam-se; em seguida vamos ao serviço de extinção para que o mesmo se não propague aos predios contiguos. Em Manaus adopta-se este sistema; em Portugal julgo ser a mesmissima coisa.

Ora como o autor de tal campanha, era inquilino do predio incendiado na Rua Almeida Azevedo, talvez que quizesse os seus haveres salvos com o risco da propria vida dos bombeiros, e estes deixassem o incendio alastrar na sua marcha devastadora, destruindo os predios contiguos. Então para que servem as Companhias de Seguros, senão para nelas segurarmos os nossos haveres?..

Diz o mesmo sr., que incendio que se manifeste, é predio que desaparece.

Neste sentido está lavrando uma grande calunia que não se pode admitir.

Então o que diria este sr. se presenciasse incendios que as vezes devastam b e 7 predios, e a paga que dão ao comandante das respectivas corporações é colocar-lhes ao peito honrosas condecorações, como ainda ha bem pouco tempo succedeu no Sul. Ora seria muito mais pratico que o autor de tal campanha não discutisse serviço de incendios, do que claramente mostra não perceber nada do *métier*, e se deixasse de augurar aqueles que muitas vezes deixam o seu lar, muitas das vezes pela ultima vez, para correrem em prol do seu semelhante, embora muitas das vezes socor-

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

rendo o seu mais terrível adversario. Posso affirmar-lo porque para isso já tenho provas, Coimbra cidade da lenda e berço de poetas, dentro dos seus muros tem duas corporações de bombeiros qual delas a de maior arrojio, mas direi tambem que se pode orgulhar de á frente de uma destas corporações ter um grande bombeiro que é sem duvida Simões Pais. Quem de entre tantas e tantas corporações, não ha algumas que esperlem Coimbra com desdem por ter entre a sua corporação voluntaria, um homem como ele!

Deixei em paz os que nos defendem do terror do fogo, e não caluniemos aqueles que num dado momento têm a nossa vida nas suas mãos. — N. Lopes Morais.

A higiene

Por mais de uma vez temos aqui levantado o nosso protesto contra o estado em que se encontram os mictorios, com falta de limpeza, falta de agua para os lavar e ainda por nss paredes se acharem escritas as maiores obscenidades.

Tudo isto representa um perigo para a saúde dos habitantes desta terra, e ainda um atentado á moral publica.

Se entramos em qualquer mictorio, verificamos com desgosto que a higiene prima pela sua ausencia, e que por esse facto se torna indispensavel que a Camara Municipal tome energicas providencias para que se evite o espectáculo indecoroso que os mictorios apresentam.

A higiene é um dos pontos primicias da saúde publica e por isso mesmo não pode nem deve pôr-se de parte.

Falta de luz

Ha por aí falta de iluminação publica em muitos pontos.

A Avenida Navarro, onde toca a musica, acha-se muito mal iluminada do lado de rio.

É muito conveniente que se mande iluminar o caminho que segue da Azinhaga dos Namorados até á rua Gomes Freire, da Cruz de Celas para a Cumieira.

Alem de se fazer por ali muito transitio, é por esse caminho que se faz a entrada para diversas quintas.

Ruas ha tambem, onde se encontram lampadas partidas e outras fundidas, de forma que, por este facto, se faz sentir imenso a falta de luz.

As lavadeiras

As lavadeiras do rio Mondego, tão cantadas e admiradas por poetas e prosadores, esquecem-se por vezes, na sua labuta quotidiana e na sua ingrata missão de lavar e bater a roupa, por entre o entoar dolente das suas canções de amor e melancolia, junto aos salgueiros que a brisa afaga, de que o povo desta nobre cidade, que os poetas tambem cantaram, se abastecem da agua que elas sujam em varios pontos do rio.

Assim, é de uso vê las junto á ponte de Santa Clara, quando a saúde publica e a higiene recomendam que as lavadeiras deveriam estacionar noutros pontos onde a saúde não corra perigo.

Não será possível fazer-se isto, para bem de nós todos?

Jornals & Revistas

A Nação Portuguesa

Está publicado o 4.º numero da 3.ª serie, desta magnifica e esplendida Revista de Cultura Nacionalista, onde ha primorosos artigos literarios e doutrinaros.

A *Nação Portuguesa* marca um grande logar no movimento intelectual português contemporaneo, defendendo as tradições historicas da nossa nacionalidade.

O presente numero, admiravelmente redigido, traz, entre outra colaboração primorosa, dois esplendidos artigos: *As cartas da Freira* (Sr.ª Mariana Alcoforado), por Antonio Sardinha (artigo póstumo) e *A Política de Africa de El-rei D. Sebastião*, do seu actual director e eminente publicista dr. Manuel Múrias.

Agradecemos o exemplar enviado.

Exames

Concluiu o curso dos liceus, na secção de Sciencias, obtendo uma boa classificação, o nosso bom amigo e inteligente académico Antonio Neves da Costa, filho do conceituado comerciante desta cidade, sr. Antonio Augusto Neves, vindo assim coroado com o melhor exito os seus trabalhos escolares deste ano.

Ao intelligente estudante e a seus pais os nossos sinceros parabens.

Com elevada classificação, concluiu o curso de preparatorios medicos, o sr. Antonio Vilas, filho do nosso pressado amigo, sr. Antonio Ferreira Vilas.

As nossas felicitações. — Fez o exame do 1.º ano do liceo, com magnificos resultados, o menino Fernando, filho do distinto advogado e nosso pressado amigo, sr. dr. Fernando Lopes. Ao joven estudante e a seu pai os nossos parabens.

Concluíram o curso de enfermagem nos Hospitais da Universidade, com distincção, os nossos amigos, srs. José de Moura Vieira, Eduardo Pedrosa de Lima e Manuel Roque dos Reis, a quem enviamos as nossas felicitações.

Representação

O povo de Vil de Matos representou ás estações competentes no sentido de se procederem a urgentes reparações na casa da escola, que se encontra em estado dali não poderem funcionar as aulas.

Romaria

Realisa-se esta noite e amanhã a romaria a Santo Amaro, na sua capela da freguezia da Assafarge.

Qentoinhas electricas

MARELLI & 200500.

PARAIZO, PEREIRA & C.º

Coimbra, Av. Sá da Bandeira. - Telf. 512. - Telg. Wizard

CRONICAS D'ARTE

Considerações acerca da Escultura

É um facto admitido hoje sem discussão, que o valor da escultura não está na minucia ou no detalhe, mas sim na revelação dos sentimentos animicos, da expressão, do movimento intenso, ritmado ou disjuntivo dos caracteres.

Essa forma de transmitir á pedra ou á madeira, ao metal ou ao marfim, as emoções, podemos apreciar-la em qualquer estado artistico, em qualquer época ou nação, porque o genio da Arte é sempre o mesmo, embora se manifeste por modos diversos, actuando de maneira que nos obriga por vezes a confessar até a existencia de principios desiguais, como se a Arte não tivesse toda o mesmo principio e não se baseasse ella propria na mesma lematica immortalidade.

«A Beless é o caracter e a expressão», assim Rodin, o maravilhoso escultor do movimento pensado e do pensamento esculpido, se exprime, na sua linguagem plena de sinceridade e de frescura.

Elas emoções, são movimentos animicos que se sobrepõem, são complexos integrais de estados do espirito e o artista terá de os revelar no seu trabalho, se quiser alcançar grandezza para a sua obra.

Para fixar uma posição, o escultor tem de sobrepôr movimentos, que em resumo, em síntese, deem a posição requerida; para determinar um estado de alma, o artista necessita englobar, um conjunto de emoções que possam exprimir com clareza, esse mesmo estado.

É indispensavel a sobreposição de movimentos — para uma determinada posição, como é imprescindível a sobreposição de emoções para a revelação dum estado animico. Mas a harmonia da escultura só se conseguirá, quando aos movimentos fisicos correspondam os seus relativos movimentos morais.

Por isso o *discóbolo* de Myron, belo na verdade, não é harmonico, porque existe uma certa antiomia entre o esforço produzido e a expressão revelada dos dois movimentos referidos.

A escola grega de Fídias, possui unidade, apesar do pouco movimento das suas esculturas.

É difficil, na verdade, a conciliação desses dois principios fundamentais, mas é inconcebivel a perfeição, se na obra d'arte elles se não ajustam perfeitamente.

Notamos muitas vezes, numa escultura, uma minucia, exagerada por vezes, no arranjo e disposição muscular do corpo, vibrando em movimentos intensos, sem que a expressão animica acompanhe essa mesma vibração.

Claro é, que uma obra destas, poderá prender-nos a atenção momentaneamente, mas nunca fazer perdurar no nosso espirito uma profunda impressão, onde a unidade de conjunto sobressaia de modo a revelar-nos uma perfeita plenitude do genio artistico.

A escultura magistral de Teixeira Lopes — *A Rainha Santa* — é um exemplo frisantissimo de unidade artistica, porque em toda essa obra, não ha uma discrepancia, parecendo que o artista conciliou no mais alto grau todos os elementos que poderiam sintetisar essa maravilha de arte.

Teixeira de Carvalho, o critico elegante, diz: «na estatua de Teixeira Lopes ha, ao lado do que descobrimos artistas antigos a nohar, a consagração de tudo o que ha de mais moderno — o amor do simbolo, a reconstrução historica, a adoração da forma, o culto da cor.»

É o que se dá na escultura, semelhantemente acontece nos outros capitulos da Arte.

«O que agrada sobretudo aos ignorantes é a inexpressiva minucia da execução e a falsa nobreza dos gestos», disse um dia o autor do *Penseur* a um dos seus discipulos.

Se perante uma obra de escultura, nós não lhe encontramos a verdadeira unidade, poderá essa obra de arte agradar instantaneamente, mas depressa a relegamos ao olvido.

Evidentemente, que não podemos apreciar uma escultura do seculo XIV, sem nos integrarmos no espirito da época da sua execução e estudar os diversos agentes que não só rodaram como influíram o sentimento artistico do escultor.

Mas isso não quer dizer que aceitemos como exemplarmente bello, o que, apesar do seu intrinseco valor artistico e merecimento historico, não apresenta o caracter de unidade.

O Egito, a Caldéa, a Assiria, Grecia e Roma, originaram obras de arte que marcaram e marcarão sempre através do tempo, porque possuem consigo o principio proprio da immortalidade e o substratum da Beless eterna.

O escultor tem de ser receptor e transmissor de ideias; recebe-as do mundo exterior, da natureza e deve imprimi-las ao esculpir a sua obra, mas de forma a que nunca falte a unidade entre os movimentos fisicos e os movimentos de expressão, entre os caracteres ritmicos do corpo e as emoções vibrantes da alma.

Contrariamente, a sua obra nunca poderá impressionar, mais do que em superficialidade, o nosso espirito.

Raul de Miranda

Tome **Atophan** e poderá andar sem dores.

Atophan - Schering

em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico.

Venda em todas as farmacias.

ZAUROMAQUIA

No Coliseu de Coimbra

Reina grande entusiasmo entre os aficionados da arte de Merisiva, pela extraordinaria corrida que amanhã se realisa na praça de touros de Coimbra, cujo cartel foi confeccionado a capricho pela Empresa do Coliseu de Coimbra.

Serão lidados 8 touros, dos lavradores Mendonça & Irmão, do Cartaxo, tomando parte na corrida os aplaudidos cavaleiros Ricardo Teixeira, Adolfo Machado, Simão da Veiga e Antonio Luis Lopes.

O bandarilheiro Eduardo Cebola dará o salto á vara. Dirige a corrida o distinto e aplaudido cavaleiro tauromaquico sr. Eduardo Macedo.

No Coliseu Figueirense

Realisa-se no proximo dia 26 de Agosto, na praça de touros da Figueira da Foz, uma extraordinaria corrida de beneficencia, lidando-se todos os touros em pontas.

O elemento artistico é todo espanhol e do mais categorizado. Este acontecimento produziu uma enorme satisfação entre os aficionados desejosos de verem o touro de verdade.

A lide dos touros será feita nos tres tercios, como em Espanha.

Nas linhas da Beira Alta e da Companhia Nacional ha bilhetes a preços reduzidos e válidos por dois dias.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o qual allivia sem demora não deixe de exigir o nome **Exibard**, Para evitar as contrafacções.

Colonia Balnear

Damos a seguir a nota dos individuos que subscreveram para a Colonia Balnear:

Transporte, 10 888\$94; Jornal e A Renovação, 5 senhas; A Portugal (Deposito de calçado), 25\$00; Anibal Lima, 25\$00; Antonio Borges, 5\$00; Manuel Alves, 5\$00; Anonimo, 10\$00; A Gometes 5\$00; José de Pinto Baptista - Alpenduradas, 5\$00; José Augusto Fernandes, 1\$00; B. Carvalho, 1\$00; A Tinoco, 5\$00; Simões Pinto Seco, 5\$00; Antonio 5\$00; Sofia, 10,985\$94.

LIGA

dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

Pretensões

Socio n.º 163, Mario de Pinho — Pedida para a Direcção Central a informação que deseja.

Associada n.º 259, Aurora dos Santos, Rua das Parrelhas, Santa Clara. — A Direcção Central em seu officio n.º 1270 de 18 de Junho, diz que por despacho de 6-7-925, foi indeferida a sua petição para a concessão de pensão de sangue por a 5.ª Repartição da Secretaria da Guerra ter dado parecer desfavoravel visto não estar o pedido ao abrigo do D. 3632 de 29-11-917.

Associada n.º 166, Julia Maria Assunção. — Está em andamento o seu processo de pensão de sangue.

Socios protectores

Inscreveram-se os srs. José Guilherme Pinto dos Santos, José Dias Simões, Armando de Sousa e Antonio Luis Pinto.

Eliminações

Por estarem incursos no n.º 6.º do Art.º 10.º dos estatutos foram considerados eliminados de socios desta Agencia os seguintes socios protectores, srs. Agnelo de Sousa Lemos, José Simões, Luis Luzio e Raul Ribes.

Subscrição

Desejando a Agencia da L. C. G. O. em Aveiro prestar homenagem á memoria do seu falecido consocio, capitão Alberto Joaquim Correia, ha poucos meses falecido por desastre naquelle cidade, erigindo-lhe um mausoleu no cemiterio de quella cidade para o que abriu no jornal *O de Aveiro* uma subscrição entre os seus socios, pede a Direcção desta Agencia aos camaradas combatentes na Grande Guerra nela filiados que quizerem contribuir com o seu obulo para a consecução dessa obra, o favor de enviarem a esta Direcção os seus donativos assim de serem juntos e remetidos para a Agencia de Aveiro. Todos os donativos recebidos serão publicados para conhecimento dos associados, agradecendo a Agencia de Coimbra toda a solidariedade dispensada pelos seus filiados ao gesto nobre e generoso da sua congénere de Aveiro.

Delegação da Louzã

Está esta Agencia enviando todos os seus esforços no sentido de neste concelho ser fundada uma Delegação local da L. C. G. O.

Sub-Delegação da Ribeira de Frades

Deve, brevemente realisar-se nesta Sub-Delegação uma sessão solene para a sua inauguração official. A Direcção deste organismo vai promover a realisação de uma *hermosa* destinando-se o seu producto para a angariação de donativos para uma lapide aos mortos da freguesia da Ribeira de Frades na Grande Guerra.

Team de Football

A Agencia de Coimbra está enviando esforços no sentido de organizar um team de football intitulado *Os Combatentes*, constituído apenas por socios da Liga que se proporem realisar *matchs* em favor dos fins beneficentes da L. C. G. O.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Hoje realisa-se no Teatro Avenida a sensacional estreia do notavel artista, o colosso da ventriloquia, Caballero Castillo, com a sua admiravel companhia automatico-mecanica, composta de 25 bonecos que falam, cantam e gesticulam.

Representam pequenas comédias, anedoctas, etc.

Será um grande espectáculo de arte e de luxo. Caballero Castillo conseguiu 50 noites de enchentes e entusiasmo no Sallão Foz, de Lisboa, e conquistou o ultimo e estrondoso successo no Teatro Aguiar d'Ouro, do Porto.

Este sensacional numero, é a maior atracção que viaja por Portugal.

Coimbra-Club

Hoje realisa-se, nesta prestantissima colectividade, um baile que promete revestir entusiasmo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição de 31 de Julho

4.º officio, Brito: Acção especial de letra requerida por Adriano Ferreira da Cunha, desta cidade, contra José Flalho Medinas, de Beja e outros; advogado, dr. Camillo Valente.

5.º officio, Perdigão: Certificado de notariade requerido por Manuel Simões, do Alto de São João; advogado, dr. Eduardo de Vasconcelos.

— Acção comercial requerida pela firma comercial Otto Biener & C.ª, Limitada, contra o dr. José Simões Neves e esposa, desta cidade; advogado dr. Carvalho Lucas.

JULGAMENTO

Ficou adiado para o dia 13 do corrente o julgamento da concordata requerida pelo comerciante desta cidade, Mario S. Curado.

Foi dada participação em juizo contra Joaquim Grilo Ferreira, regedor da freguesia de Souselas, por se ter recusado a acompanhar o official José de Sousa num serviço judicial.

Barréte

Em platina, com uma safira e dois diamantes, perdeu-se no domingo, ou na praça de touros ou no trajeto até Sansão.

Gratificam-se quem a entregar nesta redacção.

Pela UNIVERSIDADE

Fizeram acto de doutoramento na Faculdade de Medicinas, os srs. José Afonso de Matos e Antonio Augusto de Melo, que obtiveram a classificação de 17 valores.

Filarmonica de Lorzão

Passa hoje o 8.º anniversario da fundação da Filarmonica Lorzãense 1.º de Agosto.

Por esse motivo, o Grupo Excursionista 7 de Junho, desta cidade, que ainda ha tempos promoveu uma excursão a Lorzão e Penacova, onde foi recebido com galhardia pela mesma filarmónica e pelo povo de Lorzão, enviou hoje áquella sociedade musical um telegrama de felicitações.

Uma subscrição

Pedem-nos que tornemos publicos que a comissão que tomou o iniciativa de abrir uma subscrição destinada a trazer a Coimbra o illustre casuistico, sr. dr. Cunha e Costa, para fazer a acção dos individuos implicados no crime de estupro de que foi vitima a criada Judit, recebe esses donativos no Marco da Feira, 1 ou 11.

AGOSTO

2 DOMINGO

Sports

Pelas 9 horas, no campo de Santa Cruz, realisa-se um desafio de football, entre «Os Conimbricenses», campeão de 3.ª categoria, e o Santa Cruz Atlético Club.

Museus

Entrada franca, das 11 ás 14 horas.

Tourada

Pelas 17 horas, no Colizeu de Coimbra. Tomam parte 4 cavaleiros.

Teatro

Sessão cinematografica e variedades no teatro Avenida, ás 21 horas.

Musica

A banda de infantaria 23, dá concerto, das 20 ás 22 horas, na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

1 de Julho (Marcha). — *La Taison d'Or* (Ouverture). — *Amigo de Peniche* (Fox-trot). — *ANTUNES - Miragem* (vals). — *TABORDA - Miss Takes* (Fox-trot).

SEGUNDA PARTE

La Danca de la Libelula (Fox-trot). — *Princesa dos Dolares* (opereta). — *Marcha Militar*.

Farmacias

Entram de serviço permanente durante a semana, as seguintes farmacias:

NAZARETH & IRMÃO — Rua Ferreira Borges — Tel. 24.
CRUZ & COSTA — Largo da Feira.
ARMENIO FERREIRA, L.ª — Rua Fernandes Tomaz.

Calendario de Agosto

DOMINGO.	2 9 16 23 30
SEGUNDA-FEIRA	3 10 17 24 31
TERÇA-FEIRA. . .	4 11 18 25
QUARTA-FEIRA . .	5 12 19 26
QUINTA-FEIRA . .	6 13 20 27
SENTA-FEIRA . . .	7 14 21 28
SÁBADO	1 8 15 22 29

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Angelina Madeira, sogra do sr. Roberto Valente, comerciante em Coimbra.

Trasladação

Vindo de Lisboa, chegou hoje a esta cidade, o cadaver do sr. Antonio Pinto Machado, pai do falecido prior de Souselas, José Pinto Machado.

O cadaver ficou depositado no cemiterio da Conchada.

Carvalho Lucas

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra

CASA TRIUNFO

Arco de Almedina
COIMBRA



Chegaram novas remessas de tecidos estrangeiros:

Popelinas—Ottomanas—Fantazias—Crepes da China—
Setins granadine—Crepe Georgette—Chifons.

Malhas de seda (o melhor sortido)

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!

CARTA DE SANTA CLARA

ECOS
DE



ALEM
RIO

Tudo por Santa Clara! — Uma opinião insuspeita

Tem sido olhada com admiração, por uns, com desdém, por outros, a orientação seguida nas cartas humildes de um operário humilde, publicadas na *Gazeta de Coimbra*.

A orientação que temos seguido visa apenas um fim único: levantar o bairro de Santa Clara da indolência a que está votado pelos seus habitantes.

Assim, tem sido grande o numero de pessoas que nos vem trazer palavras de incentivo pela nossa campanha em prol do progresso de Santa Clara.

Assim, na quarta-feira fomos procurados pelo nobre advogado em Pombal sr. dr. Raul de Brito, filho dilecto de Santa Clara, e que tem sido um legítimo defensor das prosperidades do bairro.

Trocadas algumas impressões com o distinto advogado, diz-nos ele:

— Tenho lido com o mais vivo interesse e atenção as suas cartas, que representam bem o seu sentir por querer levantar o saneamento moral e material do bairro de Santa Clara, que está votado ao mais completo abandono e ao mais absoluto desprezo por parte de todos aqueles que tem o indeclinavel dever de alguma coisa fazer para que este bairro tenha o cunho característico de um bairro moderno. Aqui ha falta de tudo. A hygiene, como sabe, é um dos problemas que mais de frente se deve encarar, e verificamos com tristeza que aqui, sob este ponto de vista, falta tudo: canos de esgoto, retretes, etc.

— Mas a culpa de tudo isto é da Câmara, não é verdade?

— Exactamente. Por todo o bairro se vêem montões enormes de lixo, sem que ninguém se importe com isso. Ha na verdade falta de esgotos, e por isso mesmo os habitantes do bairro, na sua maioria, vêem-se na necessidade de fazer os seus despejos na via publica. Antigamente, a Câmara Municipal mandava todas as noites o pessoal da limpeza, com umas carroças, para transportar todos os dejectos e todo o lixo que por aqui havia. Isso acabou, e agora raro se vê a vassoura municipal, que quando vem, não passa do Rocío. Basta que lhe diga o estado em que se encontra o Cano dos Amores, a Calçada de Santa Isabel, etc.

— O que me diz com respeito á canalização dos esgotos?

— Está em projecto, ha attos, a canalização dos esgotos na Estrada de Lisboa, melhoramento esse devido a um grupo de moradores dali; mas é preciso tambem que se construa com urgencia o cano geral de esgotos, de forma que Santa Clara deixe de apresentar o aspecto deploravel que agora tem.

— Diga-me, sr. dr., a sua opinião sobre a feira de S. Bartolomeu?

— Quando foi apresentada na Câmara Municipal uma proposta para que se transformasse a feira de S. Bartolomeu, foi publicada na *Gazeta de Coimbra* um artigo em que me manifestava a favor dessa proposta, de maneira que se desse aquela feia a um outro aspecto, com diversões e atractivos varios, arrumamentos proprios, barracas decentes e de bom gosto, emfim fazer no Rocío um certamen industrial e comercial, que trouxesse a Coimbra muitos feirantes e forasteiros. Heja em vista a propaganda que se fez com a feira franca de Santarem, e o que se faz agora com a feira que se vai realizar nas Caldas da Rainha, cujos cartazes artisticos que se affixaram, annunciando-as, são de um grande alcance material.

— Tudo isto que se não faz aqui, representa apenas falta de energia e de boa vontade, não é verdade?

— Sim senhor. Acabo de ler agora o seu protesto, na *Gazeta*, e vejo que ele vem de encontro ás aspirações de todo o bairro, para que a feira seja um facto que honre a nossa terra, e por isso mesmo o seu protesto tem a minha mais franca e leal aprovação.

— Pensa-se, meu caro doutor, organizar no bairro a Liga de Propaganda e Defesa de Santa Clara, e o que pensa a tal respeito?

— Podem contar com a minha franca adesão, porque é uma iniciativa que se impõe.

O sr. dr. Raul de Brito estava com pressa, e não queriamos por isso tomarmos mais tempo, prometendo-nos aos sr. dr. que na quinta feira de manhã partirá para Pombal, com sua esposa, encontrando-se novamente comigo e trocarmos novas impressões.

Alto de Santa Clara

Pessoa amiga, de uma elevada posição social, chamou a minha atenção para o estado de completo abandono em que se encontra o Alto de Santa Clara.

Dirigimo-nos, por isso, ali na quinta-feira, e efectivamente verificamos que na verdade alguma coisa ali se encontra digna de reparo.

— Ao subirmos a Calçada de Santa Isabel

bel analisámos logo que o lixo ali depositado, além de enormes buracos, apresenta um aspecto repugnante.

A estrada que conduz ao Forno de Cal acha-se em tal estado que difficilmente se poderá transportar por ali um carro de bois. Enormes covas, grandes brechas abertas no solo, montões enormes de pedras, erva em abundancia por todos os cantos, tudo, tudo em desalinho.

As escadas que dão acesso á Senhora da Esperança numa completa vergonha. O muro que circunda a Igreja tem mais de 3 metros de extensão completamente destruido, etc.

E para cumulo, quizemos seguir pela estrada que se pretende construir do Alto de Santa Clara á Vila Alarcão e ficámos estupefactos ao vermos que essa estrada tinha sido vedada por um quintal de um predio recentemente construido.

Emfim, é tal o estado em que se encontra o Alto de Santa Clara, e momentaneamente a Calçada de Santa Isabel, abandonado pela Câmara, que os portugueses que nos visitem, para não lalar nos estrangeiros, dirão com verdade que Santa Clara, arteria importante da terceira cidade do país, não passa de uma pequena aldeia, onde por engano se construiu um convento que guarda, a dentro das suas abobadadas, o corpo sublime da Rainha Santa Isabel.

Um caso grave

Fui procurado por um grupo de moradores das Lages, que me contou o seguinte caso, gravissimo no seu aspecto: Reside nas Lages de Cima, uma pobre mulher, de nome Estrela, de 27 anos, casada, que ao fim de 8 dias de parto, foi atacada de uma grave doença, de que resultou ser acometida de fortes ataques de alienação mental, chegando por esse motivo, e para a Internar numa casa de saúde, a abrir-se uma subscrição que rendeu algumas centenas de escudos.

Pois á volta deste triste espectáculo, tem-se feito uma forte especulação, pretendendo-se fazer ver que a desgraçada está atacada de espiritismo, chegando-se até a transportar a de automovel para varios pontos, em busca de *mulheres de virtude*.

A pobre mulher foi analisada por um medico, que verificou soffrer de desarranjo mental.

Ha dias, tendo conhecimento do facto fomos ás Lages de Cima, informarmos-nos. Vimos a mulher, e ao fim de analisarmos todo este sudario de miserias humanas, chegámos á conclusão de que a pobre Estrela está efectivamente demente e que o tal espirito existe apenas na especulação que á sua volta se faz.

Para o caso, que reputamos gravissimo e que provocou indignação de toda a gente, chamamos a atenção das autoridades competentes.

Grupo Patético

Está já organizado o Grupo Patético de Santa Clara, que adquiriu terreno no Alto de Santa Clara, onde vai construir um campo de jogos.

A inauguração do Grupo, que conta já grande numero de socios e pelo qual reina um certo entusiasmo entre os operarios daqui, realisa-se brevemente, com todo o brilho.

J. Lemos

BOLETIM CAMBIAL

José Henriques Totta, L.^a

1 DE AGOSTO

Cotação oficial	Comp.	Yenda
£ Londres cheque ..	97 1/2	97 1/2
£ " 90 dias ..	96 1/2	
£ Paris ..	949	954
£ Madrid ..	2891	2906
£ Berlim ..	4754	4779
£ Amsterdam ..	8016	8057
£ New York ..	19974	20077
£ Suissa ..	3876	3896
£ Italia ..	732	740
£ Belgica ..	922	928
£ Suecia ..	8365	5392
£ Noruega ..	3685	3704
£ Dinamarca ..	4571	4594
£ Rio de Janeiro ..	2349	2361
Libra-puro ..		
Ouro Português ..		

A "falta de pressão"

Desde ontem de manhã que não ha agua na zona a que pertence a rua das Azeitunas.

Isto certamente é devido á falta de pressão.



Duarte Santos
fotografo d'arte
L. das Ameias, 10 Coimbra
(Antiga Via Gómea)

Abreu Pinto
Medico

Rua Ferreira Borges, 80
Telefone 206

Aconselhai sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que soffrem.

Depositario em Coimbra:

CENTRO COMERCIAL DE DROGAS, L.da

Praça do Comercio, 27-1.^o

Vinho Verde

Raposa

Peçam este vinho

que é delicioso :

Depositario em Coimbra: — JOSÉ MARIA DOS

SANTOS JUNIOR. — Terreiro do Mendonça, n.º 5

Lusa Athenas L.

Rua do Arnado, 140

Depositarios em COIMBRA e seu distrito da

Cerveja ESTRELA e
Laranjadas Bom Jesus

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobílias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Tijolo e Telha da Pampilhosa

Preços da Fabrica

para grandes quantidades

CAL HIDRAULICA DO CABO MONDEGO

a mais resistente e economica

MADEIRAS DO BRAZIL

para todas as applicações

Madeiras aparelhadas, esquadrias, molduras, etc., etc.

TRANSFORMADORA, Lda.

Rua da Nogueira. — Telef. 239. — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.366.000\$000

Fundo de reserva

Item de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos

Total

Indemnização, por prejuizo, paga até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros: contra e risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

SUPOLITANOS

Treatamento secreto e seguro da sífiliz pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Canario, farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: Pharmacia Bento da Silva Marques, R. da Soã



V. perde dinheiro alimentando as suas vacas leiteiras com cereais. Dê-lhes:

"VIGORAL"

extrato de vegetas escolhidos V. realisarà uma economia de 30 a 50 % e obtera melhor rendimento de leite

"VIGORAL"

é a gulodice das vacas leiteiras e estas precisam de uma alimentação escolhida.

VIGORAL

ALIMENTO completo que melhora a produção do leite

Para mais pormenores e informações dirigirse aos DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO "VIGORAL", rua do cast. de Santarem 10 - 1.^o D. LISBOA (T.M. C. 3314)

Tuberculose dos ossos e articulações — Raquitismo — Deformidades e paralisias em creanças e adulto.

Ortopedia — Fisioterapia

(electricidade, calor, massagens, raios ultra-violetas)

Dr. Antonio de Menezes

Ex-assistente do Instituto de Alejados em Berlin.

Membro da Sociedade Ortopedica Alemã.

Lisboa — da Avenida Liberdade, 121. — Telefone Norte 906

KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Loteria

a 8 de Agosto

Premio maior 300:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Amelas COIMBRA

Barbearia Central

- DE -

Carlos Castela

60-A - Rua do Correo - 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	970
Cabelo	2800
Barba e cabelo aparado	2950
Cabelo rente	1850
Cabelo rente e barba .	2800

Perfumarias por junto e a retalho, vendas a 30 dias pelos melhores preços do mercado.

Acostam-se freguesas ao mês por 5800, fazendo a barba duas vezes por semana e corte de cabelo uma vez por mês.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
 Espiritismo Sobrenatural de **TESES**, etc.

300:000\$00

(Anda no sábado a roda)

Bilhetes a 14000; vigéssimos a 7800 e cautelas a 1850.

Estão á venda na Rua Visconde da Luz, n.º 12, e Mercaderia Coimbra, Largo Miguel Bombarda, n.º 13, e na Barbearia Central de Sebastião Carreira em Santa Clara, um variado sortido de bilhetes, vigéssimos e cautelas para todas as loterias, pois é quem vende mais barato.

Pedidos a José Dias Martins Pereira, Rua Visconde da Luz, n.º 12 - Coimbra.

Lições de musica

Antonio de Campos Felizes, alferes-chefe de musica do regimento de infantaria n.º 23, habilitado com os cursos de harmonia, contra-ponto e violino, feitos no Conservatorio de Lisboa, aceita leccionações de rudimento, piano e violino, em sua casa na Rua Occidental de Montarroyo, n.º 11, 2.º D., ou em casa dos alunos, levando-os a exame ao Conservatorio de Lisboa ou Porto, no curso de rudimentos e curso geral de violino.

Aguas minerais

Vidago, Pedras Salgadas e Melgaço.

Vendem aos melhores preços: Bisarro, Casimiro, & C.ª Lda, (antiga casa Gaito & Canas), Rua do Cego, 7.

Casos Avinhados

Em bom estado vendem Bisarro, Casimiro & C.ª Lda, (antiga casa Gaito & Canas), Rua do Cego, 7.

Coimbra-Hotel

(ANTIGO HOTEL SAMPAIO)

- DE -

José Rodrigues Calado

PROPRIETARIO DO

RESTAURANTE AVENIDA COIMBRA

Quartos confortaveis Esmorado serviço de almocos e jantares

Preços reduzidos

R. DETRAZ DA ALFANDEGA

Figueira da Foz

Declaração

O abaixo assinado, só agora sabedor que o seu genro Manuel Soares Pacheco, negociante em Anobra, concelho de Condeixa, abusando da ignorancia do declarante pretende fazer-se passar como seu socio numa sociedade comercial, para o que mandou fazer facturas com a indicação Albino da Silva & Genro, o que representa apenas um *truc* para ludíbrio dos fornecedores, vem tornar publico estes factos para que o commercio desta cidade não suponha que ha garantias especiais.

Coimbra, 27 de Julho de 1925

Albino da Silva.

Vivenda

Vende-se em Agrello, a 14 kilometros a Leste de Coimbra, 3, a Sudoeste de Penacova, 4, a Oeste de Loryão e 15 a Sul do Bussaco. Compõe-se de casa com um andar, 10 divisões, varanda, retrete, dois patios, casa para armazém, currais para gados, quintal que mede aproximadamente 1000 metros quadrados e tanque para regar.

Situada a uma altitude que deverá regular pela do Bussaco, serve, principalmente, para familia que precise aspirar ar puro, livre de poeiras e que deseje viver fora do ambiente, sempre infecto, dos centros muito populares.

Disfruta-se dali um panorama soberbo, o ar é purissimo e a agua potavel é, sem exagero, das mais finas de Portugal.

Quem interessar queira dirigir-se ao seu proprietario Manuel d'Oliveira, Agrello, Penacova.

Declaração

Armando Ferreira e Alvaro Ferreira declaram que não se responsabilizam por dividas que seu pai Joaquim Maria Ferreira, tenha ou venha a efectuar.

Santo Antonio dos Olivais

Por o seu proprietario desistir de negocios, **ARENDA-SE** junto á paragem do electrico, o seguinte:

OPTIMA CASA, acabada de construir, com mobilia ou sem ela, composta de 1.º andar, com 6 grandes divisões, cozinha e quintal.

ARMAZEM, os baixos da mesma casa, que mede 18 metros de frente e 11 de fundo, com uma porta larga e duas pequenas, podendo servir para uma grande garagem ou qualquer outro estabelecimento.

MERCERIA, pegada a esta casa, com ou sem armazém e demais utensilios.

Todas as casas tem agua e luz electrica, e tambem se podem arrendar em conjunto.

Dirigir, no mesmo predio, a Fernando David.

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA
 1.ª pagina--cada linha- 2\$00
 2.ª pagina--cada linha- 1\$00
 3.ª e 4.ª--cada linha- 3\$50
 Assinantes 20% de desconto

Comarca de Coimbra

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito Civil desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando o executado Carlos Baptista Soares, que teve o seu domicilio na Praia de Buarcos, comarca da Figueira da Foz, e actualmente em parte incerta na America do Norte, para, conjuntamente com sua esposa, Mafalda Monteiro Soares, pagar, no prazo de cinco dias, depois de findo o dos editos, á firma exequente Botas, Neves & Companhia, Limitada, de Coimbra, a quantia de 1 031\$48 de capital juros, custas e procuradoria, e ainda 250\$00 de despêsas extra judiciais, em que foi condenado por sentença judicial de 16 de Abril ultimo, com transitio em julgado e bem assim os sélos e custas da execução, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens proprios suficientes, sob pena de, não o fazendo, se devolver esse direito á firma exequente, prosseguindo-se nos regulares termos da mesma execução á sua revelia, ficando-lhe facultado o direito de escolher domicilio no Juizo da execução em Coimbra e constituir advogado ou procurador que o represente.

Coimbra, 30 de Julho de 1925.

O Juiz de Direito Civil, **Abilio de Andrade.**

O Escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Camara Municipal de Coimbra

Feira de São Bartolomeu

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que a Feira de São Bartolomeu, nesta cidade, há de efectuar-se no Rossio de Santa Clara, desde 20 a 31 de Agosto próximo, e é isenta de de qualquer imposto camarário.

As pessoas que pretendem lugares deverão apresentar na Repartição de Obras deste Municipio as suas requisições, por si ou por seus representantes.

Os trabalhos de abarracamento não poderão efectuar-se sem ter sido feita a competente requisição e os respectivos lugares serão marcados no dia 6 de Agosto, pelas 10 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Julho de 1925

O presidente, **Mario de Almeida.**

Veneravel Ordem Terceira

Aviso

Por não convirem as propostas apresentadas para arrendamento da loja e casa da Asinhaga do Carmo, novamente se aceitam propostas para o seu arrendamento, pelo prazo de 8 dias, com começo em 1 de Agosto a 9 do mesmo mês.

Para quaisquer esclarecimentos dirigir ao ex.º sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado, rua da Sofia, n.º 88.

Pela Comissão, o Vice-Ministro, **Rodrigo da Silva Araujo.**

CASAS

Em praça particular vender-se-hão no proximo dia 2 do mez de Agosto as pertenentes ás instalações da **METALURGICA DE COIMBRA, L.D.A.** (antiga Auto Industrial), sitas entre as ruas Bordalo Pinheiro e Simão d'Evora.

A praça effectuar-se-ha pelas 13 horas no proprio local.

Recebem-se propostas até ao dia e hora acima indicado.

Troca de propriedades

Faz-se com uma no Porto por outra cá em Coimbra ou perto. Aquela tem casa de habitação e de lavoura, luz electrica, aguas de mina para rega e potavel finas, aidos diversos, ramadas novas e variadas fruteiras, é perto do Palacio de Cristal. Area 8.000 metros quadrados, dando 3 1/2 moios garantidos.

Arrandada vale um conto por mez.

Carta a W. á redacção.

Regimento de Infantaria 35

O Conselho Administrativo deste Regimento torna publico que no proximo dia 9 de Agosto (domingo), se procederá á venda em hasta publica de cento e sessenta e nove pares de botas, que serão arrematados por pequenos lotes.

Quartel em Coimbra, 31 de Julho de 1925.

O secretario, **Adelino Soares**, alferes.

Camionete e automovel

Vende-se 1 camionete G. M. C. 16 HP. servindo para carga e transporte de passageiros e 1 automovel Citroën 10 HP., ambos em bom estado de conservação.

Dirigir á Garage Moderna, Lda, Agueda.

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00

Pelo correlo:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correlo mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

Luis Raposo Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 1/2

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomaz, 5. Telefone 51.

Automovel BAYARD

vende-se em bom estado por 5.500\$00.

Trata-se na Praça da Republica, 9 a 11. Telefone n.º 5. X

Casa Aluga-se um andar e aguas furtadas, na casa da Avenida Sá da Bandeira, 54. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.º 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas. X

Casa Acabada de construir com sete divisões, quintal e poço com nascente. aluga-se ou vende-se. Rua da Mãosinha, Olivais. Para tratar na Rua do Cego n.º 1. X

Casa Arronda-se com 3 andares e sótão na Travessa de Mont'Arroio n.º 18. Trata-se na mesma casa. 5

Casa aluga-se com oito divisões na rua dos Anjos, n.º 17 e 19. Perto da Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Compra-se uma desde a Praça da Republica até ao Teatro Avenida ou proximidades, ou ainda num dos bons pontos de Coimbra (cidade). X

Caixotes Vendem-se em grande quantidade. Armazens do Chiado. X

Carvão de sobro para cozinha, vende-se, a 540 cada kilo por saca, rua Direita, 95. X

Egua de tração e sela, vende o tenente Leite do 5.º Grupo de Metralhadoras. 2

Fogões Vendem-se 2 novos e 3 usados. Para tratar com o sargento Gouveia, de infant. 35, Santa Clara - Coimbra. 5

Guarda-livros com bastante pratica, oferece-se para casa de movimento ou fabrica. Conhece todos os ramos. Dá optimas referencias. Informa-se nesta redacção. X

Magnifica QUINTA, vende-se uma, com uma boa casa de habitação, com 16 divisões e bastantes arvores de fruto, vinha, oliveiras e pinhal. Tem dois nascentes de agua. A 20 minutos de Coimbra, proximo da Lapa dos Esteiros. X

Maquina de costura Singer, vende-se por 200 escudos. Rua do Padrão, n.º 88. X

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, fumifitos, grevas, cristais, agricolas, roubo e automoveis
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Sociedade Industrial Coimbrãense, L.ª
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
 Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
 Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA - Avenida das Diletas - COIMBRA

a GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiósqe da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

COIMBRA, TERRA DE LENDA E DE POESIA

Encontrámos no *Diário Popular*, importante diário que se publica em S. Paulo (Brasil), uma carta que o nosso bom amigo sr. Norberto Jorge, enviou para ser publicado no mesmo jornal, cheia das mais honrosas referencias a Coimbra, onde a carta foi escrita.

A carta é dirigida ao nosso director, que muito se honra com essa carta, não só pela pessoa que a escreveu como pelo hino de louvores dirigidos á nossa tão linda Coimbra.

O *Diário Popular* é um dos melhores jornais do Brasil.

Temos a satisfação de transcrever a referida carta:

Meu amigo Arrobas!

Creio que não ha em Portugal terra mais linda que esta que o Mondego preguiçosamente beija e que as serras cercam e defendem como quem tem dentro de si um escripto precioso.

Por isso falar de Coimbra é revolver a poeira dos séculos e resuscitar um passado todo glorioso, que penetra através da historia, e vem até nós desdobrando nos em cada página um feito que atesta a grandeza de seus homens e de suas empresas.

Foi com os olhos da alma que nós por si andamos na mística contemplação dos lugares que mais de perto nos falam ao sentimento e ao coração.

Santa Cruz mosteiro monumento, que nos traz á memoria os feitos desses Reis fundadores da Nacionalidade, que nele repousam das grandes jornadas na conquista da terra, que tanto amaram e que tanto engrandeceram. Este mosteiro possui o célebre pulpito que é a joia mais preciosa que em pedra já foi feita. É obra que extasia e arrebat.

Visitado este monumento, e prestadas as homenagens aos heróicos fundadores da nossa nacionalidade, ha as Escolas Gerais — a Universidade — criação de D. Diniz, o academico.

A Escola é naturalmente o que mais nobilita e enche de tradições esta terra coimbrã. Pelas suas seculares arcadas tem passado gerações e gerações de homens que aqui e alem a tem coberto de gloria.

É com desconhecidas e novas sensações, que se vai caminhando sempre através de obras onde fulgem e palpitam e vivem sublimadas as grandezas desses heróicos crentes, homens e santos.

É por falar de santos, como entenece e sensibiliza a vida da Santa Rainha, que transformou em ouro as rubras pétalas de seus roseirais para mitigar a fome nos seus subditos necessitados.

Facto ou lenda, lá está ela no seu túmulo de prata que a piedade desta gente generosa e boa venera com o maior carinho e filial affecto. É não podis deixar de ser assim na terra onde a poesia e a lenda se entrelaçam na mais perfeita urdidura, conservando viva tradição da tragica sobra da linda Inês de Castro, que depois de morta foi rainha.

Poesia e lenda que suavizam as arestas desta acidentada vida, e nos alancoraram a regiões em que os sentimentos desencontrados da actualidade não se chocam no fragor de mesquinhas paixões.

Por isso, lá está na Quinta das Canas — doce manção poética — a Lapa dos Mosteiros, onde se refu-

giavam os espiritos peregrinos de uma época tão celebrada.

Com que sentimento não lêmos nós os nomes daqueles poetas que em outro vazaram estes versos:

Sobre as azas da poesia
Aqui nos trouxe a amizade,
Cantamos nas líras d'ouro
Esp'ranças da mocidade,
E aos bardos da Primavera
Mandamos uma saudade.

É quanto não nos impressionou vermos ali assinalada a visita de D. Pedro II, o venerando Imperador do Brasil! D. Pedro, que além de grande Rei, também foi sabio, tinha especial predilecção pelos homens e cousas de Portugal, por isso é meritória a lapide que relembra a estada desse Rei, a quem o fastigio do poder não impedia de conhecer e cultuar as glorias de seus maiores, glorias e tradições que nenhuma rajada demolidora poderá apagar.

Penedo da Saudade, Chonchal, Quinta das Lagrimas ou Fonte dos Amores, não outras tantas paginas, que se lêem com indizível prazer, porque encerram historias encantadoras; mas, como o livro é grande e o tempo pouco, entremos na Meditação do que foi lido e deixemos que outros continuem a sua leitura, sempre viva, sempre interessante, tecida de lenda e banhada de poesia.

Norberto Jorge

Uma revulção dos assistentes da Universidade

Uma manifestação de apreço ao sr. dr. Luis Raposo

Sob a presidencia do sr. dr. Ferrand Pimentel d'Almeida, secretariado pelos srs. drs. Correia Soares e Manuel Espartero, reuniram-se ontem na «Sala Gomes Teixeira», os assistentes das diversas faculdades universitarias, afim de resolverem sobre o facto da Faculdade de Medicina não ter reconduzido, o distinto clinico sr. dr. Luis Martins Raposo, que estava exercendo as funções de 1.º assistente na «Clínica Dr. Daniel de Matos».

Depois de varios assistentes terem usado da palavra, foi aprovada por aclamação, uma moção assinada pelos srs. drs. Alberto Cupertino Pessoa, Aurelio Quintanilha e Maximino Correia, na qual se manifesta todo o apreço ás qualidades morais e intellectuais do sr. dr. Luis Martins Raposo e se nomeia uma comissão encarregada de procurar saber por todos os meios ao seu alcance das razões que levaram a Faculdade de Medicina a não propôr a nomeação definitiva daquele illustre clinico.

A comissão ficou constituída pelos srs. drs. Ferrand Pimentel de Almeida, Aurelio Quintanilha, Maximino Correia, Correia Monteiro, Alberto Pessoa e Carlos Monteiro.

Ao sr. reitor da Universidade foi dado conhecimento da manifestação de simpatia que acabava de ser feita ao sr. dr. Martins Raposo.

Depois da reunião, os assistentes foram em grupo ao consultorio do sr. dr. Luis Raposo, onde lhe deram conta das suas resoluções e lhe manifestaram toda a sua solidariedade, attitude esta que muito impressionou sua ex.ª e que visivelmente comovido agradeceu.

Em paz e ás carochas!

Resposta ao Zé

No último numero d'A Defesa volta o grande Zé á carga, mas desta vez foge inteiramente da questão, principiando por mostrar-se arrependido de dizer mal da *Gazeta de Coimbra* e dos seus colaboradores.

A *Gazeta de Coimbra* deixou de ser um jornal de chantage e uma folha de vésigos para ser uma folha que lhe merece simpatia e de que é amigo. Esqueceu-se de dizer «amigo de Peniche»!

Está, pois, levantada a excomunhão á nossa folha pelo grande sabio mundial.

Desviou-se o Zé inteiramente da questão, que se limitava a provar se houve ou não falta d'agua para apagar o incendio na rua Lourenço d'Azevedo, e não tendo mais por onde entrar nem sair, pôe-se á bordada ao pobre Procopio das Dóres, o nosso presado amigo do Pico dos Regalados, insultando-o, injuriando-o, fazendo-lhe as mais grosseiras referencias, desde estúpido e ignorante até á falta de valor moral e intellectual.

Quer dizer: fez uso da arma mais imprópria das pessoas que presam a sua dignidade e que devem respeitar também a dos outros.

Entrou num caminho tão condenavel e ofensivo que chega a afirmar que os amigos do Procopio são da mesma força intellectual que ele tem!

Isto é assombroso e prova bem que o homem se vê atrapalhado, sem serenidade nem razão para discutir.

Mas que diabo terão os amigos de Procopio com a falta d'agua para apagar os incendios?

Para castigo do Z. bastaria transcrevermos esses brilhantissimos periodos de lugares selectos tão dignos de figurar em qualquer livro de literatura classica! Assim o deixariamos acorrentado á sua propria obra para apreciação do publico, que é o grande juiz.

Mas queremos poupa-lo a esse castigo e nisto muito tem que agradecer ao amigo Procopio, que conta amigos dentro do proprio senado municipal.

O Zé não se refere á sr.ª Micaela, e anda com muito juízo porque bem sabe que ela, sendo a primeira esgrimista e atiradora das redondezas do Pico dos Regalados, já enfiou cinco na ponta do seu florete e outros tantos passaram á eternidade na frente do cano da sua pistola.

O grande Zé quer fazer desta simples questão uma questão pessoal.

Para esse caminho não vai a *Gazeta*.

Aqui discutem-se factos e não pessoas e temos sempre á vista o compendio de João Felix Pereira. O que nos falta é um aparelho para medir a intellectualidade alheia,

Um grande incendio

A falta d'agua nas bocas d'incendio mais uma vez contribuiu para que o fogo tomasse grandes proporções

Milhares de pessoas protestam indignadamente contra esse facto.—O incendio.—Numa derrocada ficam soterrados dois bombeiros.—Mais gente ferida.—Outras noticias.

Ontem pouco depois das 23 horas, a cidade mais uma vez foi alarmada por um violento incendio, que ia tendo as mais trágicas consequências, e cujo desenvolvimento mais uma vez, por infelicidade dos habitantes desta terra, se atribua á falta de agua, no começo do sinistro.

O incendio manifestou-se na alquilaria do sr. Manuel Ferreira Camões, na Avenida Navarro, que ficou completamente destruída. O clarão iluminava a cidade, dando a impressão das grandes catastrophes. Momentos impressionantes ao mesmo tempo trágicos, porque de toda a parte se ouviam gritos de socorro estabelecendo-se em alguns pontos um panico indistinctivel.

Chegados que foram os socorros de incendios fez-se a montagem do material de forma a combater, sem demora o incendio que já ameaçava a casa de N.º 35, onde se encontravam os bombeiros. Não tinham uma gota de agua, não obstante a *Gazeta de Coimbra* ainda no seu ultimo numero, sob o titulo *Falta de pressão* ter informado que naquela zona, já ha dias não havia agua!

A dois metros da casa incendiada e junto á alquilaria do sr. Francisco Serrano, ha uma boca de incendio onde foi aí montada uma mangueira, que teria prestado grandes serviços, que não puderam utilizar porque dessa boca de incendio não saía uma gota de agua, e assim se manteve bastante tempo, isto é, só depois da alquilaria estar destruída é que houve agua em abundancia, e esta foi buscar-se ali ao Bêco das Amoreiras, á Oureira de Lisboa!

As bocas de incendio que la deixam o monumento a Joaquim

Antonio de Aguiar estavam secas!

O mesmo aconteceu áquela que está no passeio da livraria do sr. Moura Marques!

Emquanto os bombeiros procediam a esta tarefa, o fogo ia alastrando sempre, e de milhares de pessoas que assistiam ao tenebroso espectáculo saíam imprecações, ouvindo-se indignados protestos.

Os bombeiros utilizam então as bombas manuaes alimentadas com agua do Mondego. Entretanto a auto bomba dos voluntarios consegue alimentar 4 agulhetas, mas os seus esforços foram baldados: a alquilaria estava destruída! No entanto aos seus serviços se deve que o fogo não tivesse comunicado nos predios contiguos, do lado da Sota.

O fogo propagou-se aos caixilhos das janelas do Coimbra-Fidalgo, um official do exercito e o sr. Adriano Bisarro da Fonseca e os criados do mesmo hotel que ali se encontravam, evitaram com uma tenacidade verdadeiramente notavel, que o fogo tomasse maiores proporções.

Mais tarde esteve ali a fazer serviço uma agulheta, cujo jacto era insignificante mas que no entanto foi bem aproveitada em refrescar as paredes.

Um momento de panico — Uma derrocada soterra dois bombeiros

Quando os bombeiros, com uma dedicação que tanto os enobrece, procediam ao rescaldo, desabou uma parede para o lado do bêco que separa a alquilaria do Coimbra-Hotel.

Havia ali bombeiros que deno-

damente, apesar do perigo que corriam, não abandonaram o seu posto.

A derrocada ecoou e de milhares de bocas saíam gritos de terror!

O panico que então se estabeleceu foi indescriptivel.

Corria-se desordenadamente e os gritos confundiam-se com os toques de clarim a pedir socorros medicos.

Tudo pretendia convergir ao local da derrocada e a policia e a G. N. R. a custo continha a multidão.

Principiam os trabalhos de remoção dos escombros e dentre pedras e calças, surge o primeiro bombeiro, o voluntario n.º 35, Julio de Azevedo. É conduzido numa maca para o hospital da Universidade.

Momentos depois é o chefe de esquadra, também da mesma esquadra, que retiram dos escombros.

Diz-se que vai morto, o que estabelece mais o panico. Metido num automovel é levado tambem para o Hospital da Universidade. Ali se verifica que o Julio de Azevedo apresenta dois largos ferimentos na cabeça e outro no rosto.

Alfredo Soares da Silva tem uma escorriação no rosto e sofreu lesões internas.

O 2.º comandante dos voluntarios, sr. Francisco Magalhães, quando procedia ao salvamento dos seus camaradas foi ferido tambem, sendo conduzido em automovel para a sua residencia.

Os prejuizos são importantes e morreram carbonizados alguns cavalos

Quando o fogo rompeu, manifestando-se no local onde a palha se encontrava armazenada, o pessoal da casa e alguns populares conseguiram salvar alguns cavalos e trazer para fóra alguns trens.

No entanto, morreram carbonizados 6 cavalos, e foram devorados pelas chamas alguns carros e todos os arreios.

Os prejuizos são superiores a 200 contos. O sr. Manuel Ferreira Camões nada tinha no esgoto. Os trens que ficaram no fogo eram todos de luxo. Uma das parellhas que morreu no incendio tinha custado 6.000 escudos.

Um desastre.—Populares feridos.—Notas varias

Na rua Borges Carneiro, quando conduziam uma carreta da estação dos bombeiros municipais para o local do incendio, caíram e foram colhidos por esta os srs. Cipriano Pio e José Onatódio, que receberam tratamento no banco do Hospital.

Os feridos foram socorridos no banco do Hospital, pelo medico de serviço, sr. dr. José Bacalhan, onde ficou internado Alfredo Soares.

Cimento Portland Artificial da
Empreza de Cimentos de Leiria

"LIZ,"

Agencia no Distrito de Coimbra,
COMERCIAL COIMBRA, Lda. — Rua da Sofia, 149. — Telf. 381

res. Julio de Avezado foi condu-
zido a casa.

Junto ao coreto da Avenida
Navarro funcionou a ambulancia
da Cruz Amarela, que prestou
relevantes serviços, fazendo cura-
tivos.

Durante o dia, um piquete de
bombeiros tem trabalhado no res-
caldo do incendio.

Infelizmente mais um horro-
roso sinistro veio dar razão á
Gazeta.

No incendio de ontem houve
falta de agua e senão fosse a
bomba automovel ter prestado
excelentes serviços na extracção
da agua do rio, teriamos agora a
lamentar a perda do Coimbra-
Hotel e da casa do sr. Frederico
Pereira da Graça.

Aí está a confirmação de
quanto dissemos: Coimbra, apez-
ar do material de incendios e do
arroyo dos bombeiros, e não só
arroyo mas também boa vontade,
não pode confiar no serviço de
incendios porque não se dão as
providencias para haver agua em
abundancia e a tempo, sempre
que ela é precisa.

Quer dizer: os habitantes
de Coimbra não tem garantias
as suas vidas nem os
seus haveres.

R-beataram algumas man-
gueiras da corporação dos bom-
beiros voluntarios.

Bom seria que o publico fosse
em auxilio desta corporação sub-
sidiando para a compra deste
material.

FAZEM ANOS, HOJE:

- A melinha Maria Alice de Oliveira
Melo Peça
D. Maria da Conceição Costa Caro-
lino.
Dr. Costa Mota.
A'manhã:
D. Alice d'Oliveira Guimarães
D. Maria Alice Freixo e Cunha Costa
Cabral
D. Gloria Castanheira
José Cerveira
Alcebades Fausto Craveiro.

Partidas e chegadas

- Partiram, para Amarante, o sr. Artur
Antunes da Costa.
— Para á Figueira da Foz, os srs.
Alberto Barata Pereira e Antonio Rodri-
gues Garcia.
— Para Vizeia, o sr. Francisco Cabral.
— Para Lisboa, o tenente sr. Mimoso
Correia.
— Para Espinho, o sr. dr. Novais e
Souza.
— Regressaram, de Espinho de Mor-
tágua, para Elras, o sr. Manuel d'Albu-
querque Matos.
— De Penacova para Santa Comba
Dão, o sr. Bernardino Rodrigues Pereira.
— Da Guarda para a Beira Alta, a sr.ª
D. Alice Coelho de Carvalho.
— Da Figueira da Foz para S. Pedro
d'Alva, o sr. Francisco Martins Serra.
— De Santarem, o sr. Manuel Fernan-
des Claro.

— Está em Coimbra e deu-nos a hon-
ra da sua visita, que agradecemos, o sr.
dr. José Rafael Sampaio, dignissimo di-
rector da Gazeta Desportiva da Figueira
da Foz.
— Estão em Coimbra, o distinto es-
critor sr. dr. Jaime Cortezão, e o sr.
Ouilherme Philippe, illustre pintor d'arte.

Desastre

Esta madrugada, o guarda n.º
13 da policia civica, sr. Antonio
de Oliveira, ao regressar do in-
cendio á sua casa, sentou-se no
muro que ha ao principio da La-
deira do Baptista.

Supondo-se que tivesse adormecido,
caiu para a insua, ficando
muito ferido.

O seu estado é bastante grave.
Como se sabe o muro tem si-
uma altura bastante grande.

Carvalho Lucas
ADVOCADO

Escritorio de advocacia e pro-
curadoria, encarregando-se, de
com percentagem de adminis-
tração geral, cobrança de divi-
das, colocação de capitais, em-
prestimos, compra e venda de
propriedades e concordatas. Pra-
ça, 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

A viagem ao Brasil
da Tuna Brademira

Como noticiámos, seguiu no
rapido da noite de sabado para
Lisboa, donde embarcou para o
Brasil, a Tuna Academica de
Coimbra, que na estação do cam-
inho de ferro teve uma despedida
muito affectuosa, sendo no
momento da partida erguidos
vivas á cidade de Coimbra e á
Academia.

Os estudantes iam satisfeitos
e animava-os o interesse de hon-
rarem não só a cidade de Coim-
bra e a sua Universidade, mas a
propria nacionalidade.

Os estudantes eram portado-
res de uma mensagem para os
seus colegas do Brasil escrita em
pergaminho.

A mensagem é concebida nos
seguintes termos:

Quere a Associação Academica de
Coimbra, a mais alta organização da
mocidade luziada, mandar pelos seus
representantes Angelo Cesar e Emidio
Querreiro á nobilissima Academia do
Brasil aquelle mesmo e comovido abra-
ço que as primeiras Naus e as primeiras
Azas da Lusitania e do mundo,
rasgando os Mares e os Ares ainda vir-
gens, levaram em tempos idos á terra
generosa de Santa Cruz.

Eles aí vão, estudantes nossos ir-
mãos, significar com suas capas negras
e seus corações num avorço de con-
tamento, a sua maior saudade e tes-
temunho vivo do grande amor que os
filhos de Portugal tem pelo Brasil e
sua Academia.

Paços da Associação Academica,
Agosto 1925. — O presidente da Direc-
ção, Antonio de Matos Beja.

Acompanhou a Tuna Aca-
demica o nosso amigo, sr. dr. Octa-
viano de Sá, que á Gazeta de
Coimbra, nos deu as seguintes
impressões de viagem e tudo que se
prender com esta magnifica
excursão.

Ao embarque, em Lisboa, as-
sistiram delegados da academia
da capital, o reitor da Universi-
dade de Coimbra e muitas outras
pessoas.

Casos & Factos

As estradas

As estradas, no nosso conce-
lho, para não falar no resto do
país, estão num estado verdadei-
ramente deploravel.

Por qualquer ponto, que se
percorra, a dentro do concelho de
Coimbra, é raro encontrar-se uma
estrada convenientemente repa-
rada e em condições de se poder
transitar por ellas sem perigo e
sem receio.

Bom seria que o Estado olhas-
se mais a serio para este magno
problema, de um grande alcance
moral e material — a reparação
urgente das estradas.

Automoveis

Não seria mau que as autori-
dades da nossa terra, olhassem
com mais respeito para a veloci-
dade excessiva dos automoveis,
que dentro como fóra da cidade
passam numa corrida vertiginosa,
levantando grandes nuvens de
poeira, que não só incomodam
como prejudicam os transuntes.

Ha uma postura que regula
este serviço, e por isso mesmo
torna-se indispensavel faze-la
cumprir, para que não estejamos
á mercê de qualquer automovel
que nos atropelle.

Fazer isto, é um dever moral
que a Humanidade nos impõe.

AURELIANO VIEGAS
Clínica Geral

Consultas ás 5 horas da tarde
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

4 de Agosto

Neste dia, no ano de 1578,
feriu-se a desastrosa batalha de
Alcácer Quibir.

Este facto tem dado moderam-
mente causa a diversos estudos:
uns censurando a attitude de D.
Sebastião, que levando as ener-
gias moças de Portugal até ao
norte de Africa apressou a queda
do país, que no reinado seguinte
se entregou aos espanhóis, outros
exaltando o valor do meço impetu-
oso, arrojado e destemido. sim-
bolo dum Portugal antigo, épico,
bravo e corajoso.

Tenham uns ou outros razão,
ou esteja a razão, como diz a frase
latina in medio — in medio
virtus — a verdade é que a forma
como este ponto da nossa histo-
ria, assim como outros, tem intere-
ressado os estudiosos, moderna-
mente prova que ha um grande
desejo de esclarecer consciencia-
lmente factos importantes da
nossa vida social.

ZAUROMAQUIA

No Coliseu de Coimbra

A 2.ª tourada

O grande Coliseu de Coimbra
quase se encheu completamente
no domingo para a 2.ª corrida.

O sol e as galerias tinham uma
grande encheite; a sombra quase
cheia. Camarotes alguns vagos.
Quer-nos parecer que o preço dos
camarotes seja um pouco elevado.

Ninguém esperava que no do-
mingo a praça tivesse tão grande
concorrência, principalmente por
não ter vindo muita gente de fóra.

A tourada foi magnifica, tal-
vez a melhor que se viu em
bandarilheiros e grupo de torce-
dos muito bem.

Estes fizeram boas pegas. Os
bandarilheiros agradaram muito.
cavalleiros esplendidamente. Si-
milho da Veiga e Antonio Luis
Lopes são dois grandes artistas.
Adolfo Machado e Ricardo Tei-
xeira estiveram com muita sorte.

Ospada Cardeas muito bem.
O publico aplaudiu entusiasta-
mente todos que tomaram parte
na corrida e o lavrador, que
apresentou um curro excelente.

Foram chamados á arena os
socios da empresa do Coliseu, que
receberam mais significativa prova
do apreço em que o publico tem
a sua arrojada iniciativa, dotando
Coimbra com uma esplendida
praça de touros, depois de tantas
tentativas terem falhado.

No dia 23 do corrente, que é
o dia em que se encontra em
Coimbra mais gente de fóra por
ser dia da feira mensal, da feira
do S. Bartolomeu e da grande
romaria do Senhor da Serra, reali-
sa-se outra tourada com ele-
mentos de primeira ordem, sendo
dadas em Outubro duas garria-
das.

São estas as nossas informa-
ções.

O que se vai veando é que o
publico coimbricense é aficiona-
do pelas touradas.

NUMA DAS DEPENDENCIAS DA
PRAÇA DE TOUROS, FOI IMPROVISADA
UMA ENFERMARIA, QUE ESTÁ A CARGO
DA CRUZ AMARELA, SECÇÃO DE SAU-
DE DA BENEMERITA E HUMANITARIA
CORPORACÃO DOS BOMBEIROS VOLUN-
TARIOS DESTA CIDADE.

Tivemos o prazer de visitar no
domingo esta enfermaria, cuja ins-
talação definitiva será feita em
breve, e verificámos que em ver-
dade aquelle posto está montado á
altura de satisfazer com rapidez
aos accidentes que se dêem no Co-
liseu de Coimbra, tendo prestado
já relevantes serviços nas duas
touradas realizadas, em curativos,
etc.

Os serviços clinicos estão a
cargo dos srs. drs. José Rodri-
gues, Aureliano Viegas e Arman-
do de Macedo, e ainda do sr. Lu-
cas, enfermeiro-chefe da Cruz
Amaréla.

Bondade e Beleza

BOBY

O cão foi sempre considerado
como o simbolo mais perfeito da
amizade. Os piatores de maior
nomeada e os mais inspirados
poetas servem-se desse precioso
animal para dar vida aos seus
quadros e aos seus poemas quan-
do pintam ou descrevem a fidelida-
de, a estima e a amizade.

O cão é o animal mais nobre
que vive em companhia do ho-
mem. Guarda-lhe a propriedade
e os rebanhos, defende-o das
agressões, salva-o dos naufrá-
gios e acaricia-o quando a socie-
dade o abandona. Lambe-lhe as
feridas e vela-o junto ao leito
quando enfermo. E ainda gra-
ças ao cão que o nosso tumulo
não fica desacompanhado, visto
que não raro ele segue o dono
até depois da morte.

Deus creou o cão para que
so homem nunca faltasse um
companheiro. Poder-nos-ão aban-
donar os filhos, os amigos, todos
os outros homens, — o cão se
gue-nos contente e feliz.

Quando Caím fugia através
dos campos de Azor, abando-
nado pelos filhos e pela esposa,
acompanhava-o um cão. Não ia
portanto só, como diz a historia.

Henrique de Poyes, o grande
escritor francez perdeu uma vez
o seu cão, o seu unico amigo,
segundo elle mesmo dizia, que
lhe fóra fiel na desgraça. Foi
um acontecimento que occupou
todo Paris. Nenhum critico dei-
xou de falar no cão de Poyes,
afirmando alguns que o extra-
viado animal era colaborador
activo do cronista francez.

O folhetinista de L'clair di-
zia, deplorando a desgraça que
cayou sobre Poyes « que seria
conveniente escrever na coleira
dos cães o nome e a residencia
dos donos ». Lamartine anteci-
pára-se porém a esta ideia; na
coleira do seu galgo inglez liaz-
-se estas palavras « Lamartine
pertence me ».

Lord Byron, o poeta louco,
segundo alguns lhe chamavam,
sem duvida porque tinha mais
talento que todos elles, quando
viajava na Grecia, morreu-lhe o
cão que o seguia. O poeta cons-
truiu-lhe uma sepultura que as
aguas do mar Egeu visitarão
eternamente. Sobre a pedra que
a cobre escrevem: « Aqui jaz o
unico amigo que tive no mundo;
Byron, seu dono, lhe dedica esta
singela memoria ».

Walter Scott, quando escre-
via, recitava os dialogos ao cão
assentado nos seus joelhos. Sas-
chini perdia o fio dos seus impro-
visos se deixava de ver o cão
saltar por entre a papelada do
apresente e Juan de Juanes colo-
cava o cão invariavelmente de-
baixo do cavalete em que pin-
tava.

NICOLAS DIAZ PEREZ.

Semana da Criança
DONATIVOS

- Transporte, 2.000\$50; Gerente do
Banco Português do Continente e Lhas,
40\$00; Gremio Portugal, 25\$00; D. Ma-
ria do Ceu Doria 20\$00; Anonima, 5\$00;
Ultimo Figurino, 25\$00; Santos & Dias,
25\$00; Alberto Correia. (D. ogaria Vil-
ça), 10\$00; Cipriano Leão, 10\$00; Alfata-
ria Damão, 10\$00; Marques Carolino,
10\$00; Livraria Moura Marques, 20\$00;
Hotel Avenida, 10\$00; Coimbra Hotel,
20\$00; Armazens do Chado, 50\$00; dr.
Domingos Lara, 20\$00; dr. Prota, 20\$00;
dr. Angelo da Fonseca, 20\$00; dr. Ca-
listo, 20\$00; dr. Bissala Barreto, 30\$00;
D. Maria José Ramos, 20\$00; Lobo &
Filhos, 100\$00; Deputado dr. Antonio
Dias, 100\$00; Anibal Lima, 20\$00; Fá-
brica de Cortumes 50\$00; Madame Al-
meida Ribeiro, 30\$00; Julio Carvalho,
50\$00; Sociedade de Malhas L.da, 25\$00;
João Vieira & Filhos, 30\$00; Governador
Civil, 50\$00; D. João de Alarcão,
20\$00; Official do Registo Civil, 20\$00;
Farmacia do Castelo, 20\$00; Casa Mour-
ão, (Calhábé) 20\$00; Major Reis, 10\$00;
Pereiras, (Calhábé) 20\$00; Aliança Co-
mercial de Mudezas, 50\$00; Banco Pinto
& Sotto Maior, 50\$00; Officiais e Sargen-
tes de Artillaria 2, 52\$00; Visconde de
Alverca, 30\$00; Uniao L. da, 25\$00; Fá-
brica Martias, Santa Clara, 25\$00. — Contillada,

Amelia Janny

Continuamos hoje publicando
mais uma das composições poe-
ticas, que amavelmente nos foram
ofertadas ha tempos como disse-
mos no nosso numero de 4 do
mês passado, quando publicámos
uma outra.

Saiu sem titulo nesse dia, mas
devia ter o seguinte: Cambiantes.
Esta deficiencia queremos hoje
remedia-la. Também a poesia:
A Rainha Santa Isabel, publi-
cada no n.º de 2, foi uma das
enviadas pela sr.ª D. Raimunda
de Carvalho.

A distinta pianista sr.ª D.
Gloria Castanheira, que tanto nos
tem ajudado no bom desejo de
tornar conhecidas mimosas poe-
sias de D. Amelia Janny, prome-
teu-nos enviar mais composições
desta senhora.

Para a consagrada artista vão
antecipadamente os nossos agra-
decimentos.

Ignota Dea

Poesia feita a um pedacito
de carta rasgada que,
voando, veio cair no pe-
toril da sua janela:

Val engraçado e contente
Um papellino voando,
Ao sabor do sopra brando
D'uma aragem vespertina;
Parece uma borboleta
Muito branca, inquieta e leve
Ao passar rapida e breve
Em cada flor que se inclina.

Descia d'uma janela:
Mão febril e arrebatada
Rasgara a carta, apressada
Em destruir essa historia,
Que começara, quem sabe?
Num olhar furtivo e doce
Que tanta luz em si trouxe
Pra se apagar na memoria!

Muito enleado, hesitante,
Parando o vôo arrojado,
Veu cair a meu lado
Peguel-lhe, tinha um perfume
Que, nem voando perdia;
Aromas da primavera,
Que aspirar lida consigo!

Abri-o, ll, era um poema,
Que o doidinho conservava;
Uma palavra bastava
Para o tornar uma fiór;
Uma só — mas que eloquentel
Contendo tudo o que na vida
Tem de encantada e florida;
Dizia apenas: Amor!

D'onde viera? Que orvalho
Chovera a perola fina?
Onde essa alma peregrina
Que esse amor viu repellido,
Atrahido assim á sorte
N'essa revolta do vento
Luminoso sentimento
Do nada em sombras perdido!

Quanto susto, que d'esperanças
Se ergueram talvez do celo
Da que, entre a fé e o recelo,
Ousou escrever que amara,
Para receber em troca
D'essa confissão somente
O desprezo impudente,
Que a carta despedaçara!

Guardel-o: o cofre das cinzas
E' grande, d'istante a instante
Recebe — soffrogo amante —
Mais cinzas d'infinito amor!
E o fragmento da carta,
— Resto d'um fogo agrado —
Ficá bem jazendo ao lado
D'esses mortos sem calor!

1900 Amelia Janny.

José Ricardo

Acaba de desaparecer mais
um dos nossos gloriosos artistas
dramaticos. Dentro de curto
espaço de tempo foram desapa-
recendo grandes nomes da nossa
scena: Ferreira da Silva, Virginia,
Angela Piato, Brasão.

Haverá nomes que possam
justamente emparelhar com estes
que a morte implacavelmente nos
tem roubado? Nós bem dese-
jaríamos poder afoitamente dizer:
Sim. Mas á parte poucos valores
que honraram a nossa scena, o
resto...

LIVROS

As Farpas, por Ramalho Or-
tigão, edição da Empresa
Literaria Fluminense.

Saiu já o 1.º volume deste ma-
gnifico trabalho do grande pro-
sador Ramalho Ortigão, que a im-
portante e acreditada livraria
Empresa Literaria Fluminense,
anda a publicar presentemente,
com um nobre e admiravel intui-
to patriótico.

Em As Farpas ha esplendidas
paginas de critica e de observa-
ção, qualidades eminentes do
imortal autor da Holanda.

O volume que temos sobre a
nossa banca de trabalho é o 1.º
da monumental obra.

A edição, esmerada e elegan-
te, é da acreditada livraria Em-
presa Literaria Fluminense, de
Lisboa.

Lisboa Tragica, por Albino
Forjaz de Sampaio, edição
da Empresa Literaria Flumi-
nense.

Albino Forjaz de Sampaio tem
no Lisboa Tragica, a sua melhor
obra.

São paginas de tragedia, dra-
matisadas por uma imaginação
viva e forte. A Lisboa das misé-
rias e das paixões passa, por ali,
com o poder evocador dum qua-
dro de Goya.

Esta obra atingiu já o seu 13.º
milhar.

A edição, magnificamente apre-
sentada, é da conceituada livraria
Empresa Literaria Fluminense,
de Lisboa.

Elogio da Velhice, por Paulo
Mantegazza, edição da Em-
presa Literaria Fluminense.

Mantegazza é um popular es-
critor italiano, o mais hecicissimo
em Portugal pelos seus esplendidos
trabalhos de critica e de vulgariza-
ção scientifica.

O Elogio da Velhice, que en-
tron agora na sua 2.ª edição, tra-
duzida esmeradamente pelo ilus-
tre professor Arlindo Varela, é
uma apologia da idade em que a
vida começou a ter aspectos
curiosos e ineditos.

Ha nessa obra magnificas pá-
ginas, observações inteligentes,
conselhos esplendidos e pro-
fundos.

A edição, esplendida, é da im-
portante livraria Empresa Literaria
Fluminense.

Brevemente será feita a todas
estas obras a respectiva aprecia-
ção critica, agradecendo, agora, á
acreditada e conceituada livraria
Empresa Literaria Fluminense as
gentilezas cativantes dos exem-
plares oferecidos á Gazeta de Coim-
bra.

Vocabulario Técnico, por F.
de Carvalho Henriques.

Acaba de lançar no mercado
um util livro, o sr. F. de Carva-
lho Henriques. Intitula-se elle:
Vocabulario Técnico — Portu-
gues — Inglês — Francés.

No nosso tempo em que se
torna cada vez duma maior ne-
cessidade conhecer os termos te-
cnicos correspondentes a portu-
gueses nas nações que mais tem
desenvolvido as suas industrias e
o seu commercio, é duma recomen-
davel vantagem a existencia dum
livro desta ordem. Sucede fre-
quentemente que ha dificuldades
na tradução, para portuguez, de
certos termos. Grande numero de
livros que usamos nas varias es-
pecialidades industriais, são fran-
ceses, ou ingleses. Por isso ha
dificuldade em obter rapidamen-
te uma tradução para a nossa lin-
gua. Outras vezes succede que,
para correspondencia com esses
povos, nos vemos em embaraços
para solicitarmos o que deseja-
mos, ou para nos fazermos bem
comprender.

Essas dificuldades são em
grande parte atenuadas pelo tra-
balho do sr. Carvalho Henriques.
Nele se encontram já inscritos
1.500 termos, especialmente por

CASA TRIUNFO

Arco de Almedina
COIMBRA



Chegam duas remessas de tecidos estrangeiros:

Popelinas — Ottomanas — Fantazias — Crepes da China —
Setins granadine — Crepe Georgete — Chifons.

Malhas de seda (o melhor sortido)

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!

QUINTA EM COIMBRA

Vende-se a Quinta da Torre, de recreio e rendimento, compõe-se de boa casa com muitas dependencias, algumas decoradas; linda capela em marmore, adega, lagar de azeite, moinhos, serra circular, luz electrica propria, garage, cocheira, estabulos, capoeiras, lagos e tanques.

Todos os mecanismos são acionados por turbinas, estas com agua potavel que a Quinta possui todo o ano, canalizações agua quente e fria. Terras de todas as sementeiras, matas, olival, vinha, pomares com toda a fruta, hortas, etc.

Vende-se com todos os pertences e com mobilia ou sem ela por quantia muito abaixo do seu valor devido ao seu proprietario brevemente embarcar para o Brasil.

Tratar com o proprio na mesma Quinta, telefone 211.

tencentas á terminologia de caldeiras e maquinas de vapor, ferramentas e maquinas-ferramentas

O A. reconhece que o trabalho não é completo e, por isso mesmo, ele solicita que as pessoas que encontrem nele deficiencias lho comuniquem indicando as adições convenientes, o que concorrerá para enriquecer a 2.ª edição desta obra.

Comtudo, apesar de não ser completo o livro — o que era impossível de se conseguir, sabendo-se que, quasi em cada dia, um novo termo surge — é ele, mesmo assim, merecedor de muito apreço e muito para recomendar, especialmente áqueles que dedicam a sua actividade a assuntos técnicos, não deixando tambem de dever merecer cuidado a sua consulta a quantos estudam a lingua portugueza, ou procuram enriquece-la dia a dia.

Ao autor deste curioso e util volume agradecemos o exemplar com que nos brindou.

Só será feita a critica das obras, quando nos forem enviados dois exemplares.

Exames

Fez exame de 5.º ano dos liceus, obtendo a honrosa classificação de 16 valores, a menina Zulmira Calado Sargento, filha do nosso presado amigo, tenente sr. Augusto Sargento. A inteligente examinanda, bem como a seus pais, os nossos sinceros parabens.

Tambem com elevada classificação, concluiu o 5.º ano dos liceus, o sr. Manuel Vieira de Carvalho. A ele e a seu pai, o nosso amigo sr. Antonio Vieira de Carvalho, as nossas felicitações.

Fez exame de admissão á Escola Commercial, ficando aprovado com 14 valores, o menino João de Campos Amaral. Parabens.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição de 8 de Agosto

1.º officio, Almeida Campos: Execução por foros que Antonio de Moura e Sá e esposa e outros, desta cidade, movem contra dr. Adriano Vieira Coelho e outro, tambem desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

2.º officio, Faria: Execução por foros, requerida por Antonio de Moura e Sá, esposa e outros, desta cidade, contra Tiago de Almeida e esposa, tambem desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio, Brito: Execução por foros, requerida por Antonio de Moura e Sá, esposa e outros desta cidade, contra Alvaro Esteves Castanheira e esposa, tambem desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção de despejo requerida por Eliso da Costa Neves, desta cidade, contra Manuel Maria do Carmo, do Porto; advogado dr. Fernando Lopes.

5.º officio, Perdigão: Requerimento para reunião de conselho de familia, requerido por José de Barros, desta cidade, advogado, dr. Fernando Lopes.

Execução por foros, requerida por Antonio de Moura e Sá e outros, desta cidade, contra Antonio Ferrão Paes e outros, desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

Curso de Férias

É o seguinte o programa da 3.ª semana de 8 a 9 de Agosto do Curso de Férias, organizado pela Faculdade de Letras da nossa Universidade:

Dia 3 — 9-10 — Lingua Portuguesa para Principiantes — Dr. Providencia da Costa; Dr. J. de Siqueira Coutinho

10-11 — Lingua Portuguesa para Adeptados — Dr. Oliveira Guimarães; Dr. Ferrand P. de Almeida.

11-12 — Lingua Espanhola — Dr. J. Vallejo.

14-15 — Historia da Literatura Portuguesa — Dr. Mendes dos Remedios.

16 — Conferencia — Dr. Gonçalves Cerejeira: Portugal Literario Contemporaneo.

20 1/2-21 1/2 — Português — conversações, leituras, etc.

Dia 4 — 9 e 10 — 10 e 11 — 11 e 12 — O mesmo programa do dia anterior.

14-15 — Geografia de Portugal e Colónias — Dr. Amorim Olim; Dr. Correia Monteiro.

19 — Chegada dos Filólogos alemães. Espera na Estação.

SEMANA ESPANHOLA
Dia 5 — 14 — Solenidade na Sala dos Capelos da Inauguração da Semana Espanhola e do Instituto Alemão.

Trejo de gala. — Abertura da Exposição do Livro Alemão e das exposições regionais de rendas bordadas e tecidos, de ferro, de falanga, etc. nas Salas da Faculdade.

Dia 6 — 9-10-10-11-11-12 — O mesmo programa dos dias anteriores.

14 — Conferencia sobre CAMÕES — Dr. José Maria Rodrigues.

20 1/2-21 1/2 — Conferencia de Práctico Dr. C. Richert.

9-10-10-11-11-12 — Conferencia do Dr. J. Vallejo — Literatura Espanhola Moderna.

20 1/2-21 1/2 — Conferencia do Prof. Dr. B. Schüdel — Intercambio Universitario (com projecções).

8 — Excursão á Figueira da Foz.
6 — Livre.

PREMIOS DO C. F.

1) Prémio Dr. James Brown Scott (20 Dollars ouro) — Para Estudantes Estrangeiros.

2) Prémio Silvestre Pinheiro Ferreira (20 Dollars ouro) Para Estudantes Portuguezes.

Ponto para os dois grupos: A obra de Silvestre Pinheiro Ferreira.

3) Prémio honorífico D. Carolina Micaelis de Vasconcelos sobre qualquer materia relativa á Ilustre Professora.

A desenvolver em cêta de 2 000 palavras (6 laudas dactilografadas doze a quinze manuscritas).

Data da apresentação — 20 de Agosto. Os pontos serão subscritos por um Pseudónimo. Em carta fechada o verdadeiro nome.

Juri, Drs. G. Cerejeira, Ferrand P. de Almeida, Dr. Providencia S. Costa.

Pela UNIVERSIDADE

O Senado Universitario resolveu solicitar dos poderes publicos a criação de um curso de Agricultura, junto da Faculdade de Letras.

— O Conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta da sua ultima congregação, um voto de sentimento pela morte do professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Joaquim Augusto da Silva Amado.

OBITUARIO

D. Ricardina de Boça Aragão

Na proxima quarta-feira, 5 do corrente, será recada, ás 9 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, uma missa por alma desta virtuosa senhora.

Igrejas da Santa Clara

Acha-se finalmente resolvida a questão que se ia eternizando da antiga igreja de Santa Clara. O parlamento sancionou já, em ambas as Camaras, o arrendamento pela Sacção de Arte e Arqueologia da mesma igreja para ser posta em condições de poder ser visitada.

É mais um monumento curiosissimo e interessante que Coimbra poderá oferecer á apreciação dos seus visitantes.

Assim desaparecerá essa vergonha.

Foram concedidos ha tempos 80 mil escudos para obras nessa igreja e para a construção de um barracão destinado a recolher o que existe na referida igreja.

Resolveu-se enfim um assunto importantissimo, no qual intervieram varias pessoas, que bem merecem pela sua obra.

Agora falta conseguir dotação para obras urgentes na igreja e claustros de Santa Clara a Nova, a que é preciso acudir antes que se deem por ali maiores estragos.

Caixotes em bom e-t-do vendem-se. Rua das Padeiras, 86 88. 3

Casa pequena com quintal, na cidade ou fóra, precisa-se. Resposta á redacção a L. F. 3

Guarda-livros competente, com tempo disponivel toma conta de contabilidade de grande ou menor desenvolvimento. Informa esta redacção.

Perdeu-se desde a Avenida Navarro a Escola Central um pendenteif de ouro com pedras e um fio de prata. Gratifica-se quem o entregar na Travessa de S. Salvador, 5. 1

Trespasa-se Fabrica de Condição servas de Frutas e artigos de Confeitaria, em Coimbra. Recebem-se propostas até ao proximo dia 10 na Calçada do Carmo, 8 — Coimbra. X

Vende-se Mobilia de quarto de casal em bom estado. Para ver na Oumiada, n.º 85, das 11 ás 19 horas. X

Guarda Nacional Republicana Batalhão n.º 5 Conselho Administrativo

O referido Conselho Administrativo faz publico que no proximo dia 12 do corrente mês, pelas 14 horas, no quartel da Oumiada, procederá á venda duma bateria de acumuladores, de 40 elementos 10 Tudor, tipo L. 5 e 80 Hagen, tipo H 5.

As condições de venda encontram-se patentes no referido Conselho Administrativo, onde podem ser consultadas todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 8 de Agosto de 1925.

O secretario, Antonio Beato, sargento-ajudante.

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto as senhoras bonitas, e vós e as vossas senhoras!

Podeis evitar esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette e inimitavel



CRÈME SIMON

Ele conservará a vossa epiderme juvenilidade e báeaza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego de



PÓ de arroz SIMON e do SARONETE SIMON

Cimento Portland Artificial LIZ

Em barricas de 180 kilos

O melhor cimento para obras de responsabilidade

Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.

Tem para entrega immediata e vendem nas melhores condições de preço

PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.

Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

Hotel Paris

Rua da Liberdade — Rua da Saudade FIGUEIRA DA FOZ

Grande baixa no preço das pensões

Almoços e Jantares a 7\$50

Bons quartos e bom serviço de mesa

Recebe comensais a preços módicos

Fornecer Jantares para fóra

O PROPRIETARIO, António Lopes Veloso.

Venda de propriedades

Miranda do Corvo

No dia 9 do corrente e domingos seguintes, vendem-se em praça, os olivais, pinhais e a fabrica de tijolo, no Val d'Avença, limite do Ourapinhal, já dividido em lotes e para todos os preços.

Facilita-se o pagamento.

Venda feita no local, ás 11 horas. 3

Figueira da Foz

Ha para alugar três quartos mobilados, independentes, com serventia no resto da casa, durante a época balnear.

Dirigir a J. Henriques, Rua das Flores, 51. 1

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5 Conselho Administrativo

O referido Conselho Administrativo faz publico que no proximo dia 12 do corrente mês, pelas 14 horas, no quartel da Oumiada, procederá á venda duma bateria de acumuladores, de 40 elementos 10 Tudor, tipo L. 5 e 80 Hagen, tipo H 5.

As condições de venda encontram-se patentes no referido Conselho Administrativo, onde podem ser consultadas todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 8 de Agosto de 1925.

O secretario, Antonio Beato, sargento-ajudante.

Qentoinhas electricas

MARELLI a 200\$00.

PARAIZO, PEREIRA & C.

Coimbra, Av. Sá da Bandeira. - Telf. 512. - Telg. Wizard

Aconselhai sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de appetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Coimbra:

CENTRO COMMERCIAL DE DROGAS, L.da

Praça do Comercio, 27-1.º

Telha, Tijolo, Cadrilhos

em mosaico e madeiras

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

Lusa Athenas L.

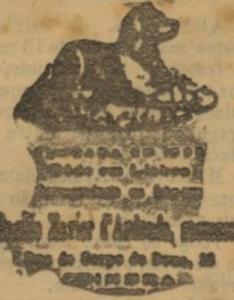
Rua do Arnado, 140

Depositarios em COIMBRA e seu distrito da

Cerveja ESTRELA e

Laranjadas Bom Jesus

COMPANHIA DE SEGUROS



Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 522.127\$329

Ítem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 92.222\$755

Total..... 687.621\$109

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1924

4.181.424\$814

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Tuberculose dos ossos e articulações — Raquitismo — Deformidades e paralisias em crianças e adulto.

Ortopedia — Fisioterapia

(electricidade, calor, massagens, raios ultra-violetas)

Dr. Antonio de Menezes

Ex-assistente do Instituto de Aleijados em Berlim.

Membro da Sociedade Ortopedica Alemã.

Lisboa — da Avenida Liberdade, 121. — Telefone Norte 909

Loteria

a 8 de Agosto

Premio maior 300:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias
COIMBRA

Casos Ruinhados

Em bom estado vendem Bisarro, Casimiro & C. Lda, (antiga casa Gaito & Canas).
Rua do Cego, 7. 2

Lições de musica

Antonio de Campos Felizes, alferes-chefe de musica do regimento de infantaria n.º 23, habilitado com os cursos de harmonia, contra-ponto e violino, feitos no Conservatorio de Lisboa, aceita leccionações de rudimento, piano e violino, em sua casa na Rua Occidental de Montarroio, n.º 11, 2.º, D., ou em casa dos alunos, levando-os a exame ao Conservatorio de Lisboa ou Porto, no curso de rudimentos e curso geral de violino. 3

Agua mineral

Vidago, Pedras Salgadas e Melgaço.
Vendem aos melhores preços. Bisarro, Casimiro, & C. Lda, (antiga casa Gaito & Canas).
Rua do Cego, 7. 3

300:000\$00

(Anda no sabado a roda)

Bilhetes a 140\$00; vigéssimos a 7\$00 e cautelas a 1\$50.

Estão á venda na Rua Visconde da Luz, n.º 12, e Mercaria Coimbra, Largo Miguel Bombarda, n.º 13, e na Barbearia Central de Sebastião Carreira em Santa Clara, um variado sortido de bilhetes, vigéssimos e cautelas para todas as loterias, pois é quem vende mais barato.

Pedidos a José Dias Martins Pereira, Rua Visconde da Luz, n.º 12 — Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas
capitulos debelam os
complicados TOSSES, etc.

Barbearia Central

—DE—
Carlos Castela

60-A—Rua do Correio—62

TABELA DE PREÇOS

Barba	870
Cabelo	2\$00
Barba e cabelo aparado	2\$50
Cabelo rente	1\$50
Cabelo rente e barba	2\$00

Perfumarias por junto e a retalho, vendas a 80 dias pelos melhores preços do mercado.

Acitam-se fregueses no mês por 5\$00, fazendo a barba duas vezes por semana e corte de cabelo uma vez por mês.

Troca de propriedades

Faz-se com uma no Porto por outra cá em Coimbra ou perto. Aquela tem casa de habitação e de layout, luz electrica, aguas de mina para rega e potavel finas, sidos diversos, ramadas novas e variadas fruteiras, é perto do Palacio de Cristal. Area 8.000 metros quadrados, dando 3 1/2 moios garantidos.

Arranjada vale um conto por mez.

Carta a W. á redacção. 2

Mattos Chaves

Médico

Consultas das 3 ás 5 horas da tarde
Praça da Republica



KEATING
ORRELOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Coimbra-Hotel

(ANTIGO HOTEL SAMPAIO)

—DE—

José Rodrigues Calado

PROPRIETARIO DO
RESTAURANTE AVENIDA
COIMBRA

Quartos confortaveis
Esmerado serviço de
almoços e jantares
Preços reduzidos

R. DETRAZ DA ALFANDEGA
Figueira da Foz

Vivenda

Vende-se em Agrello, a 14 kilometros a Leste de Coimbra, 8, a Sudoeste de Penacova, 4, a Oeste de Loryão e 15 a Sul do Bussaco. Compõe-se de casa com um andar, 10 divisões, varanda, retrete, dois patios, casas para arremações, currais para gados, quintal que mede aproximadamente 1000 metros quadrados e tanque para regar.

Situada a uma altitude que deverá regular pela do Bussaco, serve, principalmente, para familia que precise aspirar ar puro, livre de poeiras e que deseje viver fora do ambiente, sempre infecto, dos centros muito populares.

Disfruta-se dali um panorama soberbo, o ar é purissimo e a agua potavel é, sem exagero, das mais finas de Portugal.

Quem interessar queira dirigir-se ao seu proprietario Manuel d'Oliveira, Agrello, Penacova. 3

Declaração

Armando Ferreira e Alvaro Ferreira declaram que não se responsabilizam por dividas que seu pai Joaquim Maria Ferreira, tenha ou venha a efectuar. 1

Santo Antonio dos Olivais

Por o seu proprietario desistir de negocios, ARRENDAM-SE junto á paragem do electrico, o seguinte:

OPTIMA CASA, acabada de construir, com mobilis ou sem ela, composta de 1.º andar, com 6 grandes divisões, cosinha e quintal.

ARMAZEM, os baixos da mesma casa, que mede 18 metros de frente e 11 de fundo, com uma porta larga e duas pequenas, podendo servir para uma grande garage ou qualquer outro estabelecimento.

MERCERIA, pegada a esta casa, com ou sem armação e demais utensilios.

Todas as casas tem agua e luz electricas, e tambem se podem arrendar em conjunto.

Dirigir, no mesmo predio, a Fernando David.

Camionete e automovel

Vende-se 1 camionete G. M. O. 16 HP, servindo para carga e transporte de passageiros e 1 automovel Citroën 10 HP, ambos em bom estado de conservação. Dirigir á Garage Moderna, Lda, Agueda. 3

Comarca de Coimbra

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito Civil desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando o executado Carlos Baptista Soares, que teve o seu domicilio na Praia de Buarcos, comarca da Figueira da Foz, e actualmente em parte incerta na America do Norte, para, conjuntamente com sua esposa, Mafalda Monteiro Soares, pagar, no prazo de cinco dias, depois de findo o dos editos, á firma exequente Botas, Neves & Companhia, Limitada, de Coimbra, a quantia de 1 031\$48 de capital, juros, custas e procuradoria, e ainda 250\$00 de despesas extra judiciaes, em que foi condenado por sentença judicial de 16 de Abril ultimo, com transito em julgado e bem assim os sélos e custas da execução, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens proprios suficientes, sob pena de, não o fazendo, se devolver esse direito á firma exequente, prosseguindo-se nos regulares termos da mesma execução á sua revelia, ficando-lhe facultado o direito de escolher domicilio no Juizo da execução em Coimbra e constituir advogado ou procurador que o represente.
Coimbra, 30 de Julho de 1925.

O Juiz de Direito Civil,
Abilio de Andrade.

O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Sindicato Unico da Construção Civil de Coimbra

Nota Officiosa

Em vista de terem faltado ao cumprimento das deliberações tomadas em reunião de direcções, de 8 de Julho p. p., sobre a solução da Casa dos Trabalhadores, este Sindicato, como arrendatario, vem por este meio convidar todos os organismos, com sede na Casa dos Trabalhadores, ou que lá tenham os seus haveres, a retirar-os, e pagar os seus debitos até ao dia 15 do corrente.

Caso contrario este Sindicato vê-se-ha na necessidade de recorrer aos meios indispensaveis, da data acima em diante, para cumprir com a renda atrasada para com o senhorio.
Coimbra, 8 de Agosto de 1925.
—A Direcção.

"Gazeta de Coimbra,"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00

Pelo correio:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos.

Alves Barata
ADVOGADO
Patio da Inquisição, 28-1.º

Automovel BAYARD vende-se em bom estado por 5.500\$00.
Trata-se na Praça da Republica, 9 a 11. Telefone n.º 5. X

Casa Aluga-se um andar e aguas fartadas, na casa da Avenida Sá da Bandeira, 54.
Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.º 2 e 4, tem doses divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas. X

Casa Acabada de construir com sete divisões, quintal e poço com nascente, aluga-se ou vende-se. Rua da Mõosinha, Olivais. Para tratar na Rua do Cego n.º 1. X

Casa Arrenda-se com 3 andares e sotão na Travessa de Mont'Arroio n.º 18.
Trata-se na mesma casa. 4

Casa aluga-se com oito divisões na rua dos Anjos, n.º 17 e 19.
Perto da Universidade.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 64 X

Casa Compra-se uma desde a Praça da Republica até ao Teatro Avenida ou proximidades, ou ainda num dos bons pontos de Coimbra (cidade).
Dirigir a esta redacção. X

Casa Arrenda-se uma casa no Penedo da Saudade, (Rua n.º 2), com 15 divisões, um barracão, quintal e jardim.
Informa-se na mesma. X

Caixotes Vendem-se em grande quantidade. Armazens do Chiado.

Carvão de sobre para cosinha, vende-se, a 540 cada kilo por saca, rua Direita, 95. X

Egua de tração e sela, vende o tenente Leite do 5.º Grupo de Metralhadoras. 1

Fogões Vendem-se 2 novos e 3 usados. Para tratar com o sargento Gouveia, de infant. 35, Santa Clara — Coimbra. 4

Guarda-livros com bastante pratica, oferece-se para casa de movimento ou fabrica. Conhece todos os ramos. Dá optimas referencias.
Informa-se nesta redacção. X

Magnifica QUINTA, vende-se uma, com uma boa casa de habitação, com 16 divisões e bastantes arvores de fruto, vinha, oliveiras e pinhal. Tem dois nascentes de agua. A 20 minutos de Coimbra, proximo da Lapa dos Esteiros. X

Maquina de costura Singer, vende-se por 200 escudos. Rua do Padrão, n.º 88. X

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Predio Prestando-se para magnifico estabelecimento comercial ou industrial, vende-se completamente livre.
Ver e tratar, Rua da Moeda n.º 77-A. X

Piano Pretende-se alugar durante os proximos meses de Agosto, Setembro e Outubro.
Tratar na Casa Totta com Manuel Rego. 1

Piano Alemão em muito bom estado.
Piano de mesa para estudo bem conservado.
Podam ver-se só até quinta-feira, Rua dos Militares, 11. 2

Quartos ARRENDAM-SE mobilados e trata-se da roupa dos hospedes, Estrada da Beira, M. D. (Oalhábé). X

Quinta VENDE-SE com abundancia de agua nativa, a dois minutos do electrico.
Trata Miguel Adão — Camara — Coimbra. X

Socio Precisa-se que disponha de 20 a 25 contos para desenvolver estabelecimento comercial.
Carta a esta redacção a F. 3

Trespassa-se Um estabelecimento de calçado no ponto mais comercial da Baixa. Tambem se trespassa som fazendas.
Carta a esta redacção a J. A. 4

Trespassa-se POR motivo de doença e de retirada do proprietario o Restaurante Tavares, em Santa Clara, (antiga casa Augusto Lopes). X

Vende-se Por motivo de retirada, uma mobilia completa e um magnifico piano Alemão.
Nesta redacção se diz. 1

Vidraça de todas as qualidades, branca e de cores.
Vitragem para colar em vidros.
Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia.
CASA HAVANESA. X

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina—cada linha— 2\$00
2.ª pagina—cada linha— 1\$00
3.ª e 4.ª—cada linha— \$50
Assinantes 20% de desconto

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA.

Luis Raposo

Médico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 1/2

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanesa)

Sociedade Industrial Coimbrãense, L.ª

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

SUPOLITANOS

Tratamento secreto e seguro da sifiliz pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Canario, farmacéutico quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: Farmacia Bento da Silva Marques, R. da Sofia

Vinho Verde

Raposa

Peçam este vinho que é delicioso : :

Depositario em Coimbra: — JOSÉ MARIA DOS SANTOS JUNIOR, —Terreiro do Mendonça, n.º 5.

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobillas completas. (Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

Redacção e administração, FATIO DA INQUISIÇÃO, 0, 1.

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 6 de Agosto de 1925

Tipographia, FATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telefons, 351.

N.º 1779

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CARTA DE LISBOA

Notas politicas

Estou intimamente convencido que a organização do actual governo vem agravar mais a crise politica, que, promete eternisar-se, devido á intransigencia de certos republicanos, que não desconhecem a gravidade do momento, e deveriam ser os primeiros a calcar as suas desmedidas ambições, para cooperar numa obra de conciliação republicana, absolutamente indispensavel, em vespuras do acto eleitoral.

O novo governo é uma imposição provocante de uma parte do P. R. P., habilmente manejada pelo sr. Antonio Maria, que vem irritar a grande massa republicana do país e descontentar até os seus proprios correligionarios, que ainda bem recentemente deram á luz da publicidade uma carta assinada por professores, bachareis e officiaes etc, da qual extractamos o seguinte periodo:

Os tristes e lamentaveis acontecimentos dos ultimos tempos vieram demonstrar á sociedade que o velho P. R. P. é hoje uma facção, por detrás da qual se esgrime, com uma politica de maus principios, a favor de duas ou três seitas de ambiciosos, sedentos de exerceram as mais altas funções governativas, com o fim de se engrandecerem a si e aos seus spaniguados, em prejuizo do país e para descredito do regime.

A formação do governo do sr. Domingos Pereira, parece vir corroborar as tristes verdades desta carta, porque de facto e de outra forma se não compreende, que tendo sido derrubado um governo partidario das direitas democraticas seja de novo organizado um ministerio, sob os mesmos moldes, porque a entrada de dois ou três independentes, que já apoiavam o anterior gabinete, não lhe tira feição, retintamente partidaria, neste caso.

Este como qualquer outro governo partidario, não oferece ao povo uma absoluta garantia ao acto eleitoral.

Só um governo nacional de homens honestos e experimentados, poderia contestar a opinião publica, e na absoluta impossibilidade na organização dum tal ministerio, então recorre-se á constituição dum governo com a mais larga representação dos partidos, tudo que não seja isto, é preparar o terreno para uma nova revolução, que é preciso evitar custe o que custar.

Tristes e lamentaveis são estes acontecimentos politicos, quasi diarios, de desastrosos effeitos para o país, que nos escurecem o dia de amanhã, e que nós, a grande massa dos ignotados, que não tem ambições nem vaidades, desejavamos ver bem claro e feliz, pelo muito amor que temos á nossa Patria.

Jorge Larcher

A ida ao Brasil da Tuna Academica

O QUE DIZ UM JORNAL DE SÃO PAULO. — UM RADIO DE BORDO

Vamos ter em breve a visita, para nós muito cativante, de um grupo de estudantes portugueses, que constituem a Tuna Academica de Coimbra, a pitoresca cidade do Norte lusitano, tão cheia de tradições e que é, em Portugal, para a mocidade estudiosa, o que foi outrora para os nossos academicos a vetusta Oiro Preto, antes de ser desbancada pela sumptuosa Belo Horizonte.

Coimbra, debruçada á beira do Mondego, guarda no seu seio todas as reminiscencias da vida academica de antanho, quando a mocidade que frequentava as venerandas arcadas da Universidade, deixando sobre as mezas de estudo, nas republicas, as suas *sebetas*, levava a deshoras para as ruas estreitas e mal calçadas da urbe da sua alegria esturdia, enchendo-as de risos saudios, de vozes e alacridade.

Hilario, o grande mago da guitarra, quebrava então com a gloria da sua voz forte e doce de meridional ardente o silencio das vielas coimbricenses, tecendo os madrigais ás tricanas e *sopeiras*, tão boémias e doudivanas quanto os proprios estudantes.

Nem mesmo a *cabra*, no alto da torre universitaria, ordenando silencio com a sua voz soturna de bronze, conseguia fazer esquecer aquella voz melancolica que se erguia dentro da noite enlameada na velha Coimbra, como uma prece pagã elevada ao deus do Amor e da Mocidade!

Tenho já secca a garganta.
O que isto é nem eu sei;
Quem canta seu mal espanta,
Puz-me a cantar o chorei...

E, além, de um beco escuro, outra voz moça se ouvia, acompanhada pelo zangarrear das *basas* academicas, voz dolente de tricana, melodiosa e quente!

Nossa Senhora faz meia
Com linha feita de luz;
O novelo é a lua cheia,
As meias são pra Jesus...

Os cangirões de bom vinho verde andavam de mão em mão, enquanto Hilario, o grande mestrel coimbrão, tornava a arrancar com os seus dedos magicos, ondas tremulas de harmonia da sua guitarra boémia!

O mar tambem tem amante,
O mar tambem tem mulher;
E casado com a areia,
Dá-lhe beijos quando quer.

Madrugada alta, quando as *fulbricas* estremunhadas buscavam os seus afazeres quotidianos, já iam os estudantes noctivagos para as margens do Mondego, as capas traçadas sobre o hombro, as batinas rotas enodoadas, dirigindo graçolas ás lavadeiras e mirrar-lhes, gulosos, as pernas roliças...

Dessa época saíam de risos e alegrias guardam ainda os estu-

dentes portugueses todas as tradições e reminiscencias.

E a Tuna Academica de Coimbra, cuja visita os jornais elypticamente nos annuciam, trará para São Paulo, para o Brasil, um pouco dessa alegria ingenua da velha Priaceza do Mondego, despertando em todos nós, estudantes de outrora, a saudade imensa de uma boémia agitada, que tambem a tivemos, siendes velhos de hoje, esturdios de outros tempos, nas pacatas ruas da Paulicea antiga, ou ás margens numerosas do Tietê murmurante...

Sejam, pois, bem vindos os estudantes coimbricenses, que nos virão trazer o abraço amigo da gente lusa, tronco valoroso da nossa raça.

EPANDRO

O distinto presidente da direcção da Associação Academica, sr. Matos Beja, recebeu da Tuna Academica, que vai a caminho do Brasil, o seguinte radio:

Estudantes da Tuna no momento solene de abraços para a mesma Academia, abraçam do mar os seus colegas e amigos.

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeiras
Em concorrência de preços e qualidades
VENDE A CERAMICA, L.da
Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

"GAZETA DE COIMBRA"

O ultimo numero do nosso jornal teve uma expansão que muito nos animou e encoraja a continuarmos na tarefa em que ha muito andamos empenhados não só de defesa dos interesses de Coimbra, como na dos seus habitantes.

A nossa edição de anteontem esgotou-se. Temos recebido muitas e inequivocas provas de estima e consideração a proposito da recente campanha por causa da falta de agua, os quais nos honram sobremaneira.

A essas pessoas aqui lhes testemunhamos os nossos

agradecimentos, estando certos de que não vacilamos um momento, na defesa do bom nome da nossa terra.

A começar de hoje a Gazeta de Coimbra começará a ser vendida em todas as estações do caminho de ferro entre Coimbra e Figueira da Foz e Aveiro.

A Gazeta de Coimbra obteve de C. P. o passe para o seu vendedor, o que ali foi concedido ao primeiro jornal da provincia, deferencia que muito nos honra.

Desgraçadamente o horroroso incendio que acaba de destruir completamente a alquilaria do sr. Manuel Ferreira Camões, causando-lhe um prejuizo de muitas dezenas de contos, veio dar razão á *Gazeta de Coimbra* em tudo quanto ella vinha dizendo acerca das repetidas faltas d'agua com que se luta na occasião dos fogos.

Não queria um defensor da Camara dar razão á *Gazeta de Coimbra* e por isso veio dizer que não ha falta d'agua, mas sim falta de pressão!

Agora mesmo, no incendio que acaba de dar-se em Coimbra, ouvimos afirmar a gente da Camara que os depositos estavam cheios e que por isso não havia motivo para haver falta d'agua.

Quais são então as causas da falta d'agua nas mangueiras? Quem tem responsabilidades nestes serviços deve esclarecer o caso, que não é novo, infelizmente.

Já a *Gazeta de Coimbra* dois dias antes deste incendio tinha chamado a atenção da Camara para a falta d'agua na zona em que se deu agora o incendio. E a Camara ficou se silenciosa, sem se importar com as reclamações da *Gazeta de Coimbra* nem do publico prejudicado.

Al tem as consequências do despeso que a Camara vota ás reclamações desta folha, que não censura, nem critica, nem diz mal por praser.

A Camara ou quem que tem ingerencia neste serviço, tem uma grande responsabilidade neste lamentavel sinistro por falta de providencias por nós e alguns moradores dessa zona reclamadas.

E depois de tantos factos desta natureza, ainda se ignora na Camara a razão porque falta a agua sempre que ha incendios!

Se falta a pressão, porque motivo tanto isto não tem remedio?

E se tem, como deve ter, porque se lhe não dá?

Paga o publico a agua carissima e paga agua que não consome(!) para se chegar a um momento destes em que a agua é precisa, sem que se mostre na extremidade das mangueiras!

Isto é profundamente condenavel e não tem desculpa. Nas outras terras onde ha canalização da agua para o consumo publico não se dão estas faltas, ou, quando se dão, justifica-se a falta e remedeia-se.

Os sr. vereadores que não sabem, não querem ou não tem paciencia nem zelo para exercer as funções dos seus peletiros, muito principalmente o dos incendios, o que tem a fazer para bem desses serviços e do publico é deixar os lugares, para que eles sejam desempenhados por outros.

Tem sido uma vergonha para Coimbra o que se está dando nesta cidade com o serviço de incendios por causa da falta d'agua e por falta de providencias.

E' preciso que acabe esta situação deprimente a que levaram a nossa terra.

Sem agua em abundancia, que apareça sempre que seja precisa, não pode haver bons bombeiros e de nada serve o seu material, por melhor que ele seja.

A Camara não o entende

Ainda a nossa campanha

O serviço d'incendios em Coimbra

Ainda a nossa campanha

recer o caso, que não é novo, infelizmente.

Já a *Gazeta de Coimbra* dois dias antes deste incendio tinha chamado a atenção da Camara para a falta d'agua na zona em que se deu agora o incendio. E a Camara ficou se silenciosa, sem se importar com as reclamações da *Gazeta de Coimbra* nem do publico prejudicado.

Al tem as consequências do despeso que a Camara vota ás reclamações desta folha, que não censura, nem critica, nem diz mal por praser.

A Camara ou quem que tem ingerencia neste serviço, tem uma grande responsabilidade neste lamentavel sinistro por falta de providencias por nós e alguns moradores dessa zona reclamadas.

E depois de tantos factos desta natureza, ainda se ignora na Camara a razão porque falta a agua sempre que ha incendios!

Se falta a pressão, porque motivo tanto isto não tem remedio?

E se tem, como deve ter, porque se lhe não dá?

Paga o publico a agua carissima e paga agua que não consome(!) para se chegar a um momento destes em que a agua é precisa, sem que se mostre na extremidade das mangueiras!

Isto é profundamente condenavel e não tem desculpa. Nas outras terras onde ha canalização da agua para o consumo publico não se dão estas faltas, ou, quando se dão, justifica-se a falta e remedeia-se.

Os sr. vereadores que não sabem, não querem ou não tem paciencia nem zelo para exercer as funções dos seus peletiros, muito principalmente o dos incendios, o que tem a fazer para bem desses serviços e do publico é deixar os lugares, para que eles sejam desempenhados por outros.

Tem sido uma vergonha para Coimbra o que se está dando nesta cidade com o serviço de incendios por causa da falta d'agua e por falta de providencias.

E' preciso que acabe esta situação deprimente a que levaram a nossa terra.

Sem agua em abundancia, que apareça sempre que seja precisa, não pode haver bons bombeiros e de nada serve o seu material, por melhor que ele seja.

A Camara não o entende

Ventoinhas electricas

MARELLI a 200\$00.

PARAIZO, PEREIRA & C.

Coimbra, Av. Sá da Bandeira. - Telf. 512. - Telg. Wizard

A talho de foice...

HEROISMO E A ABNEGAÇÃO — que leva o homem ao supremo sacrificio humano para salvar o seu semelhante — é ainda hoje o sentimento sublime que palpita no coração da nossa raça de heróis e de descobridores.

Foi o heroísmo e a abnegação, que levou Luís de Camões a escrever a nossa maior epopéa historica *Os Lusíadas*, tão sublime e tão cheia de encantos.

Foi o heroísmo e a abnegação, que levaram Pedro Alvares Cabral e Vasco da Gama, Afonso de Albuquerque, Fernão de Magalhães e tantos outros nautas, que singraram os mares, em eras remotas, para descobrir novos horizontes nas trevas densas de inospitas paragens, fazendo atear em terras de além-mar o fogacho sublime da civilização e do progresso.

Foi o heroísmo e a abnegação, que armaram o braço de Brites de Almeida, a famosa Padeira de Aljubarrota que com a pá do forno matou sete castelhanos; e Maria da Fonte, a alma heroica da revolução do Minho.

Foi o heroísmo e a abnegação, que levaram Cago Coutinho, Sacadura Cabral, Brito Pais, Sarmento Beires, a rasgar o espaço, em demanda de outras terras, levando nas asas de Portugal, a Cruz de Cristo — cruz de sacrificio e de martírio, que até na morte acompanhou Sacadura Cabral e Correia, que para sempre ficaram sepultados no mar alto, deixando no mais rigoroso luto a alma ardente de uma nação inteira.

E' o heroísmo e a abnegação, que leva os nautas e os lobos do mar em socorro dos pobres naufragos que nas tempestades e nos sinistros maritimos, estão prestes a desaparecer.

E' o heroísmo e a abnegação, que leva os bombeiros a salvar as vidas e os haveres dos seus semelhantes, muitas vezes até seus inimigos, e que ao fim de uma ingloria tarefa são arremessados por uma derrocada, ou caem sem forças ao pé do brazero que reduziu a cinzas os haveres dum lar que se desfez de encontro á fatalidade do Destino.

Bemditos a abnegação e o heroísmo, a coragem indomita e o esforço audaz dos nossos bombeiros, dos nossos heróis, de todos aqueles, emfim, que tendo por lema — Vida por Vida — dão a sua vida para salvar a vida doutrem.

GRANDE ACTOR JOSÉ RICARDO

— que a mo-te agora surpreendeu depois do mesmo ter feito a Virginia Augusto e João Rosa, Ferreira da Silva, Brazão, Ang la Pinto — foi, sem duvida, uma das primicias figuras do teatro português, onde o seu valor e o seu acrisolado amor á vida de teatro, se aillavam ao seu temperamento de artista, e por isso mesmo a sua morte, veio alargar ainda mais a clareira enorme que se nota já na ala ardente dos artistas portugueses.

Parece que uma rajada de infelicidade e devastamento sopra por Portugal luteiro e pretende avassalar a arte e os artistas, a literatura e a sciencia, levando-nos o que de melhor e de mais activo possuímos na nossa galeria de homens illustres e de grande valor intelectual.

Assim, nesta devastação moral, tentos visto desaparecer os poetas Antonio Nobre, João Penha, João Lucio, Teófilo Bra-

assim, deixando continuar uma falta que põe em imminente perigo as vidas e os haveres dos habitantes desta cidade.

Basta de mais e maiores vergonhas.

Lembrem-se de que já são muitos os sacrificados pela falta d'agua nos incendios em Coimbra.

ga, Gomes Leal, Guerra Junqueiro, os dramaturgos D. João da Camara, Marcelino Mesquita, os scintilantes e vigorosos polemistas Ramalho Ortigão e Pisho de Almeida, o escritor Trindade Coelho, os actores Dias, Antonio Pedro, Taveira, Rosa Damasceno, Alvaro Cabral.

E como estes não bastassem, a morte levou-nos subitamente o José Ricardo, que tantas glorias conquistou e tantas noites de alegria nos deu.

A CASA DOS TRABALHADORES

— que durante mais de 20 anos se sustentou ali na rua da Sofia, onde tem sido o estio e o baluarte das associações operarias de Coimbra e que agora por um motivo qualquer se pretende fazer desaparecer — não pode nem deve deixar de existir, sem que com ela morra tambem a tradição daquela casa e desapareça por isso mesmo as associações que ali se acham instaladas.

É certo que a maior parte dos sindicatos profissionais estão desorganizados; é certo que os grupos dramaticos que por ali tem passado não tem condições de vida; é certo que os grupos de propaganda social tem muito limitada a sua esfera de acção; mas é tambem certo que com o desaparecimento da Casa dos Trabalhadores, a classe operaria de Coimbra fica sem uma sede para reuniões.

Já que se não organiza um grupo dramático que tome conta da casa, que ao menos se organize um Ateneu Popular (gabinete de estudos e conferencias), ou a Associação Fraternal dos Operarios (associação mixta de trabalhadores).

J. Lemos

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:
D. Maria Gonçalves Batista
Antonio Mendes Simões de Castro Gomes.

A'manhã:
D. Maria da Piedade Palhinha Dias
D. Adalinda Pinto d'Almeida
Dr. Alberto Alvaro Dias Pereira
Manuel da Silva Dias.

Doentes

Acompanhada de sua mãe, a sr.ª D. Adriana de Carvalho Soares, e de seu irmão, o distinto actor, sr. Raul de Carvalho, encontra-se em quarto particular dos Hospitais da Universidade, para ser operada, a sr.ª D. Hermilua de Carvalho Soares.

Partidas e fugadas

Partiram para a fugada os srs. dr. José Antonio Cid d'Oliveira, dr. Bernardino de Matos Tudeia de Vasconcelos e Francisco Barreto Chichorro.
— Para Arganil, o sr. José Dias Martins Pereira.
— Para Cella, o sr. Alirio da Costa.
— Para Santa Comba Dão, o sr. Ernesto Lopes de Moura.
— Para Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Miguel Cardoso.
— Para as Pedras Salgadas, o sr. Daniel Pedroso Batista.
— Para Espinho, a sr.ª D. Georgina de Matos Teixeira.
— Para o Gerês, o sr. Raimundo Coelho.
— Para o Douro, o sr. Joaquim dos Santos e Silva.
— Para Caminha, o sr. dr. Lucio Martins da Rocha.
— Para Leiria, o sr. Ventura Batista d'Almeida.
— Para Cadelas, os srs. Marlo Costa e Cipriano Dias de Carvalho.
— Para Ouveas, as sr.ªs D. Maria Regressou de Braga, o sr. general Simas Machado, comandante da 5.ª Divisão do Exército.
— Para de Sampaio e Melo Cardoso e D. Maria Amelia de Sampaio e Melo Cardoso, acompanhadas de seu irmão, o sr. dr. Augusto Cardoso.
— Regressou das Termas de S. Pedro do Sul, a sr.ª D. Maria dos Prazeres da Fonseca Barata.
— Está em Coimbra, o sr. dr. João Constantino, medico em Arazede.
— De visita ao nosso amigo, sr. Castro Leão, encontra-se nesta cidade, com sua familia, o sr. José Ribeiro dos Santos, importante comerciante em Vila Nova de Gaia.

Dr. João Alves Barata

No Juizo Criminal desta cidade fez ante-ontem a sua estreia em audiencias de jurí, o novel e distinto advogado de Coimbra, sr. dr. João Alves Barata, um dos espiritos mais brilhantes das ultimas gerações academicas.

O novel advogado fez dois belos discursos que deixaram as melhores impressões no auditorio, tendo obtido a absolvição do seu Manuel Lopes Contreras, de nacionalidade espanhola, acusado do crime de abuso de confiança, que não se provou; e uma pena muito leve para o seu Alfredo de Sousa Leitão, acusado de abuso de confiança á firma comercial desta cidade, Turibio de Matos & C.ª, Limitada, na importância de 26:41822 e que foi condenado em 1 ano, 9 meses e 18 dias de prisão multa e imposto de justiça.

Ao nosso querido amigo e co-laborador, sr. dr. Alves Barata, as nossas felicitações.

Casos & Factos

Coimbra e Figueira

Os jornais da Figueira referem-se ao que se passou na praça de touros de Coimbra, na tourada de domingo ultimo, quando foi apresentado o cartaz anunciando a tourada na Figueira, no proximo domingo.

Houve protestos ruidosos por parte de certo publico que está convencido de que na Figueira apareceram rasgados e sujos os cartazes anunciando a 1.ª corrida em Coimbra.

Esta noticia foi aqui dada por alguém que vive na Figueira mas que disse não ser dali.

Não sabemos o que haja de verdade em tal boato. O que nós bem desejariamos é que as duas cidades vizinhas vivam como boas amigas.

A eterna questão

A celebre questão da falta de agua, nesta cidade, promete eternisar-se.

Falta a agua nas bocas de incendio, para os casos de sinistro e para ocorrer a desastres; ha falta de pressão nas bocas de incendio para regas de jardins. Ha falta de agua nos marcos fontanarios, como na Praça Velha, Avenida Navarro, etc. Ha falta de agua nos chafarizes-bebedouros, que abastecem os animais, como succede nas Ameias e em Santa Clara.

E como se tudo isto não bastasse, temos até — para desgraça nossa — falta de agua para regar as ruas.

Maldita seja, pois, a falta de pressão!

Casamento e celibato

O Dr. Pinard é um defensor das mulheres e um defensor do casamento, e tanto que se prepara para fazer, á Academia de Medicina de Paris, uma comunicação sobre o celibato e o problema da maternidade em França.

Diz ele, e o nosso colega *Diario de Lisboa* o conta, que ha em França 1.500.000 raparigas, que estão casadas com celibatistas, e da mesmo que todos os rapazes solteiros tomassem para si uma mulher.

E diz mais o velho professor: uma mulher para manter a sua saúde organica deve ser mãe antes dos 25 anos e, ainda acrescenta, não viu ele na sua clinica de 50 anos, uma solteirona de perfeita saúde.

Este homem, que é tambem deputado, tem feito um larga campanha parlamentar no sentido de obter uma decidida protecção á criança. Já conseguiu uma redução progressiva nos bilhetes de caminhos de ferro para todos os membros d'uma familia numerosa, assim como para toda a mulher grávida ou mãe duma criança conseguindo alcançar um preço de favor para o pão e para o açúcar.

Os cantoneiros

Uma das classes que entre nós estão mais mal pagas, é sem dúvida alguma a dos cantoneiros, ou guardas rurais, que auferem um mesquinho ordenado que mal chega para o seu sustento.

Ainda ha pouco, os cantoneiros reclamaram dos poderes publicos melhoria de situação, e até hoje continuam na mesma.

Urge, pois, que se atendam as suas justas reclamações.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição de 8 de Agosto

Rectificação

Ao 1.º cível, Almeida Campos: Execução por foros requerida por Antonio de Moura e Sá e esposa e outros, desta cidade, contra o dr. Adriano Vieira Coelho e outro, como gerentes da Fornecedor de Coimbra, Limitada; advogado, dr. Fernando Lopes.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Caçadores

Afim de organizarem definitivamente uma associação de desporto da caça, reúnem-se hoje em assembleia geral, ás 20 e meia horas, na Associação dos Artistas, os caçadores desta cidade.

NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O Curso de Férias na Faculdade de Letras

A "Semana Espanhola," e o "Instituto Alemão,"

O distintissimo professor e director da Faculdade de Letras, sr. Dr. Mendes dos Remedios, afirmou ontem no seu belo discurso, na sessão inaugural da «Semana Espanhola» e do «Instituto Alemão», que é tão grande o exito obtido pela criação dos cursos de férias em Coimbra, que é considerado este periodo o melhor tempo da sua vida de professor.

E tem razão, visto que s. ex.ª foi a alma desta iniciativa, que tende a desenvolver-se nos anos futuros, se não lhes faltar o auxilio que até agora tem encontrado.

A sessão de ontem realizou-se na Sala dos Capêlos, com a solenidade das festas grandes academicas.

Presidiu o reitor, sr. dr. Henrique de Vilhena, secretariado pelos srs. dr. Mendes dos Remedios e dr. Schädel, representante da Universidade de Hamburgo.

Nos doutoriais varios professores da nossa Universidade, com as suas insignias doutoriais, entre elles o sr. dr. Teixeira de Abreu e alguns professores estrangeiros.

A teia achava-se occupada por alunos dos cursos de férias, dr. Costa Rodrigues, representando o governador civil, diversos professores e jornalistas, etc.

Abriu a sessão o sr. Reitor, que saudou a assistencia e fez o elogio dos cursos de férias, dando conta das adesões e saudações recebidas.

O sr. dr. Mendes dos Remedios falou das vantagens destes cursos e do belo exito que deles se vai alcançando, dizendo que alguma coisa se faz mais já nestes cursos em Coimbra de que se faz no estrangeiro.

Ha perto de 80 anos serve a sua Universidade como bom filho que dela é, e sente-se feliz por lhe ter prestado este excelente serviço, que a engrandece aos olhos de nacionais e estrangeiros.

Falou do auxilio que tem recebido e espera receber de varios institutos, principiando pela Alemanha, donde recebeu 8.000 publicações para o seu Instituto.

Tambem o sr. dr. Teixeira de Abreu enviou grande numero de obras para a «Sala Brazil».

Discursaram em seguida os drs. Schädel, Schlipfert, representante da Alemanha e Greif, representante do ministro da instrução da Prussia e dos professores dos institutos secundarios da Alemanha. Este ultimo fez um grande elogio a Portugal, pela sua raça de heróis e pelos encantos da sua paisagem.

Foram enviados telegramas de cumprimentos e saudações aos srs. presidente da Republica portugueza, ministro de Instrução Publica, Ministro de Instrução e Belas Artes de Madrid e Ministro da Instrução da Prussia.

Em seguida realizou-se na Faculdade de Letras a inauguração do Instituto Alemão, discursando nesta lingua o sr. dr. João Providencia da Costa.

Nas salas e corredores da Faculdade acham-se expostos trabalhos regionais de ferro, pintura, bordados, desenhos, ceramicas, etc., etc. Tambem se encontra ali uma interessante exposição do Livro Coimbra desde 1581 e do Jornal de Coimbra.

Os Reitor da Universidade, professores e alunos dos cursos de férias fotografaram-se em grupos no Pátio da Universidade.

Foram conferidos pela Universidade de Hamburgo medallas de ouro aos srs. Dr. Mendes dos Remedios e D. Carolina Micalis.

Esta medalha já havia sido conferida ao sr. dr. João da Providencia e Costa, quando foi á Universidade de Hamburgo fazer uma conferencia.

SPORT

II Circuito de Coimbra

Realiza-se no domingo o II Circuito de Coimbra, organizado pelo Sport Club Conimbricense.

Esta prova, como é de calcular, deve despertar o maior entusiasmo entre os sportsmen desta cidade.

O II Circuito de Coimbra traz a esta cidade os melhores estradistas portuguezes e é uma das mais sensacionais provas portuguezas.

Ha grande anciedade pela sua realisação.

Ciclismo

Organizado pelo popular União Football Coimbra Club, deve realisar-se, no domingo, 16, a grande prova ciclista Coimbra-Taveira-Condeixa-Coimbra, uma das melhores provas ciclistas da provincia.

Ha um enorme entusiasmo por este prova, onde se reúnem os melhores corredores desta cidade, e ela será, sem duvida, uma grande afirmação de vitalidade desportiva.

A lucta mais reñhida va ser travada entre o União e o Sport, os dois clubs que nesta cidade disputam o primeiro logar no ciclismo.

É necessario, porém, que os outros clubs, onde ha esplendidos corredores, apareçam nas luctas destas grandes provas, para se lançarem na conquista de novos triunfos e de maior popularidade.

Ao União, o simpatico e o mais popular club de Coimbra, ficará a cidade devendo algumas horas intensas de animação de entusiasmo.

Depois desta sensacional prova ciclista, seguir-se-ão outras de igual valor e de igual resistencia

atlética, como a prova ciclista Coimbra-Leuz-Combra e a corrida em estafetas Volta da Conraria.

Reuniões

Reune-se hoje ás 21 horas, na sua sede, rua da Ponte, em Santa Clara, a assembleia geral do Santa Football Club, para proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

— A'manhã, pelas 21 horas, realisa-se na Associação de Football de Coimbra, a assembleia geral para discussão dos novos estatutos, apreciação do relatório e contas da actual gerencia e eleição dos corpos gerentes para a época de 1925-1926.

Esta reunião realisa-se na sua sede, na Praça 8 de Maio.

Autoridades administrativas

Fur ter sido exonerado de governador civil deste distrito, o sr. Joaquim Domingues abandonou já aquele cargo, que está sendo desempenhado pelo secretario geral, sr. dr. Costa Rodrigues.

Ao sr. Joaquim Domingues não podemos deixar de agradecer a forma atenciosa que sempre nos dispensou, quando no exercicio da nossa missão algumas vezes nos tivemos de avistar com s. ex.ª. Aqui lhe patentamos os nossos agradecimentos.

Pedi a exoneração de delegação do governo nesta cidade, o sr. Francisco José da Costa Ramos.

o. Centenario de Portugal

O nosso camarada e brilhante seminarario de Vila Franca de Xira, *Vida Ribatejana*, no seu ultimo numero, refere-se á comemoração do 8.º Centenario de Portugal a effectuar nesta cidade,

Jornais & Revistas: OBITUARIO

"A Tarde,"

Entrou no 3.º ano da sua publicação, o nosso presado colega da capital *A Tarde*, que é brilhantemente dirigida pelo distinto jornalista e nosso respeitavel amigo, sr. Jorge de Abreu. As nossas saudações.

"O Meteoro,"

Tambem completou mais um ano de existencia o nosso estimado colega local *O Meteoro*, ao qual desejamos muitas prosperidades e enviamos as nossas felicitações.

"Sport Ilustrado,"

Deve reaparecer dentro em breve esta conhecida revista desportiva. A nova Empresa que se está constituindo para a sua exploração, apresenta-la-ha completamente remodelada, colaboração escolhida e com uma feição absolutamente moderna em jornais da sua especialidade. A sua publicação será semanal e o seu custo apenas 1800.

Ainda a reunião dos Assistentes da Universidade

Na noticia que publicamos no nosso ultimo numero, da reunião dos assistentes da Universidade, por causa da não recondução do 1.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Luis Martins Raposo, faltou incluir o nome do assistente da Faculdade de Farmacia, sr. dr. Alves Sobral, na comissão nomeada para inquirir dos motivos que levaram á Faculdade a não reconduzir aquele distinto clinico.

Vida comercial

Guimarães em Coimbra

A firma comercial desta cidade, Marques & Correia, com estabelecimento de fazendas brancas na rua Ferreira Borges, 167, acaba de admitir como socio o seu interessado, sr. Antonio Marques Valente, dando-lhe assim uma prova de apreço em que sempre o tiveram.

A firma daquela casa, *Guimarães em Coimbra*, passará de futuro a girar sob a razão social de Marques, Correia & Valente.

Com 86 anos de idade, faleceu, quasi subitamente, a sr.ª D. Maria do Carmo Dias Pereira, tia dos respeitaveis amigos srs. coronel José da Silva Bandeira, José Augusto Dias Pereira e dr. Alberto Dias Pereira, reitor do Liceu José Falcão.

A veneranda senhora, dotada das mais belas qualidades de coração, deixou em todas as pessoas que com ela conviviam a mais pungente saudade.

A familia enlutada e em especial áqueles nossos presados amigos apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

— Com 2 anos de idade, faleceu a interessante Maria Helena, filha estremeçada do nosso amigo sr. José Augusto Antunes, considerado funcionario da Casa Tota, desta cidade.

Avaliando a dôr que neste momento oprime o coração dos pais amantissimos, acompanhemo-los no seu profundo desgosto.

— Causou dolorosa impressão, nesta cidade, onde era muito conhecido e estimado, a noticia da morte do industrial, sr. Jaime Melick, socio da firma Cabral, Melick & C.ª, L.da, desta cidade.

O extinto, novo sinia, contava inumeros amigos, tendo conquistado muita simpatia pelo seu porte e qualidades de carater.

Era filho do sr. D. José Melick, um dos mais antigos empregados da fabrica de lanifícios de Santa Clara, e natural de Coimbra.

O seu funeral que se realizou ontem foi uma grande manifestação de pesar.

A familia enlutada e aos socios da firma de que fazia parte, enviamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu nesta cidade o juiz aposentado, sr. Antonio Augusto da Conceição Gomes, que era natural de Coimbra.

Os nossos pezames.

Desastres

Com uma perna fracturada, veio ontem para o Hospital da Universidade Boaventura dos Santos, de Montemor-o-Velho, que ali foi vitima de um desastre.

— Foi ontem á tarde atropelado por um automovel, á entrada da ponte de Santa Clara, o sr. José Sequeira, de 57 anos, ceramico, de Bordalo, que sofreu ligeiras escoriações nos pés.



TERROT

Acaba de chegar uma importante remessa de motos e velas desta reputada marca

PARA ENTREGA IMEDIATA, MOTOS:

- Tipo LT - Turismo 2-HP
- Tipo FT - Turismo 3-HP
- Tipo FS - Turismo Sport 3-HP
- Tipo HT - Turismo 4-HP
- Tipo HS - Turismo Sport 4-HP

Velas de varios tipos

AGENTES GERAIS E EXCLUSIVOS:

Simões Figueiredo & C.ª, Lda.

13 - Rua da Sofia - 15. — COIMBRA

Acceitam-se agentes em todos os distritos